



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



2019

# RELATÓRIO E CONTAS



HOSPITAL DA HORTA

06-03-2020



## Índice

<b>1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO DO HOSPITAL .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 HISTÓRIA DO HOSPITAL .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 ARTICULAÇÃO COM AS RESTANTES ENTIDADES .....</b>	<b>10</b>
2.3.1. Cuidados de saúde primários .....	10
2.3.2 Cuidados Hospitalares .....	10
2.3.3 Cuidados Continuados .....	10
2.3.4 Privado.....	11
<b>2.4 MISSÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2.5 VISÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2.6 VALORES .....</b>	<b>12</b>
<b>3. ESTRUTURA ORGÂNICA .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>15</b>
<b>4. ATIVIDADE GLOBAL EM 2019 .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 MOVIMENTO ASSISTENCIAL .....</b>	<b>22</b>
4.2.1 - Internamento.....	24
4.2.2 – Atividade cirúrgica.....	27
4.2.3 - Consulta Externa .....	31
4.2.5- Hospital de Dia .....	40
4.2.6 - Urgência.....	41
4.2.7 - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.....	43
4.2.8 – Deslocação de doentes .....	47
<b>5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>48</b>
<b>6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>51</b>
<b>7. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO .....</b>	<b>68</b>
<b>7. 1 ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO .....</b>	<b>70</b>
<b>7.2. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>72</b>
<b>8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>75</b>
<b>9. INDICADORES DE GESTÃO .....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>85</b>



## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concluído mais um ano, cumpre refletir sobre a atividade desenvolvida durante os 12 meses de execução a que reporta o presente relatório, no estrito cumprimento do disposto no nº1 do artigo 11, alínea b) do Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de Janeiro.

O ano de 2019, traduziu-se num ano de constrangimentos quer em termos de produção com diminuição da atividade realizada em algumas linhas devido essencialmente à ausência inesperada de alguns médicos especialistas, quer em termos financeiros com a deterioração do resultado líquido. Por um lado, houve uma redução no lado da receita, especialmente devido à diminuição do financiamento auferido no contrato programa estabelecido com a Saudaçor, e por outro, pelo aumento da despesa verificado nas principais rubricas, em parte alheios à vontade e determinação do Conselho de Administração, como é o caso dos encargos resultantes da nova portaria da deslocação de doentes.

O sector da Saúde, continua a apresentar problemas de financiamento, o que tem conduzido a um enfoque adicional na estrutura de custos da Instituição. A degradação dos resultados do exercício no período em causa acrescida de uma perspetiva para 2020 igualmente deficitária em termos de financiamento, limita não só o investimento, mas também o desenvolvimento, diferenciação e até a gestão corrente. No entanto, e apesar das dificuldades tem sido a nossa prioridade dar continuidade ao cumprimento da Missão do hospital de prestação de cuidados de saúde de qualidade a todos os utentes, melhorando a capacidade de oferta assistencial diferenciada através do investimento em algumas infraestruturas, como são os casos das remodelações dos serviços de Urgência, Unidades de Cuidados Intensivos e Hospital de Dia. Paralelamente estamos a proceder à renovação e atualização de alguns equipamentos. Mantivemos também a aposta na remodelação da área das tecnologias de informação, de forma a aumentar a eficiência dos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



processos na área clínica e administrativa e continuamos a investir na formação do nosso pessoal apoiando a participação em vários eventos.

No mês de Agosto, inauguramos o novo serviço de hospital de dia de Nefrologia a funcionar na Unidade de Saúde da Ilha do Pico, intervenção que permitirá tratar localmente os nossos utentes daquela ilha, contribuindo deste modo para uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Esta obra agora realizada, vem complementar os serviços prestados pelo Hospital naquela ilha, através da unidade de Medicina instalada em 2015, contribuindo deste modo, para um engrandecimento cada vez maior da imagem da Instituição em termos de inovação e qualidade assistencial.

O Conselho de Administração agradece a disponibilidade e empenho de todos os colaboradores no exercício das suas funções que permitiram o cumprimento da grande maioria das metas planeadas, comprometendo-se desde já, a melhorar para 2020 os indicadores de qualidade e eficiência, contando para isso com o esforço, exigência e rigor de todos os seus profissionais.



## 2. ENQUADRAMENTO DO HOSPITAL

O Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região Autónoma dos Açores, o qual também é constituído pelos hospitais do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada e do Santo Espírito em Angra do Heroísmo. Articula-se ainda com os hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, o que permite não só, assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas mas também deslocar utentes no sentido de receberem cuidados mais diferenciados.

<b>Total da população residente na area de influência</b>	<b>35.000</b>
<b>Movimento Assistencial</b>	<b>Nº</b>
Lotação sem Berçário	100
Número de Berços	6
Doentes Saidos sem Berçário	3.095
Movimento do Berçário	241
Total de consultas médicas	48.793
Intervenções Cirúrgicas	2.790
Numero de Admissões á Urgência	21.730
Sessões de Hospital de Dia	18.546
<b>Recursos Humanos (efetivos)</b>	<b>525</b>
Contrato por Tempo Indeterminado em F.P.	280
Contrato Individual de Trabalho	221
Outras situações	24
<b>Economico-financeira</b>	<b>€</b>
Total de custos	33.220.818 €
Total de proveitos	26.171.477 €
Ebitda	-4.592.089 €
Resultado Liquido	-7.049.341 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 2.1 HISTÓRIA DO HOSPITAL

A primeira assistência médica organizada da ilha Faial terá aparecido na primeira ou segunda década do século XVI com o estabelecimento da Santa Casa da Misericórdia na então Vila da Horta.

Desconhecido o registo documental da abertura do hospital, presume-se que este tenha ocorrido pelo ano de 1528, data da abertura ao culto da Igreja da Misericórdia, situada entre a atual rua D. Pedro IV e a travessa da Misericórdia, até à rua Serpa Pinto.

Esta assistência passou por vários locais, como por exemplo o Convento de Santo António dos Capucho, hoje Casa de Infância de Santo António, Convento de São Francisco ou a “Casa da Roda”.

Só no início do século XX é que é lançada a primeira pedra do primeiro hospital de raiz, junto à Torre do Relógio, cuja a inauguração das primeiras enfermarias acontece em 1903.

Posteriormente ainda, mercê da progressiva degradação deste edifício, foi transferido para um bloco anexo, adaptado temporariamente para o efeito, numa área contígua, onde funcionou até 1985.

Entretanto, após a Revolução de 25 de abril de 1974, há a transferência dos hospitais das Misericórdias para o domínio público. A 30 de setembro de 1975 é empossada pelo Governador Civil a primeira Comissão Instaladora do então Hospital Distrital da Horta.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 1976, deu-se então início ao projeto de um edifício, com vista à construção dum novo hospital, dotado de instalações e infraestruturas necessárias tendo em conta as necessidades de prestação de cuidados diferenciados às populações do Faial, Pico, Flores e Corvo e eventualmente S. Jorge.

Em 1985 foi inaugurado o atual Hospital e adquiridos novos equipamentos que têm sido modernizados desde então. Foram igualmente feitas obras de remodelação no edifício e novos blocos construídos, o que permite que o Hospital ofereça atualmente uma maior diversidade de especialidades médica e sobretudo melhores condições aos seus utentes.

O Hospital foi dotado de uma capacidade de 132 camas, sendo, no entanto, a lotação atual de 100 camas, as quais se dividem por duas divisões principais: Área Médica e Área Cirúrgica. Dentro destas duas áreas principais, as 100 camas encontram-se distribuídas por cinco espaços físicos distintos: quatro para adultos, nomeadamente o internamento Médico no bloco A piso 1, o internamento Cirúrgico no bloco A piso 2, o internamento Ortopneumológico no bloco A piso 3 e o internamento da Mulher no bloco C piso 3. Acresce ainda um espaço de internamento para Crianças no bloco A piso 2.

A empresarialização do Hospital operada pelo D.L.R nº 2/2007/A de 24 de Janeiro surgiu permitiu dotá-lo de instrumentos de gestão mais modernos e adequados à sua função, afastando-se de modelos fortemente burocráticos e administrativos e que no futuro visam a sustentabilidade económica e financeira da instituição.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



O Hospital da Horta presta serviços nas seguintes valências:

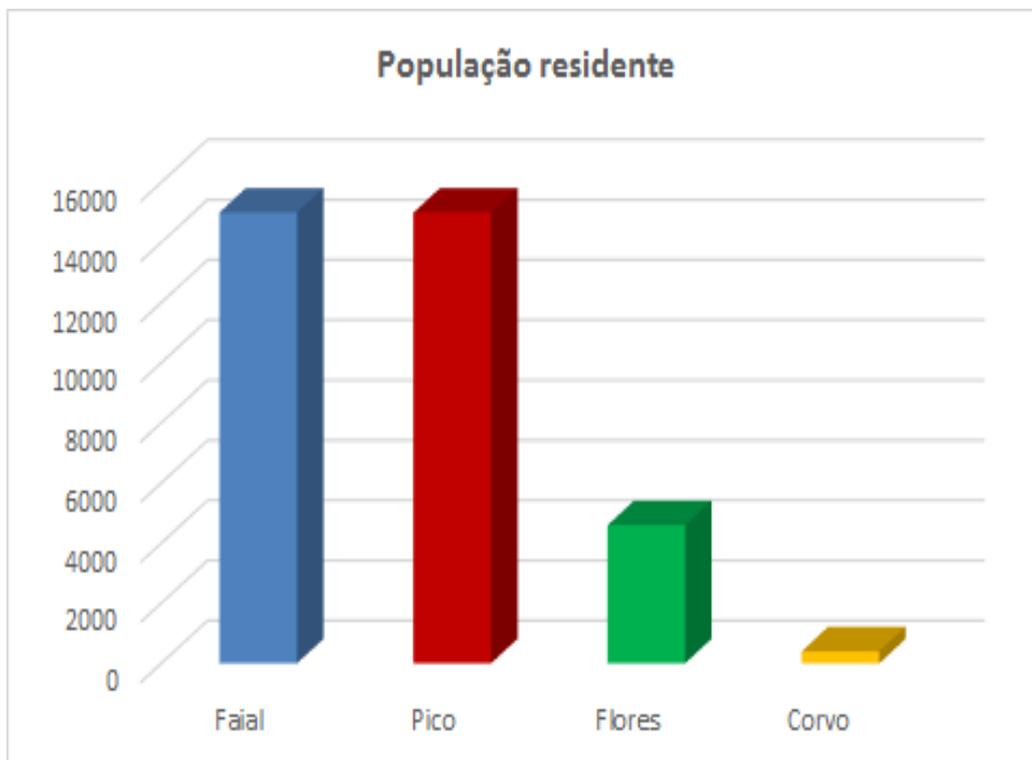
Especialidade/Valencia	Internamento	Cir. Ambulatorio	Hospital de dia	Consulta externa	Urgencia
Anestesiologia				Sim	Sim
Cardiologia	Sim			Sim	Sim
Cirurgia geral	Sim	Sim		Sim	Sim
Cuidados intensivos	Sim				Sim
Dermatologia	Sim	Sim		Sim	
Estomatologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Fisiatria	Sim			Sim	
Gastroenterologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Ginecologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Hematologia clínica	Sim			Sim	
Hemato-oncologia	Sim		Sim	Sim	
Medicina Hiperbárica	Sim			Sim	
Medicina Interna	Sim		Sim	Sim	Sim
Nefrologia	Sim		Sim	Sim	
Obstetricia	Sim	Sim		Sim	Sim
Oftalmologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Ortopedia	Sim			Sim	Sim
Otorrinolaringologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Patologia Clínica	Sim				Sim
Pneumologia	Sim			Sim	Sim
Psicologia	Sim		Sim	Sim	Sim
Psiquiatria	Sim			Sim	Sim
Radiologia	Sim			Sim	Sim
Urologia	Sim	Sim		Sim	Sim

São ainda disponibilizadas pelo Hospital, ao abrigo das portarias que regulamentam a deslocação de especialistas, consultas nas valências de cardiologia pediátrica, neuropsiquiatria e neurologia.



## 2.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

O Hospital praticou em 2019 uma lotação média de 100 camas abrangendo uma área de influência de 35.000 habitantes, assim distribuídos:



O Hospital proporciona resposta à procura de cuidados de saúde de utentes provenientes das ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo, à qual se acrescenta ainda uma área de atratividade potencial de cerca de 10.000 habitantes provenientes da ilha de São Jorge. É também fator relevante a considerar, a população flutuante, em particular os turistas que dependem da prestação desta instituição.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## **2.3 ARTICULAÇÃO COM AS RESTANTES ENTIDADES**

### **2.3.1. Cuidados de saúde primários**

O Hospital relaciona-se funcionalmente e em termos de complementaridade com os centros de saúde das respetivas áreas geográficas, nomeadamente com a unidade de saúde da ilha do Pico que integra os Centros de Saúde de S. Roque, Madalena e Lajes, com as unidades de saúde da ilha das Flores e do Corvo e ainda com a unidade de saúde da ilha do Faial e mais recentemente com a USI São Jorge em algumas especialidades como Oftalmologia, ORL, Dermatologia, Radiologia e Psiquiatria.

### **2.3.2 Cuidados Hospitalares**

Como já referido anteriormente, o Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região que é constituído também pelos hospitais de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo com os quais trabalha de forma articulada e complementar. Esta relação estende-se também aos hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, e que permitem assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas e envio de doentes para serem assistidos em hospitais mais diferenciados.

### **2.3.3 Cuidados Continuados**

No sentido de proporcionar uma continuidade de tratamentos aos utentes após alta hospitalar, foi criada uma rede regional de cuidados continuados integrados, na qual



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



o Hospital referência utentes para internamentos de média e longa duração na Santa Casa da Misericórdia da Horta.

### **2.3.4 Privado**

No sector privado, a oferta de cuidados de saúde passa essencialmente por três clínicas que oferecem serviços na área da consulta externa em diferentes especialidades e alguns consultórios privados de clínicos gerais.

O sector privado disponibiliza ainda um laboratório de análises clínicas, vários centros de fisioterapia e várias clínicas na área médico-dentária e de estomatologia.

Para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, o Hospital da Horta, estabeleceu convenções com sete clínicas de Medicina Física e Reabilitação, com uma clínica de Imagiologia e uma clínica de Procriação Medicamente Assistida.

## **2.4 MISSÃO**

O Hospital tem como missão prestar cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, de acordo com as suas necessidades, com elevados padrões de eficácia, eficiência e a custos comportáveis, assegurando também o melhor desempenho técnico-científico e desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

## **2.5 VISÃO**

A visão do Hospital persegue uma perspetiva integrada da prestação de cuidados, assentando no seu continuado desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico nas valências que integra, na qualidade da assistência prestada aos utentes e na excelência da gestão clínica, suportados em sistemas de gestão de qualidade



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



certificados, numa lógica de transparência e de responsabilização, de modo a tornar-se uma referência regional e nacional para centros desta dimensão.

## **2.6 VALORES**

No desenvolvimento da sua atividade, o Hospital e os seus colaboradores assumem os seguintes valores:

- a) Uma política e uma intervenção baseadas na igualdade e equidade;
- b) Suporte de relações na boa-fé, na clareza dos processos e procedimentos;
- c) Cumprimento com zelo, eficiência e sentido de missão as atividades que lhe estão confiadas e compromisso no cumprimento dos padrões de qualidade e de segurança, tendo em vista os melhores resultados;
- d) Mantém e cultiva um relacionamento correto e cordial entre os seus colaboradores de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte sentido de coesão e a promoção da solidariedade entre todos;
- e) Excelência técnica, através da promoção de boas práticas profissionais e do seu constante aperfeiçoamento com recurso racional às modernas tecnologias, de acordo com os recursos disponíveis;



### 3. ESTRUTURA ORGÂNICA

#### 3.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos do Hospital da Horta, EPER:

- O conselho de administração (CA);
- O fiscal único;
- O conselho consultivo;

O Conselho de Administração tem a composição definida nos termos do art.º 6º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de Janeiro de 2007, sendo composto pelo Presidente e um máximo de seis Vogais, sendo um deles, obrigatoriamente, o diretor clínico e outro o enfermeiro-diretor.

Conselho de Administração nomeado para o triénio 2019-2021, conforme resolução do Governo, n.º 94/2019 de 24 de Setembro de 2019:

CARGO	NOME
Presidente	João Luís da Rosa Morais
Diretor Clínico Vogal	Antero Manuel Furtado
Enfermeiro Diretor Vogal	Maria Ajuda Neves



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### **Conselho de Administração**

Competências Próprias – são as previstas no Artigo 7º dos Estatutos que fazem parte do Anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de Janeiro de 2007.

### **Fiscal único**

EFFECTIVO

UHY & Associados, SROC Lda.

SUPLENTE

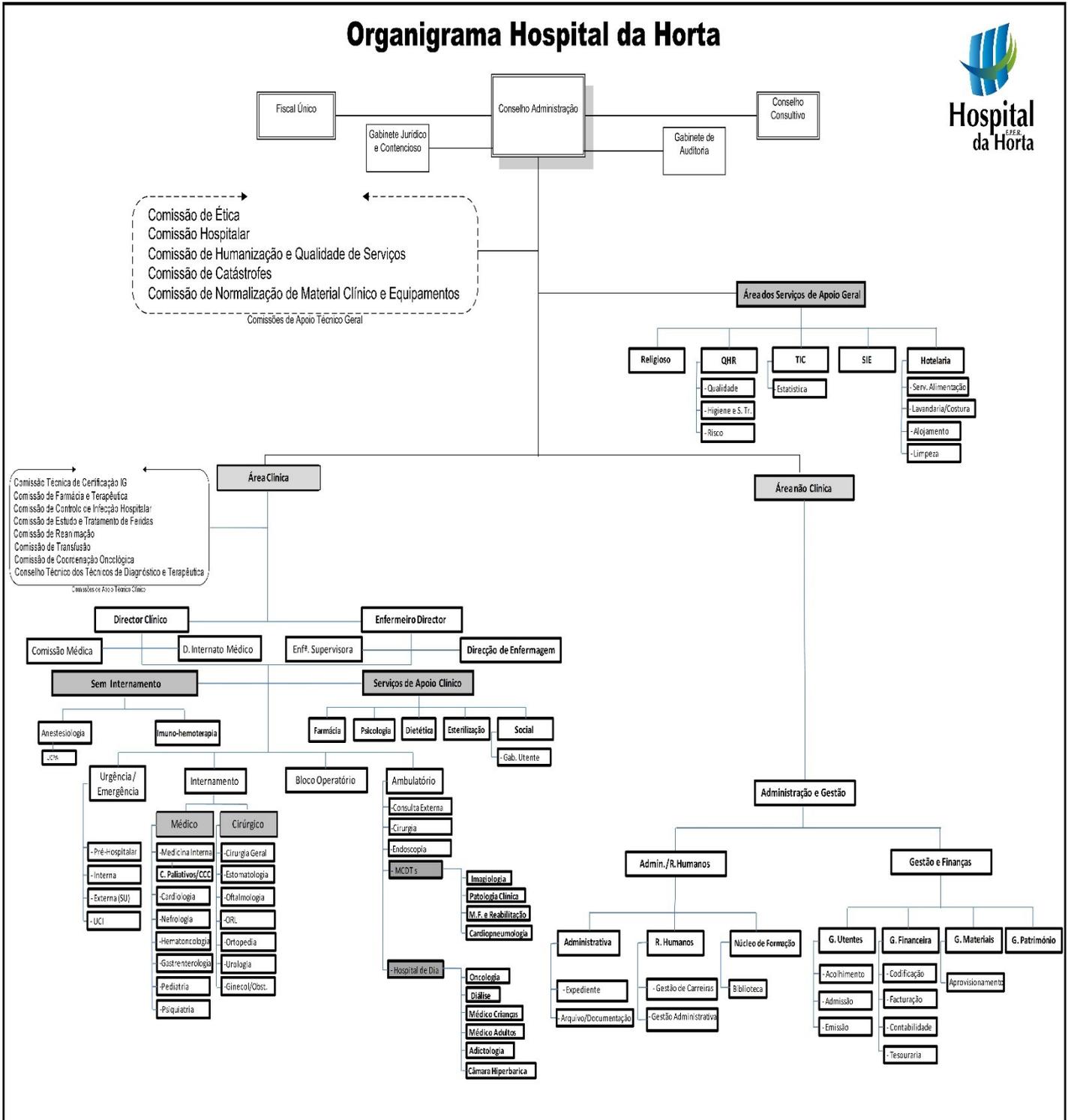
A. Jacinto e Pereira da Silva, SROC

### **Conselho Consultivo**

Conforme o estipulado no artigo 18 da lei 2/2007/A de 24 de Janeiro e no Regulamento Interno do Hospital da Horta, EPER homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de Outubro de 2013.



### 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





#### 4. ATIVIDADE GLOBAL EM 2019

A atividade no último ano desenvolveu-se com especial preocupação pela melhoria dos tempos de resposta às necessidades dos utentes, consolidando deste modo a aposta na oferta e qualidade dos serviços prestados no Hospital.

Reconhecendo a importância de contar com recursos humanos habilitados e motivados, foram desenvolvidas todas as iniciativas ao nosso alcance para dispor de um corpo técnico que permita assegurar o cumprimento da nossa missão de forma mais humanizada perante os nossos utentes.

##### 4.1 RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2019, o Hospital integrava 525 profissionais, o que representa um aumento de 9%, face ao registado no ano anterior.

MAPA DE PESSOAL										
Categoria	dez-18					dez-19				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Órgãos de Direção	0		1	2	3	2			1	3
Administrador Hospitalar	1			0	1	1				1
Médicos	13	3	18	7	41	13	4	22		39
Enfermeiros	73	8	70	4	155	73	4	84		161
Técnicos Superiores de Saúde	1				1	1		1		2
Técnicos Superiores	4		13	0	17	4		14		18
Docentes	1			0	1	1				1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	18	1	15	4	38	19		19		38
Informática	4		1	0	5	4				4
Assistentes Técnicos	45	2	14	0	61	46	3	24		73
Assistentes Operacionais	125		33	0	158	115	12	57		184
Capelão	1			0	1	1				1
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>14</b>	<b>165</b>	<b>17</b>	<b>482</b>	<b>280</b>	<b>23</b>	<b>221</b>	<b>1</b>	<b>525</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



#### 4.1.1 – Tipo de vínculo

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 280 profissionais (53,33%) detinham na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 221 profissionais encontravam-se ligados a esta instituição por contrato individual de trabalho (42,10 %) e 23 colaboradores com contrato a termo resolutivo (4,38%).

Tipo de Vínculo	2017		2018		2019	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	289	59,59%	286	59,34%	280	53,33%
Contrato Individual de Trabalho	170	35,05%	182	37,76%	221	42,10%
Contrato a Termo Resolutivo Certo/Incerto	6	1,24%	14	2,90%	23	4,38%
Cedência Interesse Público	6	1,24%	0	0,00%	0	0,00%
Comissão de Serviço	2	0,41%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	12	2,47%	0	0,00%	1	0,19%
<b>Total Efetivos</b>	<b>485</b>	<b>100%</b>	<b>482</b>	<b>100%</b>	<b>525</b>	<b>100%</b>
Contrato Prestação de Serviços	5	13,16%	2	7,14%	5	16,67%
Programas ocupacionais/estágios	20	52,63%	17	60,71%	13	43,33%
Internos do Internato Médico	13	34,21%	9	32,14%	12	40,00%
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100%</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>523</b>	<b>100%</b>	<b>510</b>	<b>100%</b>	<b>555</b>	<b>200%</b>

Com a publicação dos Acordos Coletivos de Trabalho respeitantes às carreiras gerais (Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional) e às carreiras de Enfermagem e Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, os trabalhadores com contrato individual de trabalho, que reuniam as condições para o efeito, transitaram para o regime das 35 horas semanais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



#### 4.1.2 – Grupos Profissionais

Através do quadro seguinte, e como é habitual em instituições desta natureza, pode-se verificar que o grupo profissional com maior número de efetivos, são os assistentes operacionais com 184 colaboradores (35,05%), seguidos dos enfermeiros com 161 profissionais (30,67%) e por fim os assistentes técnicos com 73 elementos (13,90%).

Grupos Profissionais	2017		%17/16	2018		%18/17	2019		%19/18
	Qtd.	%		Qtd.	%		Qtd.	%	
Órgãos de Direção	3	0,62%	0%	3	0,62%	1%	3	0,57%	-8%
Administrador Hospitalar	1	0,21%	0%	1	0,21%	1%	1	0,19%	-8%
Médicos	38	7,82%	0%	41	8,51%	9%	39	7,43%	-13%
Enfermeiros	155	31,89%	8%	155	32,16%	1%	161	30,67%	-5%
Técnicos Superiores de Saúde	2	0,41%	0%	1	0,21%	-50%	2	0,38%	84%
Técnicos Superiores	18	3,70%	0%	17	3,53%	-5%	18	3,43%	-3%
Docentes	1	0,21%	0%	1	0,21%	1%	1	0,19%	-8%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	35	7,20%	-3%	38	7,88%	9%	38	7,24%	-8%
Informática	6	1,23%	0%	5	1,04%	-16%	4	0,76%	-27%
Assistentes Técnicos	64	13,17%	3%	61	12,66%	-4%	73	13,90%	10%
Assistentes Operacionais	162	33,33%	-4%	158	32,78%	-2%	184	35,05%	7%
Capelão	1	0,21%	0%	1	0,21%	1%	1	0,19%	-8%
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>482</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>525</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>

#### 4.1.3 – Género

Como se pode concluir pelo quadro abaixo, no HH o género feminino prevalece com 417 colaboradoras, o que representa 79% do total de trabalhadores. Esta prevalência faz-se sentir em todos os grupos profissionais à exceção dos órgãos de direção e administração.



Grupos Profissionais	Género	
	Feminino	Masculino
Órgãos de Direção	1	2
Administrador Hospitalar	0	1
Médicos	21	18
Enfermeiros	139	22
Técnicos Superiores de Saúde	2	0
Técnicos Superiores	14	4
Docentes	1	0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	31	7
Informática	3	1
Assistentes Técnicos	66	7
Assistentes Operacionais	139	45
Capelão	0	1
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>108</b>

#### 4.1.4 – Estrutura etária

No que concerne à distribuição por faixas etárias, pode-se verificar que a faixa etária com maior expressão no Hospital é a compreendida entre os 36 e os 40 anos com 13,52%, seguida da faixa etária entre os 41 e os 45 anos com 13,33%.

O nível etário médio diminuiu relativamente a 2018, por influência das faixas etárias inferiores a 25 anos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



2018			2019		
Faixas Etárias	Qtd.	%	Faixas Etárias	Qtd.	%
<21	0	0,00%	<21	1	0,19%
21-25	0	0,00%	21-25	24	4,57%
26-30	40	8,30%	26-30	40	7,62%
31-35	75	15,56%	31-35	70	13,33%
36-40	63	13,07%	36-40	71	13,52%
41-45	71	14,73%	41-45	70	13,33%
46-50	58	12,03%	46-50	63	12,00%
51-55	73	15,15%	51-55	70	13,33%
56-60	66	13,69%	56-60	67	12,76%
61-65	29	6,02%	61-65	36	6,86%
>65	7	1,45%	>65	13	2,48%
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>525</b>	<b>100%</b>

#### 4.1.5 – Habilitações Literárias

Os níveis habilitacionais dos colaboradores do HH são elevados. Como se pode verificar no quadro seguinte, 51,05% dos trabalhadores possuem grau académico superior, o que se deve à complexidade e especificidade da área de atuação deste tipo de instituições.

2018			2019		
Nível habilitacional	Qtd.	%	Nível habilitacional	Qtd.	%
4º ano	43	8,92%	4º ano	44	8,38%
6º ano ou equivalente	60	12,45%	6º ano ou equivalente	63	12,00%
9º ano ou equivalente	39	8,09%	9º ano ou equivalente	53	10,10%
11º ano	11	2,28%	11º ano	13	2,48%
12º ano ou equivalente	62	12,86%	12º ano ou equivalente	84	16,00%
Bacharelato	8	1,66%	Bacharelato	14	2,67%
Licenciatura	252	52,28%	Licenciatura	247	47,05%
Pós-Graduação	0	0,00%	Pós-Graduação	0	0,00%
Mestrado	6	1,24%	Mestrado	6	1,14%
Doutoramento	1	0,21%	Doutoramento	1	0,19%
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>525</b>	<b>100%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 2019, houve um aumento nos colaboradores com níveis habilitacionais mais baixos tendo em conta as contratações de assistentes técnicos e operacionais efetuadas.

#### 4.1.6 – Rotatividade

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

ROTATIVIDADE 2019										
Categoria	Iniciaram funções					Cessaram funções				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Orgãos de Direção										
Administrador Hospitalar										
Médicos			1		1			2		2
Enfermeiros		4	16		20	4	7			11
Técnicos Superiores de Saúde										
Técnicos Superiores										
Docentes										
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica										
Informática										
Assistentes Técnicos	1	4	10		15	2	1			3
Assistentes Operacionais		15	19		34	3	5			8
Capelão										
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>70</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>24</b>

No decurso do ano de 2019 iniciaram funções nesta Instituição 70 profissionais, tendo sido 46 com contrato individual de trabalho, 23 com contrato a termo resolutivo e um com contrato em funções públicas. Em sentido inverso, ao longo do ano, saíram 24 colaboradores. A admissão de 1 médico verificou-se na especialidade de imunohemoterapia, tendo cessado funções um médico nefrologista e um dermatologista.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 4.2 MOVIMENTO ASSISTENCIAL

Do ponto de vista assistencial, no ano de 2019 observou-se um decréscimo de atividade em várias linhas de produção por comparação com os resultados alcançados no período homólogo, designadamente ao nível da cirurgia, urgência e hospital de dia. Inversamente as linhas de produção do internamento e consulta superaram o volume de atividade registado no ano anterior.

### Produção Global

Linha de Produção	Indicador	2017	2018	Var. 2018/2017		2019	Var. 2019/2018	
				Abs	%		Abs	%
Internamento (1)	Lotação (s/ berçário e SO)	100	100	0	0%	100	0	0%
	N.º Doentes Saídos (2)	3.124	3.107	-17	-1%	3.095	-12	0%
	N.º Doentes Saídos (3)	3.355	3.335	-20	-1%	3.337	2	0%
	Dias de Internamento (2)	21.041	20.184	-857	-4%	21.494	1.310	6%
Consulta Externa	Primeiras	15.340	16.255	915	6%	15.527	-728	-4%
	Subsequentes	31.134	32.168	1.034	3%	33.266	1.098	3%
	Total de Consultas	<b>46.474</b>	<b>48.423</b>	<b>1.949</b>	<b>4%</b>	<b>48.793</b>	<b>370</b>	<b>1%</b>
Hospital de Dia	Sessões	19.149	20.278	1.129	6%	18.546	-1.732	-9%
	Doentes Tratados	1.695	841	-854	-50%	799	-42	-5%
Intervenções Cirúrgicas	Convencional	973	951	-22	-2%	913	-38	-4%
	Ambulatória	1.442	1.509	67	5%	1.428	-81	-5%
	SIGIC	5	0	-5	-100%	11	11	100%
	Total Programada	2.415	2.460	45	2%	2.352	-108	-4%
	Urgente	506	458	-48	-9%	438	-20	-4%
	Total	<b>2.926</b>	<b>2.917</b>	<b>-9</b>	<b>0%</b>	<b>2.790</b>	<b>-127</b>	<b>-4%</b>
Número de Urgências	21.571	22.147	576	3%	21.730	-417	-2%	

(1) Trata-se dos doentes saídos do hospital e não do total dos doentes saídos por serviço. Não estão contabilizadas as transferências entre serviços.

(2) Não inclui os doentes saídos pelo Berçário.

(3) Inclui os doentes saídos pelo Berçário.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Analisando-se primeiramente a informação respeitante às linhas de produção no internamento, podemos verificar que no ano de 2019, houve um ligeiro aumento nos doentes saídos (+2) incluindo já o movimento ocorrido no berçário. Relativamente ao número total de dias de internamento, deparamo-nos também com uma subida (+6%) face a 2018.

Na consulta externa, o total de consultas médicas efetuadas em 2019 ascendeu a 48.793, o que representa um aumento de (+1%) relativamente a 2018. Em termos de primeiras consultas, foram efetuadas (-728) do que no ano anterior, enquanto nas consultas subsequentes a variação foi de (+1.098). Em termos globais, o crescimento ocorrido na atividade da consulta externa resulta da continuidade no investimento que o hospital tem efetuado não só, na contratação de mais médicos especialistas, como também na estabilização dos quadros médicos já existentes nas especialidades de Ortopedia, Medicina Interna e Fisiatria.

O hospital de dia verificou este ano uma diminuição no número de sessões realizadas (-9%), inversamente o número de doentes tratados aumento (11%) face a 2018.

No respeitante à atividade cirúrgica no hospital, constata-se uma ligeira descida na globalidade (-127 cirurgias), consequência da diminuição verificada especialmente na cirurgia ambulatória.

Por fim, na urgência foi registado uma descida no número de admissões face a 2018, em (-2%).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### 4.2.1 - Internamento

A análise da atividade do internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, nº de dias de internamento e demora média, resultante da atividade médica e cirúrgica.

#### Produção no Internamento por Serviço

Serviços	Nº de doentes saídos do serviço*					Nº de dias de internamento					Demora média				
	2017	2018	%	2019	%	2017	2018	%	2019	%	2017	2018	%	2019	%
Cardiologia	75	101	35%	71	-30%	242	430	78%	300	-30%	3,23	4,26	32%	4,23	-1%
Cirurgia Geral	447	481	8%	545	13%	3545	3108	-12%	3823	23%	7,93	6,46	-19%	7,01	9%
Cuidados Paliativos	10	0	-100%	0	0%	95	0	-100%	0	0%	9,50	0,00	-100%	0,00	0%
Dermatologia	0	0	0%	1	100%	0	0	0%	21	100%	0,00	0,00	0%	21,00	100%
Estomatologia	3	4	33%	2	-50%	5	13	160%	7	-46%	1,67	3,25	95%	3,50	8%
Gastroenterologia	127	173	36%	95	-45%	702	727	4%	436	-40%	5,53	4,20	-24%	4,59	9%
Ginecologia	98	80	-18%	73	-9%	446	376	-16%	306	-19%	4,55	4,70	3%	4,19	-11%
Hematologia	1	2	100%	4	100%	8	21	163%	17	-19%	8,00	10,50	31%	4,25	-60%
Hemato-oncologia	10	63	530%	23	-63%	88	720	718%	62	-91%	8,80	11,43	30%	2,70	-76%
Medicina Hiperbárica	0	0	0%	0	0%	0	0	0%	57	100%	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Medicina Interna	736	664	-10%	814	23%	6577	5670	-14%	7053	24%	8,94	8,54	-4%	8,66	1%
Medicina Interna II (Pico)	449	420	-6%	349	-17%	1840	2011	9%	2179	8%	4,10	4,79	17%	6,24	30%
Nefrologia	65	64	-2%	69	8%	555	422	-24%	556	32%	8,54	6,59	-23%	8,06	22%
Neurologia	0	0	0%	1	100%	0	0	0%	2	100%	0,00	0,00	0%	2,00	100%
Obstetrícia	358	367	3%	343	-7%	1329	1402	5%	1297	-7%	3,71	3,82	3%	3,78	-1%
Oftalmologia	12	8	-33%	10	25%	79	26	-67%	23	-12%	6,58	3,25	-51%	2,30	-29%
Ortopedia	383	399	4%	458	15%	2953	2893	-2%	3346	16%	7,71	7,25	-6%	7,31	1%
Otorrinolaringologia	109	82	-25%	91	11%	369	301	-18%	303	1%	3,39	3,67	8%	3,33	-9%
Pediatria	273	257	-6%	257	0%	779	784	1%	727	-7%	2,85	3,05	7%	2,83	-7%
Pneumologia	0	1	100%	0	-100%	0	1	100%	0	-100%	0,00	1,00	100%	0,00	-100%
Psiquiatria	24	25	4%	10	-60%	154	154	0%	60	-61%	6,42	6,16	-4%	6,00	-3%
UCI	71	84	18%	84	0%	390	344	-12%	377	10%	5,49	4,10	-25%	4,49	10%
Urologia	211	189	-10%	138	-27%	885	782	-12%	542	-31%	4,19	4,14	-1%	3,93	-5%
<b>Total Doentes Saídos do Hospital**</b>	<b>3124</b>	<b>3107</b>	<b>-1%</b>	<b>3095</b>	<b>0%</b>	<b>21.041</b>	<b>20185</b>	<b>-4%</b>	<b>21494</b>	<b>6%</b>	<b>6,74</b>	<b>6,50</b>	<b>-4%</b>	<b>6,94</b>	<b>7%</b>
Berçário	231	253	10%	241	-5%	845	888	5%	850	-4%	3,66	3,51	-4%	3,53	0%

\* Inclui as transferências de doentes entre serviços.

\*\* Não inclui transferências internas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em termos globais, no ano de 2019, o Hospital praticou uma lotação média de 100 camas, acrescida de 6 berços, registando uma taxa de ocupação de 58,89%. Registou-se um movimento de 3.095 doentes saídos (sem transferências internas), acrescidos de 242 altas provenientes do berçário, o que totalizou 3.337 altas no ano de 2019, traduzindo um rácio de 31,48 doentes por cama (com berçário).

Em termos comparativos, verificou-se uma ligeira redução da atividade em internamento, com os doentes saídos a apresentarem um decréscimo de 4%. Na sua grande maioria trataram-se de doentes do foro da Medicina Interna, tipicamente com patologias múltiplas, provavelmente relacionadas com o envelhecimento da população e uma degradação do ambiente socioeconómico com reflexos no seu estado de saúde.

Ainda na tabela anterior, podemos analisar a produção do internamento por serviço. As especialidades que apresentaram o maior número de doentes internados para além da já referida Medicina Interna (814 doentes saídos) foram a Cirurgia Geral (545 utentes) e a Ortopedia (458 utentes). Inversamente a Pneumologia, a Estomatologia e a Dermatologia são as especialidades que menos concorrem para o movimento de doentes internados no hospital.

Analisando a variação do número de doentes saídos dentro de cada especialidade, verifica-se que a Ortopedia e a Cirurgia Geral são as que mais crescem em termos absolutos e que em sentido inverso, as especialidades que registaram maior diminuição de atividade este ano, são a Gastro e a Cardiologia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE

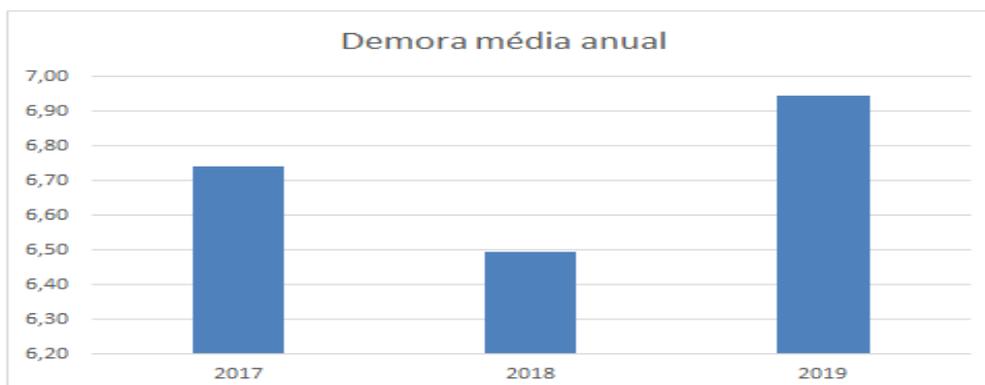


### Partos

Linha de Produção	Indicador	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
				Abs.	%		Abs.	%
Partos	Partos Eutócicos	145	150	5	3,45%	142	-8	-5,33%
	Partos Distócicos	85	94	9	10,59%	91	-3	-3,19%
	Cesarianas	66	63	-3	-4,55%	73	10	15,87%
	Outros	19	31	12	63,16%	18	-13	-41,94%
	<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>244</b>	<b>14</b>	<b>6,09%</b>	<b>233</b>	<b>-11</b>	<b>-4,51%</b>
	% Cesarianas	28,70%	25,82%	-2,88%	-10,02%	31,33%	5,51%	21,34%

A atividade do berçário, apresenta igualmente uma ligeira redução de 4,51%, contrariando a tendência ocorrida nos últimos anos. Relativamente á taxa de cesarianas, esta subiu baixou relativamente ao ano anterior, tendo sido realizados 73 partos (63 em 2018).

De seguida podemos observar o gráfico com a demora média anual nos últimos 3 anos no hospital:



Relativamente à demora média anual, esta aumentou para os 6,94 dias, o que representa um acréscimo de (7%) face a 2018. As especialidades que contribuíram para esta variação foram a Medicina 2 e a Nefrologia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Os serviços que apresentam maior demora média são a Medicina Interna com 8,66 dias e a Nefrologia com 8,06 dias. Relativamente aos serviços cujos doentes permanecem menos tempo internados, temos a Oftalmologia e a Hemato-oncologia e a Pediatria com 2,30 e 2,70 dias respetivamente.

#### **4.2.2 – Atividade cirúrgica**

No período em análise, foram intervencionados no hospital 2.790 utentes, dos quais 913 em cirurgia convencional, 763 em cirurgia de ambulatório, 438 em urgente, 11 no âmbito do SIGIC e os restantes 665 em pequena cirurgia. Constata-se assim, que dos 1.676 doentes intervencionados em atividade programada, 45,53% efetuaram cirurgia em regime ambulatório. Este rácio é inferior ao alcançado nos últimos dois anos, traduzindo um decréscimo de 8 pontos percentuais face ao resultado do período homólogo (49,63%).

De seguida, apresentamos o quadro com o detalhe da atividade cirúrgica realizada em 2019:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Atividade Cirúrgica Bloco Operatório + UCA

Tipo de Cirurgia	Serviço	2017	2018	Var.18/17		2019	Var.19/18	
				Abs.	%		Abs.	%
Convencional	Cirurgia Geral	220	186	-34	-15%	235	49	26%
	Dermatologia	1	1	0	0%	0	-1	-100%
	Estomatologia	2	2	0	0%	5	3	150%
	Gastrenterologia	3	2	-1	-33%	0	-2	-100%
	Ginecologia/Obstetria	98	68	-30	-31%	71	3	4%
	Oftalmologia	23	11	-12	-52%	10	-1	-9%
	ORL	275	323	48	17%	229	-94	-29%
	Ortopedia	220	243	23	10%	269	26	11%
	Urologia	131	116	-15	-11%	94	-22	-19%
	<b>Total Convencional</b>		<b>973</b>	<b>952</b>	<b>-21</b>	<b>-2%</b>	<b>913</b>	<b>-39</b>
Ambulatória	Cirurgia Geral	212	181	-31	-15%	208	27	15%
	Dermatologia	2	0	-2	-100%	0	0	0%
	Estomatologia	4	10	6	150%	5	-5	-50%
	Ginecologia/Obstetria	39	58	19	49%	42	-16	-28%
	Oftalmologia	439	433	-6	-1%	332	-101	-23%
	ORL	68	78	10	15%	27	-51	-65%
	Ortopedia	90	116	26	29%	84	-32	-28%
	Urologia	49	62	13	27%	65	3	5%
	<b>Total Ambulatória</b>		<b>903</b>	<b>938</b>	<b>35</b>	<b>4%</b>	<b>763</b>	<b>-175</b>
SIGIC	Ortopedia	5	0	-5	-100%	11	11	100%
	Urgente	506	458	-48	-9%	438	-20	-4%
	Pequena Cirurgia (UCA)	539	569	30	6%	170	-399	-70%
	Pequena Cirurgia (Consulta Externa)	0	0	0	0%	495	495	100%
<b>Total</b>		<b>2.926</b>	<b>2.917</b>	<b>-9</b>	<b>0%</b>	<b>2.790</b>	<b>-127</b>	<b>-4%</b>

Na tabela anterior podemos analisar a variação ocorrida na atividade cirúrgica nos últimos 3 anos. Como se constata, em termos globais registou-se uma redução, tendo sido realizados menos 127 cirurgias (-4%) face ao período homólogo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



A cirurgia convencional teve um decréscimo de (-4%) tendo sido realizadas em 2019, 913 cirurgias (951 em 2018). Para esta variação contribuíram maioritariamente a ORL e a Urologia com (-94) e (-22) cirurgias realizadas respetivamente. Estas reduções resultam de ausências dos especialistas, nomeadamente de ORL por atestado de longa duração no período compreendido entre 17 de Janeiro e 30 de Setembro e de Urologia devido a maternidade desde 1 de Janeiro a 6 de Agosto. Em sentido inverso, a Cirurgia Geral teve a maior subida com (+49) cirurgias efetuadas.

Em termos de cirurgia ambulatória, verificou-se igualmente uma diminuição de (-19%) na produção realizada. Analisando por especialidades, a Oftalmologia com (-101) e a ORL com (-51) cirurgias realizadas, tiveram os piores desempenhos. Por outro lado, a Cirurgia Geral viu a sua atividade subir em (+27) cirurgias. A diminuição ocorrida na especialidade de Oftalmologia resulta de ausência do especialista por motivo de doença, nos meses de Agosto e Dezembro.

Na atividade cirúrgica urgente, foram efetuadas menos 20 intervenções do que em 2018, confirmando a tendência verificada nos últimos anos.

De referir, por fim, que em termos globais a pequena cirurgia teve um ligeiro aumento face a 2018, de +96 intervenções efetuadas, considerando a produção realizada no Uca e Consulta Externa.

No quadro seguinte, podemos avaliar a evolução das listas de espera para a realização de cirurgias por especialidade



### Lista de espera Intervenções Cirúrgicas 2019

	2017	2018	%	2019	%
Cardiologia	0	0	0%	1	100%
Cirurgia Geral	207	174	-16%	103	-41%
Dermatologia	15	1	-93%	1	0%
Gastrenterologia	0	0	0%	2	100%
Ginecologia/Obstetrícia	18	15	-17%	70	367%
Oftalmologia	96	133	39%	210	58%
ORL	52	44	-15%	32	-27%
Ortopedia	674	580	-14%	736	27%
Urologia	20	1	-95%	8	700%
<b>Total</b>	<b>1082</b>	<b>948</b>	<b>-12%</b>	<b>1163</b>	<b>23%</b>

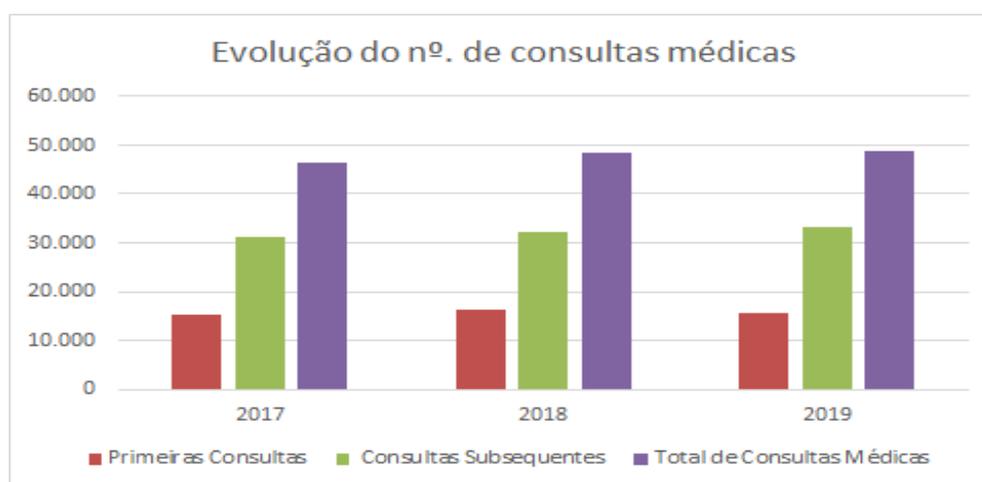
Considerando o objetivo traçado pelo Hospital de melhoria do acesso aos cuidados de saúde e redução dos tempos de espera para cirurgia, têm sido desenvolvidas várias ações para dar resposta à procura de cuidados a nível cirúrgico, que se traduzem na redução das listas de espera e no aumento do número de utentes em LIC dentro dos tempos máximos de resposta garantidos.

Apesar dos esforços desenvolvidos, no último ano a lista de espera tem um aumento de 23% face ao período homólogo em virtude da ausência inesperada de alguns especialistas como no caso da Oftalmologia (+58%). Na Ginecologia/Obstetrícia e na Ortopedia, também se registou um acréscimo de utentes em lista de espera (+367%) e (+27%).



### 4.2.3 - Consulta Externa

No gráfico seguinte, pode observar-se a evolução da atividade em termos de consultas médicas realizadas nos últimos 3 anos.



Durante o ano de 2019, foram realizadas 48.793 consultas médicas, das quais 15.527 primeiras consultas e 33.266 consultas subsequentes, atingindo-se uma taxa de acessibilidade de 31,82 %, inferior á do ano de 2018 (32,27%). Deste modo, no hospital por cada primeira consulta médica realizada é gerada em média 2,1 consultas subsequentes.

Comparando a atividade realizada em 2019 com o período homólogo, constata-se um acréscimo global das consultas médicas realizadas em cerca de 1%. Esta variação surge como resposta ao aumento da procura, verificando-se que este aumento decorreu essencialmente do crescimento registado em termos de consultas subsequentes (3,41%), uma vez que as primeiras consultas baixaram ligeiramente (-4,48%).

No próximo quadro podemos ler a variação no número de primeiras consultas médicas das diferentes especialidades que o hospital oferece.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Nº Primeiras Consultas Médicas por Serviço

Especialidade	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Amniocentese	0	25	25	100%	47	22	88%
Anestesiologia Não Presencial	153	117	-36	-24%	88	-29	-25%
Anestesiologia	715	818	103	14%	679	-139	-17%
Cardiologia	592	598	6	1%	557	-41	-7%
Cardiologia Pediátrica	147	172	25	17%	177	5	3%
Cessação Tabágica	21	24	3	14%	11	-13	-54%
Cirurgia Geral	756	643	-113	-15%	613	-30	-5%
Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	239	125	-114	-48%	20	-105	-84%
Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	0	0	0	0%	406	406	100%
Cirurgia Plástica	0	0	0	0%	6	6	100%
Consulta Prévia IVG	0	27	27	100%	28	1	4%
Decisão Terapêutica	73	84	11	15%	80	-4	-5%
Dermatologia	1285	892	-393	-31%	638	-254	-28%
Diabetes/Gravidez	75	77	2	3%	76	-1	-1%
Dor	60	38	-22	-37%	39	1	3%
Estomatologia	530	558	28	5%	553	-5	-1%
Fisiatria	636	1385	749	118%	1439	54	4%
Gastroenterologia	817	877	60	7%	743	-134	-15%
Ginecologia	476	586	110	23%	584	-2	0%
Hematologia	92	103	11	12%	124	21	20%
Hematologia Oncológica	0	125	125	100%	22	-103	-82%
Imuno Alergologia	136	204	68	50%	136	-68	-33%
Imunohemoterapia	61	101	40	66%	59	-42	-42%
Medicina Autoimunes	0	51	51	100%	60	9	18%
Medicina do Trabalho	12	440	428	3567%	254	-186	-42%
Medicina Interna	722	670	-52	-7%	598	-72	-11%
Medicina/Diabetes	99	118	19	19%	136	18	15%
Medicina/Hiperbárica	33	25	-8	-24%	22	-3	-12%
Nefrologia	89	103	14	16%	134	31	30%
Neurologia	138	78	-60	-43%	130	52	67%
Neuropediatria	33	0	-33	-100%	0	0	0%
Obesidade	24	40	16	67%	24	-16	-40%
Obstetrícia	333	292	-41	-12%	325	33	11%
Oftalmologia	1662	1677	15	1%	1106	-571	-34%
Oncologia	101	107	6	6%	125	18	17%
ORL	1595	1146	-449	-28%	1368	222	19%
ORL/Vertigens	139	154	15	11%	47	-107	-69%
Ortopedia	1496	1496	0	0%	1773	277	19%
Pé Diabético	31	5	-26	-84%	0	-5	-100%
Pediatria	462	464	2	0%	437	-27	-6%
Pediatria - Especiais	0	0	0	0%	1	1	100%
Pensos/Tratamentos	3	157	154	5133%	256	99	63%
Planeamento Familiar	164	221	57	35%	326	105	48%
Pl. Familiar/Adolescentes	18	0	-18	-100%	0	0	0%
Pneumologia	152	192	40	26%	126	-66	-34%
Psiquiatria	461	405	-56	-12%	353	-52	-13%
Psiquiatria/Auditologia	54	32	-22	-41%	25	-7	-22%
Revisão de Parto	1	68	67	6700%	97	29	43%
Senologia	50	65	15	30%	65	0	0%
Urologia	490	517	27	6%	476	-41	-8%
Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	114	153	39	34%	138	-15	-10%
<b>Total</b>	<b>15340</b>	<b>16255</b>	<b>915</b>	<b>6%</b>	<b>15527</b>	<b>-728</b>	<b>-4%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como se pode constatar, o hospital em 2019 teve menos 728 (-4%) primeiras consultas médicas realizadas, resultando num ligeiro agravamento do indicador de acessibilidade.

No que se refere à evolução por especialidade, destaca-se a evolução positiva nas primeiras consultas de Ortopedia (+277 consultas realizadas), Otorrinolaringologia (+222 consultas realizadas) e Planeamento Familiar (+105 consultas realizadas).

No sentido oposto, as especialidades que apresentam uma maior variação negativa em termos de primeiras consultas médicas realizadas foram a Oftalmologia (-571 consultas realizadas), a Dermatologia (-254 consultas realizadas) e a Medicina no Trabalho (-186 consultas). Esta redução decorreu, como já referido anteriormente, da ausência dos médicos especialistas em causa, sendo que no caso de Dermatologia deveu-se a extinção de contrato de trabalho com a Instituição em 31 de Maio de 2019.

No quadro abaixo, podemos observar as consultas médicas subsequentes por especialidade:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Nº de Consultas Médicas Subsequentes

Especialidade	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Anestesiologia Não Presencial	2	5	3	150%	3	-2	-40%
Anestesiologia	26	42	16	62%	29	-13	-31%
Cardiologia	1385	1204	-181	-13%	1284	80	7%
Cardiologia Pediátrica	77	108	31	40%	158	50	46%
Cessação Tabágica	34	42	8	24%	11	-31	-74%
Cirurgia Geral	830	716	-114	-14%	768	52	7%
Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	552	302	-250	-45%	22	-280	-93%
Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	0	0	0	0%	11	11	100%
Consulta Prévia IVG	59	59	0	0%	57	-2	-3%
Decisão Terapêutica	3	27	24	800%	11	-16	-59%
Dermatologia	580	558	-22	-4%	496	-62	-11%
Diabetes/Gravidez	388	305	-83	-21%	412	107	35%
Dor	153	139	-14	-9%	103	-36	-26%
Estomatologia	989	871	-118	-12%	788	-83	-10%
Estomatologia Cirurgia Ambulatório	0	3	3	100%	0	-3	-100%
Fisiatria	897	922	25	3%	1280	358	39%
Gastroenterologia	1008	1789	781	77%	2448	659	37%
Ginecologia	411	571	160	39%	658	87	15%
Hematologia	260	430	170	65%	455	25	6%
Hematologia oncologia	0	246	246	100%	486	246	200%
Imuno Alergologia	469	472	3	1%	673	201	43%
Imunohemoterapia	809	861	52	6%	791	-70	-8%
Medicina Autoimunes	0	20	20	100%	141	20	200%
Medicina do Trabalho	1	0	-1	-100%	833	833	100%
Medicina Interna	1460	1562	102	7%	1437	-125	-8%
Medicina/Diabetes	1019	889	-130	-13%	1006	117	13%
Medicina/Hiperbárica	17	15	-2	-12%	10	-5	-33%
Nefrologia	688	774	86	13%	898	124	16%
Neurologia	178	195	17	10%	230	35	18%
Neuropediatria	92	122	30	33%	0	-122	-100%
Obesidade	133	177	44	33%	175	-2	-1%
Obstetrícia	1834	1839	5	0%	1722	-117	-6%
Oftalmologia	1658	1760	102	6%	1816	56	3%
Oncologia	1724	1446	-278	-16%	1214	-232	-16%
ORL	1945	2030	85	4%	1845	-185	-9%
ORL/Vertigens	258	239	-19	-7%	183	-56	-23%
Ortopedia	1648	1813	165	10%	1752	-61	-3%
Ortopedia Cirurgia Ambulatório	0	1	1	100%	0	1	200%
Pé Diabético	190	40	-150	-79%	0	-40	-100%
Pediatria	2184	2240	56	3%	2254	14	1%
Pediatria - Especiais	0	0	0	0%	4	4	100%
Pensos/Tratamentos	436	1386	950	218%	1548	162	12%
Planeamento Familiar	1131	587	-544	-48%	556	-31	-5%
Pl. Familiar/Adolescentes	2	0	-2	-100%	0	0	-100%
Pneumologia	230	342	112	49%	173	-169	-49%
Psiquiatria	2919	2782	-137	-5%	2707	-75	-3%
Psiquiatria/Aditologia	410	390	-20	-5%	355	-35	-9%
Revisão de Parto	216	34	-182	-84%	45	11	32%
Senologia	58	72	14	24%	96	24	33%
Urologia	1651	1569	-82	-5%	1224	-345	-22%
Urologia Cirurgia Ambulatório	0	7	7	100%	0	-7	-100%
Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	120	165	45	38%	98	-67	-41%
<b>Total</b>	<b>31134</b>	<b>32168</b>	<b>1.034</b>	<b>3,32%</b>	<b>33266</b>	<b>1.098</b>	<b>3,41%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Verifica-se que em 2019 foram realizadas mais 1.098 consultas subsequentes, o que corresponde a uma variação de (+3,41%) face a 2018.

O aumento registado resulta do acréscimo de produção das especialidades de Medicina no Trabalho (+833 consultas), Gastro (+659 consultas) e Fisiatria (+358 consultas).

Em sentido inverso, a Urologia (-345 consultas), a Oncologia (-232 consultas) e a Otorrinolaringologia (-185 consultas) registaram um decréscimo de atividade em termos de consultas médicas subsequentes bastante significativas. Estas variações resultam das ausências das especialistas já referidas anteriormente, sendo que no caso de Oncologia, a especialista teve de licença de maternidade até 23 de Agosto.

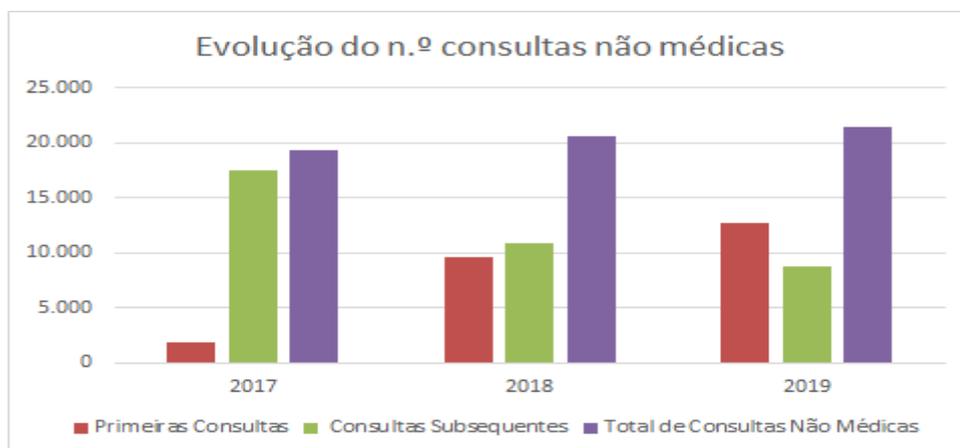
### **Consulta Externa Não Médica**

As consultas externas não médicas são realizadas por profissionais das áreas de Psicologia, Nutrição, Dietética e Enfermagem cooperando no tratamento das diversas patologias, nomeadamente doenças crónicas como a obesidade e doenças do foro mental.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da atividade em termos de consultas não médicas realizadas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



No ano 2019 realizaram-se, 21.525 consultas não médicas, das quais 18.690 consultas de Enfermagem, 1.674 Consultas de Psicologia, 938 Consultas de Dietética e 223 Consultas de Obesidade. Relativamente a 2018, houve um acréscimo de (+5%).

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das primeiras Consultas Não Médicas:

**Nº Primeiras Consultas Não Médicas**

Especialidade	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Enfermagem	1408	9104	7696	547%	12377	3273	36%
Dietética	195	219	24	12%	131	-88	-40%
Dietética/Diabetes Gravidez	70	69	-1	-1%	79	10	14%
Dietética/Estomaterapia	0	6	6	100%	0	-6	-100%
Obesidade/Dietética	25	40	15	60%	29	-11	-28%
Obesidade/Psicologia	22	34	12	55%	1	-33	-97%
Psicologia	116	129	13	11%	131	2	2%
Psicologia/Aditologia	47	27	-20	-43%	21	-6	-22%
<b>Total</b>	<b>1883</b>	<b>9628</b>	<b>7745</b>	<b>411%</b>	<b>12769</b>	<b>3141</b>	<b>33%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Relativamente ao número de primeiras consultas não médicas, verificou-se um aumento de 33% face a 2019, destacando-se a Enfermagem com mais 3.273 consultas realizadas.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das consultas não médicas subsequentes.

#### Nº Consultas Subsequentes Não Médicas

Especialidade	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Enfermagem	14457	7888	-6569	-45%	6313	-1575	-20%
Dietética	818	780	-38	-5%	688	-92	-12%
Dietética/Diabetes Gravidez	25	53	28	112%	40	-13	-25%
Dietética/Estomaterapia	0	2	2	100%	0	-2	-100%
Obesidade/Dietética	166	184	18	11%	168	-16	-9%
Obesidade/Psicologia	42	36	-6	-14%	25	-11	-31%
Psicologia	1206	1099	-107	-9%	975	-124	-11%
Psicologia/Aditologia	813	895	82	10%	547	-348	-39%
<b>Total</b>	<b>17527</b>	<b>10937</b>	<b>-6590</b>	<b>-38%</b>	<b>8756</b>	<b>-2181</b>	<b>-20%</b>

Verifica-se uma redução de (-20%) em 2019, em grande parte devido à produção da Enfermagem que teve menos 1.575 consultas e da Psicologia/Adictologia com menos 348 do que no período homólogo.

De seguida, resumimos a produção realizada na consulta externa:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Resumo da atividade na consulta externa

Atividade	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Total de 1 <sup>o</sup> s consultas medicas	15.340	16.255	915	5,96%	15.527	-728	-4,48%
Total de consultas medicas subsequentes	31.134	32.168	1.034	3,32%	33.266	1.098	3,41%
<b>Total de consultas médicas</b>	<b>46.474</b>	<b>48.423</b>	<b>1.949</b>	<b>4,19%</b>	<b>48.793</b>	<b>370</b>	<b>0,76%</b>
% de 1 <sup>o</sup> s consultas no total	33,01%	33,57%	0	1,70%	31,82%	0	-5,20%
Total de 1 <sup>o</sup> s consultas não medicas	1.883	9.628	7.745	411,31%	12.769	3.141	32,62%
Total de consultas não medicas subsequentes	17.527	10.937	-6.590	-37,60%	8.756	-2.181	-19,94%
<b>Total de consultas não médicas</b>	<b>19.410</b>	<b>20.565</b>	<b>1.155</b>	<b>5,95%</b>	<b>21.525</b>	<b>960</b>	<b>4,67%</b>
% de 1 <sup>o</sup> s consultas no total	9,70%	46,82%	0	382,59%	59,32%	0	26,71%
<b>Total de consultas</b>	<b>65.884</b>	<b>68.988</b>	<b>3.104</b>	<b>4,71%</b>	<b>70.318</b>	<b>1.330</b>	<b>1,93%</b>

Em termos globais o Hospital da Horta, realizou no ano de 2019, 70.318 consultas externas (médicas e não médicas), evidenciando um aumento de cerca de 1,93% face a 2018.

Na tabela seguinte apresentamos a lista de espera para as primeiras consultas por especialidade e por proveniência do utente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Lista de Espera para 1<sup>as</sup> Consultas 2019

Especialidade	Origem								Total	Tempo Médio Espera (dias)
	HH	USI Faial	USI Pico	SI S. Jorg	USI Flores	USI Corvo	SI Graciosa	SI S. Mari		
CARDIOLOGIA	80	130	187	3	7	1			408	128
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	53		6						59	105
CESSAÇÃO TABAGICA	16	1							17	152
CIRURGIA	28	7	23	4	2				64	33
CIRURGIA GERAL/PEQUENA CIRURGIA	33	20	31						84	67
CIRURGIA PLASTICA	2	1							3	206
DERMATOLOGIA	100	74	124	53	1	1			353	114
DIETETICA	14								14	41
DOR	1	1	1						3	18
ESTOMATOLOGIA	1	4	12						17	7
EXAMES DE FUNÇÃO RESPIRATORIA	2		3						5	153
FISIATRIA	55	23	113	2					193	68
GASTROENTEROLOGIA	33	27	57	1	4				122	39
GINECOLOGIA	15	15	9	1	1				41	79
HEMATOLOGIA	5		1						6	52
IMUNO ALERGOLOGIA	9	1	17						27	70
MEDICINA AUTOIMUNES	10		1						11	356
MEDICINA INTERNA	120	8	21	2					151	234
MEDICINA/DIABETES	21	5	6						32	202
MEDICINA/HIPERBARICA	8	1							9	44
NEUROLOGIA	75	40	123		1				239	525
NEUROPEDIATRIA	44	2	2	1					49	361
OBESIDADE	2	1	1						4	50
OBESIDADE/DIETETICA	1								1	17
OBSTETRICIA		1							1	2
OFTALMOLOGIA	115	151	259	117	22				664	121
ONCOLOGIA	6								6	77
ORL	206	116	103	67	10	1	1	18	522	133
ORL/VERTIGENS	39	19	32	9	2				101	204
ORTOPEdia	59	12	47	3	8	1	6		136	94
PE DIABETICO	2		3						5	170
PEDIATRIA	3	30	48	4	1				86	76
PEDOPSQUIATRIA	8		2						10	155
PLANEAMENTO FAMILIAR	3	6	4						13	24
PNEUMOLOGIA	49	45	62		1				157	142
PSICOLOGIA	7								7	21
PSIQUIATRIA	27	13	58	38	2				138	119
SENOLOGIA	7	4	17						28	182
UROLOGIA	8	5	7	1	1				22	38
VENTILACAO NAO INVASIVA(PNEUMOLOGIA)	18	24	26						68	321
<b>Total</b>	<b>1285</b>	<b>787</b>	<b>1406</b>	<b>306</b>	<b>63</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>3876</b>	<b>161</b>

Em 31 de Dezembro de 2019, o Hospital apresenta uma lista de espera para primeiras consultas com 3.876 utentes, número que se apresenta superior ao de 2018 (1.244 utentes). Este aumento prende-se, em grande parte pelas ausências dos especialistas médicos já referidos. No caso da Pneumologia, a especialista gozou licença de maternidade até 14 de Dezembro.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como se pode constatar as especialidades que apresentam maiores listas de espera são a Oftalmologia com 664, seguida da Otorrinolaringologia com 522.

No sentido inverso, a consulta de Obstetrícia, Obesidade e Dor tem listas de espera bastante reduzidas.

De referir por fim, que analisando a proveniência da procura de consultas no Hospital, verifica-se que 60% das primeiras consultas médicas marcadas resultaram de referência dos cuidados de saúde primários.

#### 4.2.5- Hospital de Dia

Na tabela seguinte temos a evolução da atividade do hospital de dia em termos de sessões realizadas e doentes tratados.

#### Hospital de Dia

Especialidade	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Aditologia	11.079	11.531	452	4,08%	10.152	-1.379	-11,96%
Adulto	382	463	81	21,20%	521	58	12,53%
Nefrologia	5.816	6.078	262	4,50%	5.419	-659	-10,84%
Nefrologia II ( Pico)	0	0	0	0,00%	109	109	100,00%
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0,00%	28	28	100,00%
Oncologia	1.731	1.970	239	13,81%	1.951	-19	-0,96%
Pediatria	141	237	96	68,09%	366	129	54,43%
<b>Total Sessões</b>	<b>19.149</b>	<b>20.279</b>	<b>1.130</b>	<b>5,90%</b>	<b>18.546</b>	<b>-1.733</b>	<b>-8,55%</b>
Aditologia	156	133	-23	-14,74%	105	-28	-21,05%
Adulto	122	123	1	0,82%	137	14	11,38%
Nefrologia	213	187	-26	-12,21%	112	-75	-40,11%
Nefrologia II ( Pico)	0	0	0	0,00%	14	14	100,00%
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0,00%	23	23	100,00%
Oncologia	1149	318	-831	-72,32%	303	-15	-4,72%
Pediatria	55	80	25	45,45%	105	25	31,25%
<b>Doentes Tratados</b>	<b>1695</b>	<b>841</b>	<b>-854</b>	<b>-50,38%</b>	<b>799</b>	<b>-42</b>	<b>-4,99%</b>



A atividade desenvolvida em Hospital de Dia registou 18.546 sessões em 2019, menos 8,55 % em relação ao período homólogo, das quais, 10.152 de Adictologia, 5.528 de Nefrologia, 1.951 de Oncologia, 521 de Adulto, 366 de Pediatria e 28 de Obstetrícia/Ginecologia.

Como podemos verificar, as especialidades da Adictologia, Nefrologia e Oncologia reduziram a sua atividade em 2019 registando menos 1.379, 659 e 19 sessões respetivamente. Em sentido inverso, houve um acréscimo de atividade na Pediatria (+129 sessões), e Adulto (58 sessões). De referir, que a redução verificada na Nefrologia decorre da saída da especialista tendo em conta o fim da comissão de serviço em 1 de Outubro.

O número de doentes tratados baixou ligeiramente em 2019. Esta variação resulta principalmente da atividade na Nefrologia (-61 doentes tratados em 2019).

#### 4.2.6 - Urgência

Foram registados 21.730 episódios de Urgência no ano de 2019, menos 2% do que em 2018. Em média, passaram diariamente pela Urgência, 60 utentes, menos 2% do que em 2018.

#### Indicadores do serviço de Urgência

Urgência	2017	2018	%18/17	2019	%19/18
Nº episódios	21.571	22.147	3%	21.730	-2%
Frequência Diária Média	59	61	3%	60	-2%
Atendimentos c/destino internamento	1.567	1.623	4%	1.589	-2%
Tempo Médio de Permanência (horas)	2,07	2,22	7%	2,40	8%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Considerando que o Serviço de Urgência do Hospital da Horta adotou em 2017, o sistema de triagem de prioridades nos atendimentos dos utentes, designado por “Triagem de Manchester”, no quadro seguinte apresenta-se uma análise dos episódios de Urgência por prioridades atribuídas.

Episódios de Urgência por prioridade atribuída	2017	2018	2019
Emergente (vermelho)	51	28	32
Muito Urgente (laranja)	1427	1398	1378
Urgente (amarelo)	7549	7363	7541
Pouco Urgente (verde)	10523	11813	11426
Não Urgente (azul)	891	856	842
Branco	974	373	327
Não triado	156	316	184
Total	21571	22147	21730

Como podemos aferir pela leitura do quadro anterior, grande parte dos utentes que se desloca ao serviço de urgência encontra-se numa situação pouco urgente (53%), seguida da urgente (35%).



#### 4.2.7 - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Em 2019, no Hospital foram realizados 593.799 atos de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (+9% do que em 2018).



No quadro abaixo, podemos verificar os tipos de atos praticados nos últimos 3 anos.

Mcdt's realizados no HH			
Descrição/Anos	2017	2018	2019
<b>Atos de terapeutica</b>			
Sessões de Medicina Física e Reabilitação	77.104	85.263	66.688
Quimioterapia	2.686	2.582	3.255
Dialise	6.943	6.279	6.684
Outros	73.964	70.964	79.642
	160.697	165.088	156.269
<b>Atos de diagnostico</b>			
Analises clinicas	291.432	309.151	337.412
Exames radiologicos	12.766	12.041	13.259
Exames oftalmologicos	10.880	10.679	10.742
Outros	44.238	46.166	76.097
	359.316	378.037	437.510
<b>Total Mcdt's</b>	<b>520.013</b>	<b>543.125</b>	<b>593.779</b>

Em termos de volume, as análises representam 57% do total de Mcdt's realizados, seguido dos outros atos de terapêutica (13%).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



No quadro seguinte, apresentamos os diferentes meios complementares de terapêutica por proveniência de pedidos.

JANEIRO A DEZEMBRO 2019

Actos de Terapêutica	Meios Complementares de Terapêutica Realizados no Hospital por Proveniência							
	Internamento	Cons.Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	TOTAL (1 A 7)
	1	2	3	4	5	6	7	8
Transfusões por componente:								
Concentrado Eritrócitos (CE)	336	0	64	119	16	54	0	589
Concentrado Plaquetas (CPS)	0	0	0	0	0	0	0	0
Pool Concentrado Plaquetas (CPP)	13	0	2	8	0	0	0	23
Plasma Humano Inativado	28	0	5	0	2	0	0	35
C. Factor VIII	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Factor IX	10	0	0	0	0	3	0	13
Medicina Física e de Reabilitação	26.927	39.194	421	2	0	144	0	66.688
Outros Tratamentos	10.321	2.655	2.396	54.810	0	167	0	70.349
Infiltrações	0	115	0	0	0	0	0	115
Injectáveis	1.609	48	580	6.281	0	0	0	8.518
Quimioterapia Endovenosa	0	6	0	1.733	0	0	0	1.739
Quimioterapia Oral	452	0	0	1.064	0	0	0	1.516
Diálise Peritoneal	32	0	0	3.315	0	0	0	3.347
Diálise Regular	23	0	0	3.314	0	0	0	3.337
<b>TOTAL</b>	<b>39.751</b>	<b>42.018</b>	<b>3.468</b>	<b>70.646</b>	<b>18</b>	<b>368</b>	<b>0</b>	<b>156.269</b>

Em 2019, foram realizados 156.269 MCDT's, os quais foram requisitados maioritariamente pelo Hospital de Dia (45%) e Consulta Externa (27%). Os atos de terapêuticos mais requisitados são os atos de Medicina Física e Reabilitação e os outros tratamentos que englobam oxigenoterapia, soroterapia, aplicação de pensos, extração de pontos, avaliação da tensão arterial, etc.

De seguida, podemos observar os exames complementares de diagnósticos realizados no hospital por proveniência.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



JANEIRO A DEZEMBRO 2019

Actos de Diagnóstico	Meios Complementares de Diagnóstico Realizados no Hospital por Proveniência							TOTAL (1 a 7)
	Internamento	Cons.Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	
	1	2	3	4	5	6	7	8
Análises Clínicas	68.082	107.196	45.510	7.800	9	103.726	5.089	337.412
Angiografias Oftalmológicas	0	97	3	0	0	0	0	100
Biometrias Oftalmológicas	0	262	1	0	0	0	0	263
Biópsias	122	1.233	42	13	0	24	53	1.487
Biópsias Prostáticas	2	38	0	0	0	0	0	40
Campos Visuais	0	318	2	0	0	0	0	320
Cistoscopias	8	58	3	1	1	0	0	71
Colonoscopias	53	568	16	1	0	13	54	705
Ecografias Cardiológicas	305	601	84	2	0	1	1	994
Ecografias Gerais	331	1.624	333	20	0	1.920	141	4.369
Ecografias Obstétricas	2	279	0	0	0	0	0	281
Ecografias Oftalmológicas	0	358	11	0	0	0	0	369
Ecografias Urológicas	105	340	123	3	0	107	8	686
Electrocardiogramas	506	1.837	1.465	16	0	29	25	3.878
Endoscopias Digestivas Altas	89	445	33	0	0	12	22	601
Ensinos Enfermagem	21.912	3.730	4	2.032	0	0	0	27.678
Exames Amniocentese	0	15	0	0	0	0	0	15
Exames Anestesia	89	791	26	3	0	16	40	965
Exames Audiologia	254	1.455	75	0	0	0	116	1.900
Exames Cardiologia	1	9	1	1	0	0	0	12
Exames Cardiotocografia	42	26	0	0	0	0	0	68
Exames Cirurgia	1	443	2	0	1	0	1	448
Exames Dietética	1.180	10	0	0	0	0	0	1.190
Exames Estomatologia	0	1.072	0	0	0	0	0	1.072
Exames Gastrenterologia	60	605	20	4	0	17	57	763
Exames Imunoalergologia	0	53	0	4	0	0	0	57
Exames Obstetrícia/Ginecologia	76	1.014	0	0	0	0	0	1.090
Exames Oftalmológicos	0	10.269	473	0	0	0	0	10.742
Exames ORL	23	690	63	0	0	0	5	781
Exames Ortopedia	452	134	70	14	0	0	0	670
Exames Pneumologia	77	1.572	4	29	0	31	4	1.717
Exames Radiológicos	2.317	3.931	5.304	45	61	1.220	381	13.259
Exames Reumatologia	0	2	0	0	0	0	0	2
Exames Urologia	4	20	0	0	0	0	0	24
Foto-Coagulação Laser (Argon)	0	22	1	0	0	0	0	23
Hemodiálise	69	1	0	12.473	0	0	0	12.543
Holter	52	236	22	0	0	1	1	312
Mamografias	5	198	4	1	0	35	21	264
Mapa	1	82	3	0	0	1	4	91
Medulogramas	0	0	0	1	0	0	0	1
Outros Exames	0	7	4	2	0	0	0	13
Oxigenoterapia Hiperbárica	15	0	8	0	0	0	680	703
Pequena Cirurgia	46	500	42	7	0	0	0	595
Provas de Esforço	5	72	6	0	0	0	0	83
Retinografia	0	1.228	17	0	0	0	0	1.245
TAC	1.121	2.140	533	6	8	1.033	119	4.960
Tomografia Coerência Ótica	0	2.518	44	0	0	0	0	2.562
Urofluxometrias	0	86	0	0	0	0	0	86
<b>TOTAL</b>	<b>97.407</b>	<b>148.185</b>	<b>54.352</b>	<b>22.478</b>	<b>80</b>	<b>108.186</b>	<b>6.822</b>	<b>437.510</b>

A consulta externa é responsável pelo maior número de exames requisitados, logo seguida dos centros de saúde e internamento. Dentro dos meios complementares de diagnóstico, as análises clínicas e os exames radiológicos representam grande parte da produção realizada.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Na próxima tabela podemos observar os exames requisitados por especialidade e que são realizados por laboratórios externos. Consta-se que em 2019, a atividade desceu (-28%), face a 2018, como resultado da variação da atividade assistencial na consulta externa.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Realizados no Exterior

Área	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
<b>Imagiologia</b>	246	221	-25	-10%	339	118	53%
TAC	2	2	0	0%	3	1	50%
RMN	153	188	35	23%	232	44	23%
Outros	91	31	-60	-66%	104	73	235%
<b>Anatomia Patológica</b>	2.992	4.435	1.443	48%	4.168	-267	-6%
Anatomopatológicos	2.889	4.248	1.359	47%	4.085	-163	-4%
Biopsias	0	0	0	0%	3	3	100%
Citológicos	103	187	84	82%	80	-107	-57%
<b>Patologia Clínica</b>	11.035	11.484	449	4%	6.951	-4.533	-39%
Bioquímicas	1.067	1.372	305	29%	1.725	353	26%
Hematológicas	107	96	-11	-10%	108	12	13%
Imunológicas	2.328	3.008	680	29%	2.823	-185	-6%
Microbiológicas	6.876	6.247	-629	-9%	1.290	-4.957	-79%
Outras	657	761	104	16%	1.005	244	32%
<b>Gastroenterologia</b>	51	16	-35	-69%	7	-9	-56%
Endoscopia	9	2	-7	-78%	2	0	0%
Outros	42	14	-28	-67%	5	-9	-64%
<b>Med. Física e Reabilitação</b>	32	18	-14	-44%	18	0	0%
<b>Cardiologia</b>	26	5	-21	-81%	4	-1	-20%
<b>Neurologia</b>	37	76	39	105%	87	11	14%
EEG	16	57	17	256%	28	-29	-51%
EMG	21	19	-2	-10%	59	40	211%
<b>Oftalmologia</b>	0	2	2	100%	4	2	100%
<b>Pneumologia</b>	2	4	2	100%	1	-3	-75%
<b>Urologia</b>	21	15	-6	-29%	4	-11	-73%
<b>Ginecologia / Obstetrícia</b>	35	18	-17	-49%	38	20	111%
<b>Outros Exames e Tratamentos</b>	220	205	-15	-7%	191	-14	-7%
<b>Total</b>	<b>14.697</b>	<b>16.499</b>	<b>1.802</b>	<b>12%</b>	<b>11.812</b>	<b>-4.687</b>	<b>-28%</b>

Nota: Há exames que apesar de poderem ser realizados no HH, é também autorizada a sua realização no exterior quando o utente se encontra deslocado.

Avaliando por áreas verificamos que a Patologia Clínica e a Anatomia Patológica são as mais requisitadas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



#### 4.2.8 – Deslocação de doentes

Na tabela seguinte temos a evolução do número de doentes deslocados nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve um aumento em 2019 de (+1%) no número de doentes deslocados face a 2018.

##### Deslocação de doentes para o exterior

Destino	2017	2018	Var.2018/2017		2019	Var.2019/2018	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Privada (Faial e Pico)	12	9	-3	-25%	0	-9	-100%
Acompanhantes	7	2	-5	-71%	0	-2	-100%
Doentes - Madeira	0	0	0	0%	1	1	100%
Acompanhantes	0	0	0	0%	0	0	0%
Doentes - Terceira	231	220	-11	-5%	301	81	37%
Acompanhantes	139	167	28	20%	173	6	4%
Doentes - São Miguel	366	376	10	3%	369	-7	-2%
Acompanhantes	240	260	20	8%	243	-17	-7%
Doentes - Lisboa	862	897	35	4%	865	-32	-4%
Acompanhantes	761	772	11	1%	762	-10	-1%
Doentes - Porto	71	77	6	8%	77	0	0%
Acompanhantes	61	53	-8	-13%	70	17	32%
Doentes - Coimbra	50	43	-7	-14%	46	3	7%
Acompanhantes	38	31	-7	-18%	42	11	35%
Doentes - Estrangeiro	1	0	-1	-100%	0	0	0%
Acompanhantes	1	0	-1	-100%	0	0	0%
<b>total doentes + Acomp.</b>	<b>2.840</b>	<b>2.907</b>	<b>67</b>	<b>2%</b>	<b>2.949</b>	<b>42</b>	<b>1%</b>

Relativamente aos destinos dos hospitais e clínicas a que os doentes se deslocam, verificamos que houve um acréscimo nos doentes deslocados para a Terceira.



## 5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Considerando os desafios ainda presentes, nomeadamente na acessibilidade aos cuidados de saúde, na evolução tecnológica que permita maior segurança e qualidade de diagnóstico e na sustentabilidade económico-financeira, o Conselho de Administração do Hospital da Horta, definiu como principais objetivos para 2019, o reforço dos recursos humanos para a prestação de cuidados, melhoraria do nível dos tempos médios de espera para consulta e cirurgia, bem como manter o reforço do investimento em instalações e equipamentos.

Assim, a atividade desenvolvida ao longo do ano transato resume-se no seguinte:

- ***Na área de investimento e desenvolvimento de projetos***

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
1 - Investimento e desenvolvimento de projectos	Sistemas de informação	Consolidação da convergência de sistemas informáticos do HH com os sistemas comuns utilizados no SRS	Otimização de processos
	Reestruturação de infraestruturas	Estudo e plano de reestruturação da Área Ambulatória, SU/UCI e diálise (orçamentado, aprovado e em fase de construção)	Melhoria na resposta às necessidades
	Sistemas de informação	Plano da Página Web do HH (em desenvolvimento)	Imagem e comunicação
	Melhoria das instalações	Instalação de um novo sistema de ar condicionado de backup nas salas operatórias	Melhoria da qualidade dos serviços prestados



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



- **Na área de organização interna**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
2 - Organização interna	Atualização dos regulamentos dos serviços	Regulamento do BO, internamento, emergência/urgência e do ambulatório	Otimização de processos
	Melhoria da Referência	Melhorar a comunicação com as Unidades de Saúde e Hospitais, nomeadamente sobre as regras de referência clínica por especialidade, gestão e acompanhamento do utente	Melhoria da articulação com os Cuidados de Saúde
	Reforçar a cooperação entre Hospitais para deslocação de especialistas	Estabelecimento de protocolos com Hospitais para a deslocação de especialistas	Melhoria na resposta às necessidades
	Melhoria das instalações	Plano de instalação de sinalética no HH (em desenvolvimento)	Otimização de processos

- **Na área da formação e recursos humanos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
3- Formação e recursos humanos	Formação do pessoal	Continuação do apoio financeiro para o cumprimento do programa do Núcleo de Formação	Desenvolvimento de competências
	Especialização médica	Investimento médico no Ciclo de Estudos Especiais em Neonatologia e Estudos Especiais em Cuidados Intensivos	Desenvolvimento de competências
	Reforço de recursos humanos	Recrutamentos dos profissionais necessários para fazer face às necessidades previstas no plano assistencial	Melhoria na resposta às necessidades
	Integração de estagiários	Investimento na formação de técnicos e internos (estágios e ações de formação)	Criação de oportunidades profissionais



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



- **Na área clínica**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
4- Governação Clínica	Reforço de recursos humanos	Reforço das equipas médicas em resultado da contratação de 4 profissionais de diferentes especialidades que iniciaram funções em 2019	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados prestados
	Aumento da prestação de serviços em ambulatório	Rentabilização da Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA), privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento	Otimização de recursos com redução de gastos
	Normalização clínica	Estabelecimento de normas de orientação clínica	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados
	Qualidade dos serviços	Renovação da certificação "Amigo do Bêbé" do serviço de pediatria do Hospital Certificação do Laboratório do Hospital de acordo com o Manual Standards de Laboratórios Clínicos ME11 1_02	Melhoria da qualidade dos serviços prestados

- **Na área financeira**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
5 - Sustentabilidade económico-financeira	Substituição dos prestadores de serviços por CIT	Reforço dos quadros do Hospital com consequente redução dos encargos com Prestação de Serviços	Aumento das despesas com pessoal Redução dos gastos com fornecimentos e serviços
	Aumento da cobrança das taxas moderadoras	Implementação de ações para melhorar os processos de identificação de utentes, faturação e cobrança	Aumento das receitas próprias
	Aumento da cobrança de faturas devidas pelas Seguradoras	Melhoria da eficácia do serviço contencioso	Aumento das receitas próprias
	Aquisição de medicamentos biosimilares	Aprovação de protocolo para a prescrição de medicamentos biosimilares	Redução de gastos com produtos farmacêuticos



## 6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

O resultado líquido no final de 2019, ascende a - 7.049.341 €, o que representa uma deterioração em 207 % dos resultados líquidos obtidos no período homólogo.

### Evolução do Resultado Líquido

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Total de rendimentos	28.311.464	28.714.933	26.171.477	-9%	25.409.779	3%
Total de gastos	-30.379.280	-31.013.111	-33.220.818	7%	-32.645.325	2%
Resultado líquido do exercício	-2.067.815	-2.298.178	-7.049.341	207%	-7.235.546	-3%

Este resultado reflete, um aumento de 7% no total de custos, o que representa mais 2,2 milhões de euros, tendo ocorrido do lado dos proveitos uma redução de 9%, o que se traduz em menos 2,7 milhões de euros.

A redução nos proveitos resulta essencialmente de uma diminuição nas transferências e subsídios recebidos, (25.085.235 €, em 2018 e 22.862.332 €, em 2019).

Do lado da despesa, o aumento de (+7%), resulta essencialmente do aumento dos custos nas seguintes rúbricas:

- Consumos – Agravamento dos custos com os medicamentos oncológicos e reagentes, (+524.168 €);
- Subcontratos - Na rúbrica da deslocação de doentes, em que a alteração do enquadramento legal em vigor acrescentou (+516.358 €); - medicina física e reabilitação (+181.415 €); Internamentos no Centro do Alcoitão (+76.601 €).
- FSE (Diversos) - Nos trabalhos especializados (+183.386 €), grande parte deste valor referente ao contrato com a Eurest.
- Custos com pessoal (+844.177 €), proveniente das novas contratações de pessoal e reposição dos cortes referentes ao trabalho extraordinário.

Esta variação de - 2,7 milhões na receita e + 2,2 milhões na despesa, explicam, o acréscimo no resultado líquido negativo na ordem dos 4,9 milhões face a 2018. Este resultado está em linha de conta com o contratualizado com a entidade financiadora, tendo o Hospital obtido uma melhoria em 3%, ou seja cerca de -200 mil euros do que o previsto.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Os rendimentos em 2019 totalizaram 26.171.477€, evidenciando um decréscimo de 9%, face ao ano anterior. Esta variação resulta de dois fatores: diminuição do financiamento global auferido no âmbito do Contrato Programa 2019 (22.442.157 €, em 2019 e 24.401.870 €, em 2018) e na redução da faturação aos subsistemas do SNS. No quadro seguinte, procede-se ao detalhe dos mesmos por tipo de rúbrica:

#### Rendimentos

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Vendas de medicamentos	30.158	16.002	8.960	-44%	7.346	22%
Taxas moderadoras	200.745	197.234	204.128	3%	195.705	4%
Prestação de serviços	2.392.289	2.338.591	2.037.772	-13%	1.867.502	9%
Transferencias e subsídios recebidos	24.372.171	25.085.235	22.862.332	-9%	22.469.107	2%
Reversões	0	76.403	0	-100%	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	1.292.121	915.724	1.058.286	16%	870.119	22%
Juros e rendimentos obtidos	23.981	0	0	0%	0	0%
<b>Total de proveitos</b>	<b>28.311.464</b>	<b>28.629.189</b>	<b>26.171.477</b>	<b>-9%</b>	<b>25.409.779</b>	<b>3%</b>

Como podemos verificar, ocorreu uma diminuição nos subsídios recebidos em 2019, em (-9%), os quais se detalham do seguinte modo:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### Transferencias e subsidios recebidos

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Contrato Programa	23.709.000	24.401.870	22.442.157	-8%	22.442.157	0%
Deslocação de doentes	560.000	600.000	0	-100%	0	0%
Fixação de médicos RAA	30.000	0	38.250	100%	0	100%
Cirurgie	0	64.357	70.447	9%	0	100%
Outros subsidios	31.230	0	300.000	0%	0	0%
Fundo Regional do Emprego	41.941	19.008	11.478	-40%	26.950	-57%
<b>Total</b>	<b>24.372.171</b>	<b>25.085.235</b>	<b>22.862.332</b>	<b>-9%</b>	<b>22.469.107</b>	<b>2%</b>

Os valores recebidos no âmbito do contrato programa baixaram (-8%), de 24.401.870 euros, em 2018 para 22.422.157 euros em 2019 (- 1.979.713 euros).

De seguida podemos observar a evolução da prestação de serviços por linhas de produção:

### Prestação de serviços

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Internamento	650.751	1.067.174	856.327	-20%	852.201	0%
Consulta Externa	256.431	231.280	213.526	-8%	184.691	16%
Urgência	192.534	186.854	166.474	-11%	149.214	12%
Hospital de Dia	16.444	21.725	16.058	-26%	17.348	-7%
GDH's de Ambulatório	697.759	154.507	171.338	11%	123.383	39%
Outros	578.369	677.051	614.048	-9%	540.665	14%
<b>Total</b>	<b>2.392.289</b>	<b>2.338.591</b>	<b>2.037.772</b>	<b>-13%</b>	<b>1.867.502</b>	<b>9%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Nos serviços prestados verificamos uma redução na faturação aos subsistemas nacionais, não englobados no contrato programa, de (-13%) o que se traduz numa variação absoluta de (-300.318 euros). Analisando-se por linha de produção verificamos que é no internamento que ocorre a maior variação (-20%).

Os proveitos totais apresentam uma taxa de execução de (3%) acima do contratualizado, o que representa um aumento da receita face ao esperado de 0,75 milhões de euros.

Relativamente aos gastos, como podemos ver no quadro seguinte, estes ascenderam em 2019 a 33,2 milhões de euros, o que reflete um acréscimo de 7% face ao realizado em 2018.

### Evolução de gastos

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Consumos	5.065.478	4.695.910	5.121.078	9%	4.948.359	3%
Fornecimentos e serviços	5.933.525	6.606.131	7.578.335	15%	7.227.260	5%
Custos com pessoal	16.676.410	16.906.045	17.750.222	5%	17.692.345	0%
Gastos de depreciação	2.536.384	2.455.882	2.434.292	-1%	2.440.301	0%
Perdas por imparidade	120.936	229.569	261.177	14%	340.000	-23%
Outros gastos e perdas	6.883	31.543	52.755	67%	225	23347%
Gastos e perdas por juros suportados	39.664	88.031	22.959	-74%	96.834	-76%
<b>Total</b>	<b>30.379.280</b>	<b>31.013.111</b>	<b>33.220.818</b>	<b>7%</b>	<b>32.745.324</b>	<b>1%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como podemos observar, destacam-se aumentos nas grandes rubricas, nomeadamente nos consumos em 9% (425 mil euros), nos fornecimentos e serviços +15% (971 mil euros) e nos gastos com pessoal com +5% (844 mil euros). Em comparação com o contratualizado, a execução ficou (1%) acima, o que representa um acréscimo de despesa de 485.890 mil euros.

A estrutura de custos manteve-se praticamente inalterada nos últimos anos, no entanto, em 2019 assistimos a um aumento do peso relativo do FSE que passou de 21%, em 2018 para 23% em 2019.

#### Estrutura de gastos

Rúbricas	2017	2018	2019
1 - Custos Totais	30.379.280	31.013.111	33.220.818
2 - Custos com Pessoal	16.676.410	16.906.045	17.750.222
3 - Consumos	5.065.478	4.695.910	5.121.078
4 - FSE	5.933.525	6.606.131	7.578.335
5=(2/1)	55%	55%	53%
6=(3/1)	17%	15%	15%
7=(4/1)	20%	21%	23%

Analisando-se agora em termos individuais a estrutura de custos por rubricas, podemos verificar que a conta de consumos ascende a 5,1 milhões de euros, representando 15% dos custos totais. Comparando-se com 2018, houve um aumento de 9% nestes custos, conforme se verifica no quadro seguinte:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### Evolução dos gastos com consumos

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratua lizado	%Con/ 19
<i>Produtos farmaceuticos</i>	3.500.222	3.281.837	3.584.077	9%	3.559.331	1%
<i>Medicamentos</i>	2.840.748	2.696.716	2.911.873	8%	2.924.735	0%
<i>Reagentes</i>	511.875	463.849	551.929	19%	503.069	10%
<i>Outros produtos farmaceuticos</i>	147.599	121.273	120.275	-1%	131.527	-9%
Material de consumo clinico	1.316.846	1.118.701	1.235.828	10%	1.174.636	5%
Material de consumo hoteleiro	47.665	67.289	88.508	32%	46.527	90%
Material de consumo administrativo	62.347	76.008	79.864	5%	66.373	20%
Material de conservação e reparação	138.398	152.074	132.800	-13%	101.491	31%
<b>Total</b>	<b>5.065.478</b>	<b>4.695.910</b>	<b>5.121.078</b>	<b>9%</b>	<b>4.948.358</b>	<b>3%</b>

Esta variação nos consumos deve-se essencialmente a um acréscimo de gastos com medicamentos (+215 mil euros). Na tabela seguinte detalhamos os gastos por centro de custo:

### Medicamentos

Centros de custo	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Var.2019/2018	
				Abs.	%
Internamento Médico	101.475	127.064	130.865	3.801	3%
Internamento Cirurgico	60.151	75.344	56.059	-19.285	-26%
Internamento Ortopneumatológico	22.806	22.511	22.117	-395	-2%
Internamento Mulher	12.906	15.928	16.504	577	4%
Internamento Criança	3.590	5.727	10.725	4.998	87%
Emergencia	79.051	78.457	81.236	2.779	4%
Consulta Externa	725.909	762.709	745.483	-17.227	-2%
Hospital de Dia	1.391.622	1.224.904	1.503.427	278.524	23%
Cirurgia de Ambulatorio	3.464	3.902	4.401	500	13%
Serviços de Apoio Clínico	439.773	380.171	341.056	-39.114	-10%
Serviço de Instalação de Equipamentos					
Serviços Administrativos e outros					
<b>Total</b>	<b>2.840.748</b>	<b>2.696.716</b>	<b>2.911.873</b>	<b>215.157</b>	<b>8%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Podemos observar que o aumento nos gastos com medicamentos ocorre essencialmente no serviço de Hospital de Dia, traduzindo-se numa variação de + 278.254 mil euros. Esta decompõe-se da seguinte forma:

### Hospital de Dia

Gastos com medicamentos	Realizado	Realizado	Realizado	Var.2019/2018	
	2017	2018	2019	Abs.	%
Oncologia	1.127.415	917.684	1.145.887	228.203	25%
Nefrologia	80.921	37.960	36.669	-1.291	-3%
Pediatria	21.642	26.011	18.690	-7.321	-28%
Adulto	133.083	214.672	271.478	56.806	26%
Outros	28.562	28.577	30.704	2.127	7%
<b>Total</b>	<b>1.391.622</b>	<b>1.224.904</b>	<b>1.503.427</b>	<b>278.524</b>	<b>23%</b>

Verifica-se que é na especialidade de Oncologia que ocorre em 2019, um aumento nos consumos de medicamentos.

A área oncológica está constantemente sujeita a inovações terapêuticas com novos medicamentos a serem introduzidos no mercado, os quais refletem ganhos para a qualidade de vida dos utentes.

No próximo quadro, é-nos mostrado os principais medicamentos consumidos neste serviço:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital de Dia Oncologia

Medicamentos consumidos	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Var.2019/2018	
				Abs.	%
Abiraterona 250 mg Comp	45.173	0	0	0	0%
Abiraterona 500 mg Comp	0	42.562	35.070	-7.492	-18%
Azacidina 100 mg Pó susp inj Fr SC	31.504	0	0	0	0%
Bortezomib 3.5 mg Pó sol inj Fr IV/SC	29.345	34.082	0	-34.082	-100%
Brentuximab Vendotina, pó perf 50mg	53.424	0	0	0	0%
CABAZItaxel 60 mg/1.5 ml Conc e solv sol inj Fr 1.5 ml	47.493	14.454	24.767	10.312	71%
CABOZANTinib 40 mg Comp	0	0	22.260	22.260	100%
CABOZANTinib 60 mg Comp	0	0	36.040	36.040	100%
CETUximab 5 mg/ml Sol inj Fr 20 ml IV	46.007	27.097	6.136	-20.960	-77%
DASATinib 100 mg Comp	39.664	39.664	56.191	16.527	42%
Denosumab 120 mg Sol inj Fr 1.7 ml SC	0	0	11.148	11.148	100%
Enzalutamida 40 mg Cáps	73.880	91.957	94.240	2.282	2%
ERLOtinib 150 mg Comp	0	11.842	13.075	1.233	10%
EVErolimus 10 mg Comp	46.870	34.371	0	-34.371	-100%
IBRUtinib 140 mg Cáps	0	0	27.798	27.798	100%
Imatinib 100 mg Comp	24.143	0	0	0	0%
IMATinib 400 mg Comp	99.644	18.496	-3.335	-21.830	-118%
Lenalidomida 25 mg Cáps	49.190	38.672	8.283	-30.389	-79%
NILOTinib 150 mg Cáps	49.040	49.127	33.976	-15.152	-31%
Nilotinib 200 mg Cáps	22.228	0	0	0	0%
Nivolumab 10 mg/ml Sol inj Fr 10 ml IV	0	55.127	66.647	11.520	21%
Octreotido 20 mg Pó susp inj Fr IM	0	0	8.873	8.873	100%
OSIMERTinib 80 mg Comp	0	0	38.305	38.305	100%
Palbociclib 100 mg Cáps	0	0	8.213	8.213	100%
Palbociclib 125 mg Cáps	21.840	32.760	10.500	-22.260	-68%
Peginterferão alfa-2a 0.135 mg/0.5 ml Sol inj Ser 0.5 ml SC	0	0	13.757	13.757	100%
Pegfilgrastim 6 mg/0.6 ml Sol inj Ser 0.6 ml SC	42.148	13.907	13.393	-514	-4%
PERTuzumab 420 mg/14 ml Sol inj Fr 14 ml IV	0	0	91.128	91.128	100%
Ribociclib 200 mg Comp	0	28.080	26.302	-1.778	-6%
RITUximab 1400 mg/11.7 ml Sol inj Fr SC	36.885	28.468	29.934	1.467	5%
Rituximab 500 mg/50 ml Sol inj Fr 50 ml IV	18.102	0	10.424	10.424	100%
TRASTUzumab 150 mg Pó conc sol inj Fr IV	0	0	13.320	13.320	100%
TRASTUzumab 600mg/5ml sol inj Fr SC	179.139	134.323	241.112	106.790	80%
TRASTUzumab EMTANSINA 100 mg Pó conc sol inj Fr	0	0	24.336	24.336	100%
TRASTUzumab EMTANSINA 160 mg Pó conc sol inj Fr	0	36.689	29.967	-6.722	-18%
Vismodegib 150 mg Cáps	0	0	31.293	31.293	100%
Outros	171.697	186.007	122.736	-63.271	-34%
<b>Total</b>	<b>1.127.415</b>	<b>917.684</b>	<b>1.145.887</b>	<b>228.203</b>	<b>25%</b>

Como podemos constatar, as maiores variações foram com os medicamentos Trastuzumab e Pertuzumab, os quais são utilizados no tratamento do cancro da mama.

Face ao contratualizado, a rubrica de consumos apresenta-se (3%) acima do previsto, o que representa mais 172 mil euros.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Os custos com os reagentes e produtos de diagnóstico aumentaram 19% em 2019, o que representa um crescimento nos gastos relativamente ao ano anterior de 88 mil euros, detalhado conforme quadro seguinte:

### Reagentes

Centros de custo	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Var.2019/2018	
				Abs.	%
Bioquímica	211.332	235.347	303.586	68.238	29%
Microbiologia	79.548	80.516	98.181	17.665	22%
Imunidades e alergias	23.413	30.281	40.573	10.292	34%
Imunohemoterapia	22.223	23.495	26.803	3.307	14%
Coagulações (ACL 9000)	35.905	32.236	35.439	3.203	10%
Outros	139.456	61.972	20.793	-41.180	-66%
<b>Total</b>	<b>511.875</b>	<b>463.849</b>	<b>551.929</b>	<b>88.080</b>	<b>19%</b>

O aumento de custos nos reagentes é justificado pela frequência dos abates dos produtos utilizados no equipamento architect (bioquímica), uma vez que por razões operacionais, nem sempre os técnicos efetuam os registos dos reagentes utilizados no final do respetivo mês.

Os custos na rubrica material de consumo clínico cifraram-se em 2019 em 1,2 milhões de euros, o que representa uma subida de gastos face a 2018 de 10%.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Na tabela seguinte podemos ver as variações nos últimos 3 anos por centros de custo:

#### Material Clínico

Centros de custo	Realizado	Realizado	Realizado	Var.2019/2018	
	2017	2018	2019	Abs.	%
Internamento medico	64.501	56.618	52.537	-4.082	-7%
Internamento Cirurgico	103.855	38.278	40.141	1.863	5%
Internamento Ortopneumatológico	22.381	17.027	26.108	9.081	53%
Internamento Mulher	16.428	21.544	17.308	-4.235	-20%
Internamento Criança	6.241	9.057	7.789	-1.268	-14%
Emergencia	63.562	71.035	63.622	-7.412	-10%
Consulta externa	124.626	116.366	120.261	3.896	3%
Hospital de Dia	126.688	32.961	35.133	2.171	7%
Cirurgia de Ambulatorio	7.614	8.829	7.871	-958	-11%
Serviços de Apoio Clínico	780.951	746.987	865.058	118.071	16%
Serviço de Instalação de Equipamentos					
Serviços Administrativos e outros					
<b>Total</b>	<b>1.316.846</b>	<b>1.118.701</b>	<b>1.235.828</b>	<b>117.127</b>	<b>10%</b>

Como podemos verificar, existe um acréscimo de 117 mil euros no consumo de material clínico, no qual se destaca os serviços de apoio clínico com (+16%) de gastos em 2019.

Segue abaixo o detalhe:

#### Serviços de Apoio Clínico

Material clínico	Realizado	Realizado	Realizado	Var.2019/2018	
	2017	2018	2019	Abs.	%
Laboratório	20.825	15.507	22.704	7.198	46%
Imagiologia	4.199	3.320	2.820	-500	-15%
Imunohemoterapia	24.695	22.371	27.768	5.397	24%
Recobro	16.354	18.108	16.578	-1.530	-8%
Bloco Operatório	666.843	666.738	747.651	80.913	12%
Esterilização	24.252	20.106	26.093	5.987	30%
Outros	23.783	795	21.444	20.648	2596%
<b>Total</b>	<b>780.951</b>	<b>746.945</b>	<b>865.058</b>	<b>118.113</b>	<b>16%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como se observa, o aumento de custos do material de consumo clínico explica-se essencialmente por um aumento nos consumos no bloco operatório, devido a aumento na atividade cirúrgica registado em 2019, na especialidade de Ortopedia relativamente á cirurgia convencional e SIGIC.

Relativamente ao contratualizado, estes gastos ficaram acima do expetável em (+3%).

De seguida apresentamos os gastos com fornecimentos e serviços externos, os quais atingiram em 2019, o montante de 7,5 milhões de euros (+15%), do que o obtido em 2018.

#### Fornecimentos e Serviços Externos

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Subcontratos	3.441.392	4.199.907	4.955.224	18%	4.889.672	1%
Serviços Especializados	1.336.117	1.397.230	1.499.532	7%	1.240.609	21%
Materiais de consumo	56.271	25.613	46.500	82%	0	100%
Energia e Fluidos	535.978	541.522	572.532	6%	599.286	-4%
Deslocações, Estadas e Transportes	203.416	202.591	224.751	11%	201.340	12%
Serviços Diversos	360.351	239.269	279.796	17%	296.353	-6%
<b>Total</b>	<b>5.933.525</b>	<b>6.606.131</b>	<b>7.578.335</b>	<b>15%</b>	<b>7.227.260</b>	<b>5%</b>

As rúbricas mais significativas são os Subcontratos e os Serviços Especializados, que representam 85,18 % dos custos totais com Fornecimentos e Serviços Externos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



A rúbrica de Energia e Fluidos apresenta também um crescimento de 6%, o que se traduz em mais 31 mil euros, enquanto os Serviços Diversos cresceram 17% face ao período homólogo, o que representa mais 39 mil euros.

A rubrica de Subcontratos encontra-se 18% acima do realizado no ano anterior, o que implica um acréscimo de custos de 755 mil euros.

Esta rubrica evidencia uma tendência de crescimento, por via dos gastos com deslocação de doentes, tendo em conta a nova portaria que entrou em vigor a 1 de Setembro de 2018, a qual veio responsabilizar financeiramente os hospitais pelos custos com as deslocações subseqüentes.

Por outro lado, os trabalhos executados no exterior também cresceram significativamente em 2019, conforme se detalha no quadro abaixo:

**Subcontratos:**

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Assistencia Ambulatória	1.048.169	1.043.591	1.118.794	7%	951.071	18%
Meios Complementares de Diagnóstico	339.985	373.145	425.277	14%	451.062	-6%
Meios Complementares de Terapeutica	18.654	182.513	190.704	4%	141.946	34%
Comparticipação de medicamentos	34.752	0	0	0%	0	0%
Internamentos no exterior (psiquiatria)	157.340	151.687	131.429	-13%	139.229	-6%
Deslocações de doentes	1.069.527	1.299.096	1.815.545	40%	1.986.242	-9%
Trabalhos Executados no Exterior	772.966	1.077.500	1.201.721	12%	1.143.900	5%
Tecnologias de Informação		72.376	71.755	-1%	76.223	-6%
<b>Total</b>	<b>3.441.392</b>	<b>4.199.907</b>	<b>4.955.224</b>	<b>18%</b>	<b>4.889.672</b>	<b>1%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como se observa, as principais variações ocorridas nos Subcontratos foram na Deslocações de Doentes (+40%) e nos Trabalhos Executados no Exterior (+12%), os quais discriminam-se da seguinte forma:

**Trabalhos Executados no Exterior**

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Patologia clínica	64.206	117.136	112.094	-4%	124.355	-10%
Medicina física e reabilitação	254.882	365.934	547.349	50%	388.485	41%
Assistencia Ambulatoria	47.852	37.008	66.179	79%	39.289	68%
Medicina nuclear	71.516	109.121	78.366	-28%	115.846	-32%
Radioterapia	202.770	304.580	226.210	-26%	323.349	-30%
Internamentos	0	0	76.601	100%	0	100%
Aparelhos complementares de terapêutica	110.340	132.275	69.572	-47%	140.426	-50%
Outros	21.399	11.445	25.350	121%	12.150	109%
<b>Total</b>	<b>772.966</b>	<b>1.077.500</b>	<b>1.201.721</b>	<b>12%</b>	<b>1.143.900</b>	<b>5%</b>

Como podemos verificar, as maiores variações de custos são nos Internamentos (utentes internados no Centro do Alcoitão) e na Medicina Física e Reabilitação. A aposta na diferenciação da oferta de especialidades médicas como a Fisiatria tem originado um aumento de custos como podemos verificar neste caso.

Face ao contratualizado a rubrica de Subcontratos ficou (5%) acima do previsto, o que representa mais 65 mil euros.

No quadro seguinte, podemos observar a variação de custos ocorrida nos Serviços Especializados:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### Serviços Especializados

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Trabalhos Especializados	434.090	341.945	525.331	54%	303.615	73%
Publicidade e Propaganda	1.920	4.222	1.029	-76%	3.749	-73%
Vigilância e Segurança	40.741	41.324	41.756	1%	36.692	14%
Honorários	430.974	577.766	425.708	-26%	513.002	-17%
Conservação e Reparação	428.391	431.973	505.708	17%	383.552	32%
<b>Total</b>	<b>1.336.117</b>	<b>1.397.230</b>	<b>1.499.532</b>	<b>7%</b>	<b>1.240.609</b>	<b>21%</b>

A rubrica de Serviços Especializados apresenta um crescimento de 7%, face ao ano anterior, o que representam mais 102 mil euros. Nesta rubrica destacamos o aumento nos gastos com trabalhos especializados, nomeadamente os que resultaram do aumento de preços verificados nos fornecimentos de refeições devido ao término do contrato com a empresa prestadora do serviço em 2018. Por outro lado, foram contratados os serviços de uma empresa de consultadoria na área de recursos humanos no âmbito de um concurso realizado para a contratação de assistentes técnicos e operacionais.

Comparando-se o total de gastos com Serviços Especializados e o esperado, verifica-se que estes ficaram 21%) acima, variação esta justificada especialmente pelo aumento nos trabalhos especializados.

Podemos concluir então que o acréscimo de custos nos fornecimentos e serviços, no montante de 972.204 €, resulta essencialmente do aumento de custos com a deslocação de doentes (+516.358 €), medicina física e reabilitação (+181.415 €), internamentos no Centro do Alcoitão (+76.601 €) e nos trabalhos especializados (+183.386 €), nomeadamente nos gastos com a empresa que fornece refeições e com recursos humanos no âmbito de um concurso realizado para a contratação de assistentes técnicos e operacionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em relação aos custos com pessoal, estes ascenderam 17,7 milhões de euros em 2019, representando 55% dos custos totais do hospital.

Relativamente a 2018, verificou-se um acréscimo de (+5%), o que se traduz numa variação absoluta de + 844 mil euros. Segue abaixo o detalhe:

#### Evolução dos custos com pessoal

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Remunerações dos Órgãos Sociais	232.913	232.087	231.698	0%	224.078	3%
Remunerações do pessoal	12.961.205	13.095.463	13.852.393	6%	13.423.457	3%
Remunerações certas e permanentes	8.695.244	8.789.160	9.325.601	6%	9.045.566	3%
Abonos variáveis ou eventuais	4.022.269	4.306.303	4.526.792	5%	4.377.889	3%
Benefícios Pos Emprego	165.404	145.457	145.158	0%	124.218	17%
Encargos sobre remunerações	2.987.960	3.010.607	3.219.979	7%	3.144.370	2%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	28.328	39.330	29.110	-26%		100%
Outros gastos com pessoal	209.102	265.800	205.391	-23%	776.222	-74%
Outros encargos sociais	91.498	117.303	66.492	-43%		100%
<b>Total</b>	<b>16.676.410</b>	<b>16.906.045</b>	<b>17.750.222</b>	<b>5%</b>	<b>17.692.345</b>	<b>0%</b>

Analisando por rúbricas, verificamos que os aumentos ocorreram especialmente em:

- Remunerações certas e permanentes: 6% (+ 556 mil euros); A variação ocorrida resulta dos aumentos verificados nas remunerações base provenientes não só do aumento do ordenado mínimo para os 630 €, mas também dos descongelamentos das carreiras dos profissionais com Contrato em Funções Públicas. Acresce também as contratações de pessoal efetuadas em 2019, nomeadamente 1 médico, 34 assistentes operacionais, 20 enfermeiros e 15 assistentes técnicos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Os subsídios de Férias e Natal também subiram como consequência do exposto.

- Abonos variáveis ou eventuais: 5% (+ 200 mil euros); Reposição do valor hora nos pagamentos dos suplementos remuneratórios.

- Encargos: 7% (+ 209 mil euros); Resulta dos aumentos acima descritos;

Segue abaixo o detalhe dos custos com abonos variáveis:

**Abonos variáveis ou eventuais**

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Horas Extraordinárias	501.350	571.719	531.272	-7%	581.223	-9%
Prevenções	2.720.806	2.840.255	2.948.441	4%	2.887.470	2%
Trabalho em regime de turnos	221.467	285.097	502.369	76%	289.836	73%
Subsidio de alimentação	447.677	454.426	474.357	4%	470.000	1%
Outros Suplementos	130.969	154.806	70.352	-55%	157.380	-55%
<b>Total</b>	<b>4.022.269</b>	<b>4.306.303</b>	<b>4.526.792</b>	<b>5%</b>	<b>4.377.889</b>	<b>3%</b>

Como podemos verificar, os gastos com prevenções subiram em 2019 (+4%), o que se explica pela reposição das percentagens das horas extraordinárias.

Relativamente aos custos com Trabalho em Regime de Turnos, estes aumentaram 76% face a 2018, devido á reposição das percentagens do pagamento do trabalho extra e do trabalho noturno de todas as categorias profissionais.

Segue abaixo o detalhe dos outros custos com pessoal:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Outros custos com pessoal

Rúbricas	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	%19/18	Contratualizado 2019	%Con/19
Formação	8.397	1.059	660	-38%	3.092	-79%
Protocolo	16.881	23.356	29.922	28%	68.208	-56%
Bolsas	47.250	42.000	38.250	-9%	122.654	-69%
Remunerações	33.074	20.068	13.566	-32%	58.604	-77%
Indeminização p/interrupção férias	0	777	3.937	407%	2.269	74%
Outras	103.500	178.540	119.056	-33%	51.395	132%
<b>Total</b>	<b>209.102</b>	<b>265.800</b>	<b>205.391</b>	<b>-23%</b>	<b>306.222</b>	<b>-33%</b>

A redução nos outros custos com pessoal em 2019 (-23%), explica-se essencialmente pelo decréscimo em outros custos que resultantes da atividade do Hospital.



## 7. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO

Procede-se, seguidamente, à análise dos principais indicadores que espelham a rendibilidade e o crescimento, bem como à análise de medidas de eficiência de gestão que nos permitem avaliar o desempenho económico do hospital.

### Síntese de indicadores de custos e proveitos

Rúbricas	2017	2018	%18/17	2019	%19/18	Contratualizado 2019	%19/18
Total de proveitos	28.311.464	28.629.189	1%	26.171.477	-9%	25.409.779	-3%
Total de custos	-30.379.280	-30.927.368	2%	-33.220.818	7%	-32.645.325	-2%
Custos operacionais	-30.332.806	-30.839.336	2%	-33.197.859	8%	-32.742.159	-1%
Proveitos operacionais	27.065.337	27.637.062	2%	25.113.191	-9%	24.539.660	-2%
Resultados Operacionais	-3.267.469	-3.202.274	-2%	-8.084.668	152%	-8.202.499	1%
Resultado líquido do exercício	-2.067.815	-2.298.178	11%	-7.049.341	207%	-7.235.546	3%
EBITA	484.251	245.735	-49%	-4.592.089	-1969%	-4.698.411	2%

O *EBITDA*, que traduz a capacidade do hospital gerar recursos através da sua atividade operacional, excluindo desta análise os impostos e os efeitos financeiros, continuou a registar em 2019 uma trajetória descendente, atingindo o valor de – 4,59 milhões de euros (245.735 euros em 2018).

Em termos de resultados operacionais, houve uma degradação em 2019, tendo este resultado atingido os -8,08 milhões de euros contra -3,20 milhões em 2018.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Estes resultados justificam-se pelo crescimento superior dos custos face aos proveitos.

**Indicadores de desempenho operacional**

Rúbricas	2017	2018	%	2019	%
Total de proveitos	28.311.464	28.629.189	1%	26.171.477	-9%
Proveitos contrato gestão	23.709.000	24.401.870	3%	22.442.157	-8%
Proveito extra contrato gestão	3.356.337	3.235.192	-4%	3.729.320	15%
% proveitos extra contrato gestão/Total proveitos	12%	11%	-5%	14%	26%
taxas moderadoras	200.745	197.842	-1%	204.128	3%
Total de custos	-30.379.280	-30.927.368	2%	-33.220.818	7%
Custos com pessoal	16.676.410	16.906.045	1%	17.750.222	5%
Custos com pessoal ajustados(Hon+EM)	18.155.553	18.527.401	2%	19.294.724	4%
Custos com horas extras	3.485.848	3.443.666	-1%	3.479.713	1%
Nº medio de trabalhadores	498	482	-3%	525	9%
Custo com pessoal /nºmedio trabalhadores	33.487	35.075	5%	33.810	-4%
EBITA/Nº medio trabalhadores	972	510	-48%	-8.747	-1816%

No quadro anterior podemos verificar alguns indicadores de desempenho operacional. Observa-se uma redução no indicador de proveitos do Contrato Programa em (-8%), aumentando-se, por outro lado, os proveitos extra contrato programa, face ao ano anterior em (15%).

O indicador dos custos com pessoal ajustado aumentou (+4%) face a 2018, assim como o valor das horas extraordinárias em (1%), face ao período homólogo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 7. 1 ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Na tabela seguinte podemos, podemos observar os principais indicadores financeiros.

### Síntese dos indicadores financeiros agregados

Indicadores agregados	2017	2018	Variação 18/17	2019	Variação 19/18
<b>Balanço</b>					
Ativo	52.235.492	52.057.322	-0,34%	50.961.631	-2,10%
Passivo	95.707.452	86.524.111	-9,60%	93.333.070	7,87%
Fundos Patrimoniais	-43.471.960	-34.466.789	-20,71%	-42.371.439	22,93%
Disponibilidades	346.181	316.871	-8,47%	170.009	-46,35%
<b>Indicadores estruturais</b>					
Autonomia Financeira	-83%	-66%	-20,44%	-83%	25,58%
Solvabilidade	-45%	-40%	-12,30%	-45%	13,97%
Grau de endividamento	183%	166%	-9,29%	183%	10,19%
<b>Investimentos e endividamento</b>					
Investimentos em ativos	485.610	372.487	-23,30%	296.059	-20,52%
Empréstimos bancários	11.577.791	8.155.835	-29,56%	6.090.846	-25,32%
<b>Outros indicadores</b>					
Compras	5.059.892	4.907.722	-3,01%	5.420.054	10,44%
<b>Relações com o estado</b>					
Capital do Acionista	33.300.000	33.300.000	0,00%	33.300.000	0,00%
Dívida à Saudaçor	48.253.286	61.359.609	27,16%	69.803.586	13,76%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em face dos resultados negativos apurados no presente período e dos prejuízos acumulados de períodos anteriores, assistimos a um agravamento da Estrutura de Balanço com Fundos Patrimoniais negativos (+22,93 % do que em 2018). Assim, à data de 31 de Dezembro de 2019, os ativos do HH atingem os 50,98 milhões de euros e os fundos patrimoniais sendo negativos, ascendem a -42,38 milhões de euros, sendo o passivo exigível de 93,37 milhões de euros.

O rácio da autonomia financeira traduz a capacidade de dependência de capitais alheios, em detrimento de capitais próprios, relacionando a sua proporção com o ativo, aumentou (25,58%), face a 2018. Esta variação justifica-se pela redução dos capitais próprios, via incorporação do resultado negativo do período.

Em termos de solvabilidade, o qual mede a proporção entre capitais próprios e alheios e quanto maior o indicador maior a capacidade do hospital em solver os seus passivos, verificamos uma deterioração em (13,97%).

Por fim, o grau de endividamento, que se traduz na percentagem do Passivo sobre o Ativo, subiu em (10,19%).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 7.2. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

No quadro abaixo, podemos verificar o mapa de desempenho orçamental da receita e da despesa em 2019:

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	0,00	28 277,76	0,00	0,00	0,00	28 277,76	3 930,60
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					288 593,12	288 593,12	
Receita efetiva [2]	0,00	24 067 692,27	0,00	0,00	0,00	24 067 692,27	26 511 404,91
Receita não efetiva [3]	0,00	8 443 979,98	0,00	0,00	0,00	8 443 979,98	13 129 630,32
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>39 644 965,83</b>
Reccebimentos de operações de tesouraria [B]					4 324 587,55	4 324 587,55	
Despesa efetiva [5]	0,00	30 594 878,06	0,00	0,00	0,00	30 594 878,06	30 544 178,85
Despesa não efetiva [6]	0,00	2 064 988,86	0,00	0,00	0,00	2 064 988,86	9 072 509,22
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>39 616 688,07</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					4 323 254,64	4 323 254,64	
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	0,00	-119 916,91	0,00	0,00	0,00	-119 916,91	28 277,76
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					289 926,03	289 926,03	
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 527 185,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 527 185,79</b>	<b>-4 032 773,94</b>
Despesa primária	0,00	30 545 935,72	0,00	0,00	0,00	30 545 935,72	30 494 416,68
Saldo corrente	0,00	-6 632 057,74	0,00	0,00	0,00	-6 632 057,74	-4 464 871,59
Saldo de capital	0,00	104 871,95	0,00	0,00	0,00	104 871,95	432 097,65
Saldo primário	0,00	-6 478 243,45	0,00	0,00	0,00	-6 478 243,45	-3 983 011,77
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>39 644 965,83</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>39 616 688,07</b>

Como podemos observar, o Hospital apresenta um Saldo Corrente de – 6,63 milhões de euros o que significa que a receita corrente composta pelas vendas de bens e serviços, transferências correntes provenientes das Administrações Públicas e outras receitas correntes não é suficiente para cobrir as despesas correntes do Hospital, as quais advêm de custos com pessoal, aquisição de bens e serviços, juros e outros encargos e outras despesas correntes.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Segue agora o detalhe do desempenho orçamental da receita em 2019:

Hospital da Horta, EPE

02/04/2020 | 1/2

(Valores em EUR)

**Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)**

Exercício: 2019

Lançamentos:

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	0,00	28.277,76	0,00	0,00	0,00	28.277,76	3.990,60
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					288.593,12	288.593,12	
<b>Receita corrente</b>							
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.081,33
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências Correntes	0,00	22.793.265,98	0,00	0,00	0,00	22.793.265,98	24.756.485,87
R5.1 Administrações Públicas	0,00	22.793.265,98	0,00	0,00	0,00	22.793.265,98	0,00
R5.1.1 Administração Central - Estado	0,00	339.630,88	0,00	0,00	0,00	339.630,88	24.756.485,87
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	11.478,10	0,00	0,00	0,00	11.478,10	0,00
R5.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4 Administração Regional	0,00	22.442.137,00	0,00	0,00	0,00	22.442.137,00	0,00
R5.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	517.149,73	0,00	0,00	0,00	517.149,73	580.623,43
R7 Outras receitas correntes	0,00	306.562,18	0,00	0,00	0,00	306.562,18	384.453,27
<b>Receita de Capital</b>							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	12.064,42	0,00	0,00	0,00	12.064,42	0,00
R9 Transferências de Capital	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	788.757,01
R9.1 Administrações Públicas	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	0,00
R9.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	788.757,01
R9.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4 Administração Regional	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	0,00
R9.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Receita efetiva [2]</b>	0,00	24.067.692,27	0,00	0,00	0,00	24.067.692,27	26.511.404,91
<b>Receita não efetiva [3]</b>	0,00	8.443.979,98	0,00	0,00	0,00	8.443.979,98	13.129.630,32
R12 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Passivos financeiros	0,00	8.443.979,98	0,00	0,00	0,00	8.443.979,98	13.129.630,32
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	0,00	32.539.950,01	0,00	0,00	0,00	32.539.950,01	39.644.965,83
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					4.324.587,55	4.324.587,55	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Desempenho orçamental da despesa 2019:

Hospital da Horta, EPE

02/04/2020 | 2/2

(Valores em EUR)

**Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)**

Exercício: 2019

Lançamentos:

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	<b>Despesa corrente</b>							
D1	Despesas com o pessoal	0,00	18.026.904,43	0,00	0,00	0,00	18.026.904,43	17.327.850,95
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	10.173.636,00	0,00	0,00	0,00	10.173.636,00	9.876.448,95
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	4.409.678,96	0,00	0,00	0,00	4.409.678,96	4.154.199,45
D1.3	Segurança social	0,00	3.443.589,47	0,00	0,00	0,00	3.443.589,47	3.297.202,55
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	12.026.140,86	0,00	0,00	0,00	12.026.140,86	12.737.339,40
D3	Juros e outros encargos	0,00	48.942,34	0,00	0,00	0,00	48.942,34	49.762,17
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.546,97
D6	Outras despesas correntes	0,00	147.051,00	0,00	0,00	0,00	147.051,00	356.659,36
	<b>Despesa de Capital</b>							
D7	Investimento	0,00	345.839,43	0,00	0,00	0,00	345.839,43	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>0,00</b>	<b>30.594.878,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.594.878,06</b>	
	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>0,00</b>	<b>2.064.988,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.064.988,86</b>	
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.072.509,22
D11	Passivos financeiros	0,00	2.064.988,86	0,00	0,00	0,00	2.064.988,86	0,00
	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>0,00</b>	<b>32.659.866,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.659.866,92</b>	
	<b>Pagamentos de operações de tesouraria [C]</b>					<b>4.323.254,64</b>	<b>4.323.254,64</b>	
	<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	0,00	-119.916,91	0,00	0,00	0,00	-119.916,91	28.277,76
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					<b>289.926,03</b>	<b>289.926,03</b>	
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.527.185,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.527.185,79</b>	<b>-4.032.773,94</b>
	Despesa primária	0,00	30.545.935,72	0,00	0,00	0,00	30.545.935,72	30.484.416,68
	Saldo corrente	0,00	-6.632.037,74	0,00	0,00	0,00	-6.632.037,74	-4.484.871,59
	Saldo de capital	0,00	104.871,83	0,00	0,00	0,00	104.871,83	432.097,65
	Saldo primário	0,00	-6.478.243,43	0,00	0,00	0,00	-6.478.243,43	-3.983.011,77
	<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>0,00</b>	<b>32.539.950,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.539.950,01</b>	<b>39.644.965,83</b>
	<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>0,00</b>	<b>32.659.866,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.659.866,92</b>	<b>39.616.688,07</b>



## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, o Conselho de Administração do Hospital da Horta, EPER, propõe que o resultado líquido negativo do exercício do período compreendido entre 1 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2019, no montante de – 7.049.340,54 € (sete milhões e quarenta e nove mil e trezentos e quarenta euros e cinquenta e quatro cêntimos) seja aplicado do seguinte modo:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	VALOR(€)
Para Reserva Legal	
Para Reserva Livre	
Para Resultados Transitados	7.049.340,54 €



## 9. INDICADORES DE GESTÃO

### 9.1 Indicadores de desempenho específico associados a financiamento

O Contrato-Programa define as orientações e objetivos de gestão no âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde, em termos de produção contratada, custos e incentivos atribuídos em função do cumprimento de objetivos de qualidade e eficiência.

Na tabela seguinte, podemos verificar os resultados realizados versus as metas propostas.

#### Objetivos de desempenho

Indicador	Descrição	Area	Meta 2019	Realizado	Desvio
DA.2	Demora média	Incentiva a eficiencia.	6,60	6,94	0,34
DA.5	Taxa de reinternamentos a 30 dias	Monitorização dos reinternamentos	A definir		
DA.6	Nível de cumprimento da produção hospitalar	Avaliação do cumprimento da produção contratualizada			
		Consulta externa	46.500	48.793	2293
		Hospital de dia	A definir		
		GDH Cirurgicos de Ambulatorio	A definir		
		GDH Medicos de Ambulatorio	A definir		
		Doentes Saidos(codificados em GDH)	A definir		
DA.33	% de partos por cesariana	Adequação e qualidade dos cuidados	28,00%	31,33%	3,33%
DA.34	% de cirurgias ambulatoriais no total de cirurgias programadas para procedimentos ambulatorizáveis	Acesso a cuidados de saúde	A definir		



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Como podemos constatar, em termos da demora média hospitalar, o objetivo proposto de 6,60 dias não foi atingido, tendo se registado uma demora média no internamento de 6,94 dias.

Relativamente à produção hospitalar contratualizada, em termos de consultas externas o hospital efetuou mais 2.293 consultas do que a meta estabelecida.

Na percentagem de partos por cesariana, do total de partos realizados 31,33% foram por cesariana, o que representa um desvio negativo de (+3,33%) face ao objetivo estipulado.

### Recursos Humanos

No quadro seguinte podemos analisar alguns indicadores relacionados com os recursos humanos.

#### Indicadores de recursos humanos

Indicadores	2017	2018	2019
Efetivos Globais/Lotação	4,85	4,83	5,25
Nº de dias de internamento/Efetivos Globais	43,38	41,79	40,94
Médicos /Enfermeiros	0,25	0,26	0,24
Médicos /Técnicos Diagnostico e Terapeutica	1,09	1,08	1,03
Doentes Sidos/Medicos	88,29	75,78	79,36
Doentes Sidos/Enfermeiros	21,65	20,05	19,22



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Lendo a informação contida na tabela apresentada, constata-se que o indicador Efetivos Globais/Lotação subiu 2019 em virtude do aumento dos colaboradores efetivos.

O indicador Número de Dias Internamento por Efetivos Globais baixou de 41,79 dias para 40,94 dias, apesar da variação ocorrida no total de dias de internamento (+6% em 2019).

O indicador Médicos/Enfermeiros desceu este ano em virtude da redução de 2 médicos em 2019 e do aumento do número de enfermeiros que passou de 155 para 161 no período. O rácio Médicos/ Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica também desceu, uma vez que no número de técnicos manteve-se inalterado em 2019.

O indicador Doentes Saídos por Médico aumento em 2019 para (79,36), enquanto inversamente o rácio Doentes Saídos por Enfermeiro diminui para 19,22 atendendo-se ao aumento do número destes profissionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### **Declaração de responsabilidade**

No âmbito do processo de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 do **Hospital da Horta, E.P.E.R.** declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;

Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;

Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;

Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;

Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;

Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores,

Maria d - Feid - Neu



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPER

(Unid: euros)

Balanço em 31 de dezembro de 2019 e 2018

ATIVO	Notas	31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativos Não Corrente</b>			
Ativos fixos Intangíveis	3	31.084,03	45.487,65
Ativos Fixos Tangíveis	5	25.843.282,51	27.967.112,69
		<b>25.874.366,54</b>	<b>28.012.600,34</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventarios	10	1.220.060,60	1.316.085,41
Clientes, contribuintes e utentes	18.2.1	23.399.593,23	21.884.894,42
Estado e outros entes públicos	18.2.2	99.812,17	99.811,31
Outras contas a receber	18.2.1	197.789,02	334.304,13
Diferimentos	18.2.1	-	92.755,58
Caixa e depositos bancários	1.2	170.009,12	316.870,88
		<b>25.087.264,14</b>	<b>24.044.721,73</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>50.961.630,68</b>	<b>52.057.322,07</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património	18.14	33.300.000,00	33.300.000,00
Reservas	18.14	3.529,55	3.529,55
Resultados transitados	18.14	-79.077.250,86	-76.779.072,72
Outras Variações no Património Líquido	18.14	10.451.622,91	11.306.932,05
Resultado líquido do período		-7.049.340,54	-2.298.178,14
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>-42.371.438,94</b>	<b>-34.466.789,26</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7	-	6.032.350,41
Responsabilidades por beneficiários pós-emprego	19	2.078.814,78	2.078.814,78
Outros contas a pagar	18.2.2	-	-
		<b>2.078.814,78</b>	<b>8.111.165,19</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	18.2.2	11.080.354,02	10.772.530,29
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2.2	91,40	-
Estado e outros entes públicos	18.2.2	570.381,89	582.385,00
Financiamentos obtidos	7	6.090.846,21	2.123.484,66
Fornecedores de investimentos	18.2.2	135.766,61	116.173,39
Outras contas a pagar	18.2.2	73.376.814,71	64.818.372,80
		<b>91.254.254,84</b>	<b>78.412.946,14</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>93.333.069,62</b>	<b>86.524.111,33</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>50.961.630,68</b>	<b>52.057.322,07</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Redo Tom*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Maria de Feijó*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPER

(Unid: euros)

**Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Rendimentos e gastos	Notas	2019	2018
Impostos e taxas	14	204.127,70	197.234,55
Vendas	13	8.959,52	16.002,36
Prestações de serviços	13	2.037.771,56	2.338.590,74
Transferências correntes e subsídios à exploração	14	22.862.332,06	25.085.234,56
Custo das matérias consumidas	10	-5.121.077,56	-4.695.910,40
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-7.578.335,39	-6.606.130,59
Gastos com o pessoal	19 e 23.2	-17.750.221,74	-16.906.044,70
Imparidade de inventários	10	-131.114,32	-24.256,84
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2.1	-130.062,48	-119.568,87
Provisões (aumentos/reduções)	19	-	76.403,00
Outros rendimentos e ganhos	23.3	1.058.286,14	915.724,20
Outros gastos e perdas	23.4	-52.754,80	-31.542,86
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>-4.592.089,31</b>	<b>245.735,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-2.434.292,46	-2.455.882,12
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-7.026.381,77</b>	<b>-2.210.146,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	7	-22.958,77	-88.031,17
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-7.049.340,54</b>	<b>-2.298.178,14</b>
Imposto sobre o rendimento	18.2.2	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>-7.049.340,54</b>	<b>-2.298.178,14</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marçã de Juc-11/11



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPER

(Unid : euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018								
DESCRIÇÃO	Notas	Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INICIO DE 2018	18.14	33.300.000,00	3.529,55		(74.711.257,25)	11.414.092,11	(2.067.815,47)	(43.471.960,18)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação dos resultados			-	-	(2.067.815,47)	-	2.067.815,47	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido			-	-		(107.214,06)	-	(107.214,06)
			-	-	(2.067.815,47)	(107.214,06)	2.067.815,47	(107.214,06)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(2.298.178,14)	(2.298.178,14)
RESULTADO INTEGRAL							(2.298.178,14)	(2.298.178,14)
POSIÇÃO NO FIM DE 2018	18.14	33.300.000,00	3.529,55		(76.779.072,72)	11.306.932,05	(2.298.178,14)	(34.466.789,26)
POSIÇÃO NO INICIO DE 2019	18.14	33.300.000,00	3.529,55		(76.779.072,72)	11.306.932,05	(2.298.178,14)	(34.466.789,26)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação dos resultados			-	-	(2.298.178,14)	-		(2.298.178,14)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido			-	-		(855.309,14)	-	(855.309,14)
			-	-	(2.298.178,14)	(855.309,14)	-	(3.153.487,28)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(7.049.340,54)	(7.049.340,54)
RESULTADO INTEGRAL							(7.049.340,54)	(7.049.340,54)
POSIÇÃO NO FIM DE 2019	18.14	33.300.000,00	3.529,55		(79.077.250,86)	10.451.622,91	(7.049.340,54)	(42.371.438,94)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Reche Ten*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Klara d. Feil - Nue*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPER

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018				
Rubricas	Notas	2019	2018	
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		823.714,91	886.597,35	
Recebimentos de clientes - contrato programa		22.442.157,00	24.401.870,00	
Pagamentos a fornecedores		-12.026.140,86	-12.731.042,14	
Pagamentos ao pessoal		-18.026.904,43	-17.323.813,71	
Caixa gerado pelas operações		-6.787.173,38	-4.766.388,50	
Outros recebimentos/pagamentos		168.512,97	247.859,41	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-6.618.660,41</b>	<b>-4.518.529,09</b>	
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis		-345.839,43	-356.659,36	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Subsídios ao investimento		438.646,96	788.757,01	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>92.807,53</b>	<b>432.097,65</b>	
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Outras operações de financiamento		8.443.979,98	13.129.630,32	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		-1.757.307,75	-8.467.410,08	
Juros e gastos similares		-307.681,11	-605.099,14	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>6.378.991,12</b>	<b>4.057.121,10</b>	
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		<b>(146.861,76)</b>	<b>(29.310,34)</b>	
Efeitos das diferenças de cambio		-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		316.870,88	346.181,22	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	170.009,12	316.870,88	
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>				
Equivalentes a caixa no início do período		316.870,88	346.181,22	
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-	
<b>Saldo da gerência anterior</b>		<b>316.870,88</b>	<b>346.181,22</b>	
De execução orçamental		28.277,76	-	
De operações de tesouraria		288.593,12	-	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>				
Equivalentes a caixa no fim do período		170.009,12	316.870,88	
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-	
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>170.009,12</b>	<b>316.870,88</b>	
De execução orçamental		(119.916,91)	28.277,76	
De operações de tesouraria		289.926,03	288.593,12	

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Redo Tm*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Manz de Jercul - Ha.*  
*António*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

### Nota introdutória

O Hospital da Horta, E.P.E.R. (abreviadamente designado por “HOSPITAL” ou “Entidade”) foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

As presentes demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Públicas (“NCP”) expressas do sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras.

### NOTA 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1- Identificação da entidade e período contabilístico

**Designação:** HOSPITAL HORTA, E.P.E.R.

**NIF:** 512103070

**Natureza Jurídica:** Entidade Pública Empresarial

**Sede:** Estrada Príncipe Alberto de Mónaco –, 9900-038 Horta



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



**Tutela:** Secretaria Regional da Saúde

**Legislação que criou a entidade e principal legislação aplicável**

O Hospital da Horta, E.P.E.R. (abreviadamente designado por “HOSPITAL” ou “Empresa”) foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro e do artigo 8º - F do Estatuto do Serviço Regional de Saúde, sendo também dotado de autonomia técnica.

No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HOSPITAL detido pela Região Autónoma dos Açores foi fixado em 33.300.000 euros, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

O HOSPITAL rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeitos às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HOSPITAL é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, a atividade é financiada em parte, por dotações orçamentais incluídas nos contratos-programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HOSPITAL estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo a legislação em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde abrangidos pela relação jurídica de emprego público ou pelo contrato administrativo de provimento que lhes é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo e regime de aposentação.

De acordo com o anexo ao contrato-programa para o triénio 2019-2021, datado de 21 de Outubro de 2019, o financiamento é estabelecido por orçamento global no valor de 22.442.157 euros (em 2018 – 24.401.870 euros), que foram registadas na rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos.

## **1.2- Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).



Sempre que SNC-AP não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

### **Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Hospital, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas em 12 de julho de 2019 pelo despacho conjunto do Vice-Presidente do Governo Regional e do Secretário Regional da Saúde.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 25 de Março de 2020, e serão submetidas a aprovação por despacho conjunto do Vice-Presidente do Governo Regional e do Secretário Regional da Saúde, nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.



### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

### **Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

### **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

O hospital não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



A rubrica de caixa e depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se como se segue:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Caixa	24.642	23.649
Depósitos bancários à ordem		
Banco Santander Totta	145.187	292.908
Novo Banco Açores	180	314
	<u>145.367</u>	<u>293.222</u>
	<u>170.009</u>	<u>316.871</u>

## NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos do Hospital, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa



ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

## **2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes**

As principais políticas contabilísticas relevantes adotadas na preparação das demonstrações financeiras são descritas abaixo:

### **Ativos intangíveis**

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerça o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas e referem-se a direitos de utilização de software.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que pode variar entre três a seis anos.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Entidade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.



Os custos com a manutenção de programas informático são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição ou de produção para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o custo da compra, os impostos de compra não reembolsáveis e quaisquer custos diretamente necessários para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, enquanto as despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são reconhecidos como gastos no período em que são incorridas e de acordo com o regime do acréscimo.

Os terrenos não são depreciados. Com exceção das instalações do HOSPITAL, as depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, do SNC-AP (CC2).

As vidas úteis utilizadas no período são as seguintes:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	43
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 8

As instalações do HOSPITAL, que foram objeto de uma avaliação livre em 2007, são depreciadas de acordo com o método de quotas constantes, durante um período de vida útil estimado em 50 anos, a partir de 1 de janeiro de 2007.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

### **Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.



As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou do serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão das perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

## **Inventários**

Os inventários estão mensurados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas até ao armazenamento (custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual).

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos que se preveem necessários para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo ou de produção é superior ao valor realizável líquido, é reconhecida uma perda por imparidade pela respetiva diferença, que é repostada quando deixam de existir as condições que a originaram.

As variações do período nas perdas por imparidade dos inventários, a existirem, são registadas na rubrica de imparidade de inventários (perdas/reversões) da demonstração dos resultados.



O método de custeio das saídas de inventários é o custo médio ponderado.

### **Instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando o Hospital se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotado em mercado ativo, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### **Cientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber**

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

### **Fornecedores e Outras contas a pagar**

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.



### **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir o direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

No âmbito das funções que eram atribuídas à entidade gestora do sistema regional de saúde agora extinta, que, entre outras, concentrava todos os aspetos de carácter financeiro, os custos associados ao serviço da dívida remunerada, que não são considerados para a determinação dos níveis de rendibilidade da atividade do HOSPITAL, foram assumidos diretamente por esta entidade, independentemente dos contratos de financiamento não terem sido por si formalizados.

### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os outros ativos e passivos financeiros (que incluem dívidas ao Estado) são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

### **Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos outros ativos financeiros na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

### **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

### **Património**

O património apresentado corresponde ao capital estatutário subscrito e realizado à data do relato financeiro.



## **Periodização de gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo/periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

## **Rendimentos de transações**

Os rendimentos obtidos são classificados consoante se são provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados, relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.



## **Benefícios dos empregados**

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Em conformidade com a legislação em vigor, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações. O HOSPITAL não constituiu qualquer provisão para este efeito, estando a quantificação das responsabilidades por serviços passados existentes à data do relato dependente da realização de um estudo atuarial.

## **Imposto sobre o rendimento**

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.



Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

### **Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma



provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

### **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### **2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2019, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

### **2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras, que foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, apresentam o património líquido negativo. Neste quadro, é aplicável à Entidade as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais.



O Conselho de Administração concluiu que o HOSPITAL dispõe de recursos apropriados para manter a atividade, não havendo a intenção de a cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Salientamos, contudo, que a atividade do HOSPITAL está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que nesta fase de propagação do surto Covid-19, terão de ser reavaliados. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar as necessidades de financiamento adicionais que serão necessários para manter os seus níveis de desempenho sem risco de rutura e, simultaneamente, desenvolver as ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos nossos colaboradores.

De 31 de dezembro de 2019 até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Hospital.

## **2.5 - Alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros**

### **Alterações às normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.



## **Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

### **2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período económico subsequente são as que se seguem:

#### **Imparidade dos ativos não correntes**

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.



Considerando que, os ativos fixos tangíveis não foram inventariados e avaliados, e que existem divergências entre a aplicação de gestão de ativos e os registos contabilísticos, exceto nos terrenos, edifícios e outras construções que foram objeto de avaliação em 1 de janeiro de 2007, e considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do seu valor líquido, se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Entidade.

### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outras contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores das contas a receber são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade da probabilidade da sua recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, nomeadamente, o não reconhecimento pelo grupo de trabalho, da recuperabilidade dos atos médicos prestados aos beneficiários do Sistema Nacional de Saúde, nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que estabeleceu a gratuidade da prestação de cuidados de saúde e dependente de resolução a determinação das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde.

### **Provisões**

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

## **2.7 - Alterações nas estimativas contabilísticas**

A Entidade não alterou os procedimentos que determinam as estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período corrente ou em períodos futuros.

## **2.8 - Erros materiais de períodos anteriores**

Não foi identificado em 2019 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### 3 - Ativos fixos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos intangíveis referem-se a programas informáticos. O movimento ocorrido na quantia escriturada, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Programas de computador e sistemas de informação	51.511	6.023	45.488	75.770	44.686	31.084
Outros	80.321	80.321	0	80.321	80.321	0
	<u>131.832</u>	<u>86.344</u>	<u>45.488</u>	<u>156.092</u>	<u>125.007</u>	<u>31.084</u>

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do Período	Diminuições	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>					
Programas de computador e sistemas de informação	45.488	24.259	38.663		31.084
Outros	0	0	0	0	0
	<u>45.488</u>	<u>24.259</u>	<u>38.663</u>		<u>31.084</u>

Rubricas	Adições			
	Internas	Compras	Outras	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Programas de computador e sistemas de informação		24.259		24.259
Outros		0		0
		<u>24.259</u>		<u>24.259</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 5 - Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos em 31 de dezembro de 2019, na rubrica de ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>								
Terrenos e outros recursos naturais	4.592.042	-	-	4.592.042	4.592.042	-	-	4.592.042
Edifícios e outras construções	42.256.752	20.021.739	-	22.235.013	42.258.444	22.134.245	-	20.124.199
Equipamento básico	9.854.623	9.013.923	-	840.700	10.058.085	9.263.490	-	794.595
Equipamento de transporte	35.380	35.380	-	0	35.380	35.380	-	0
Equipamento administrativo	1.770.137	1.661.720	-	108.417	1.813.097	1.672.072	-	141.025
Outros	291.438	209.940	-	81.499	315.124	233.145	-	81.978
Ativos fixos tangíveis em curso	109.443	-	-	109.443	109.443	-	-	109.443
	<u>58.909.815</u>	<u>30.942.703</u>	<u>0</u>	<u>27.967.113</u>	<u>59.181.615</u>	<u>33.338.332</u>	<u>0</u>	<u>25.843.283</u>

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações					Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias Internas á entidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período		
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>							
Terrenos e outros recursos naturais	4.592.042	-	-	-	-	4.592.042	
Edifícios e outras construções	22.235.013	1.692	-	-	2.112.506	20.124.199	
Equipamento básico	840.700	203.462	-	-	249.567	794.595	
Equipamento de transporte	0	-	-	-	-	0	
Equipamento administrativo	108.417	42.960	-	-	10.352	141.025	
Outros	81.499	23.685	-	-	23.205,43	81.978	
Ativos fixos tangíveis em curso	109.443	-	-	-	-	109.443	
	<u>27.967.113</u>	<u>271.799</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.395.629</u>	<u>25.843.283</u>	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Rubricas	Adições			Total
	Internas	Compra	Transferência ou Troca	
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Terrenos e outros recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	1.692	-	1.692
Equipamento básico	-	203.462	-	203.462
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	42.960	-	42.960
Outros	-	23.685	-	23.685
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-
	-	271.799	-	271.799

No período findo em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de ativos fixos tangíveis em curso apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2019			Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências	
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>				
Remodelação do Serviço de Urgência	44.764	-	-	44.764
Remodelação de vários serviços	28.863	-	-	28.863
Remodelação rede águas	35.816	-	-	35.816
	109.443	-	-	109.443



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



As quantias escrituradas em Ativos em curso transitam do período anterior e correspondem a diversas obras de melhoria de instalações do hospital, nomeadamente o serviço de urgência, rede de águas e outros serviços, estando o seu arranque previsto para o ano de 2020.

As instalações do HOSPITAL que se encontram ainda registadas em nome da Região Autónoma dos Açores, foram reavaliadas na data de constituição do Hospital no montante de 25.104.104 euros, por um avaliador independente. O resultado dessa avaliação foi incorporado nesse ano na realização do capital estatutário do HOSPITAL, conforme previsto no Decreto Legislativo Regional nº 2/2007/A, de 24 de janeiro.

O detalhe dos custos históricos de aquisição das imobilizações corpóreas e a correspondente reavaliação em 31 de dezembro de 2019, líquidos das amortizações acumuladas, é o seguinte:

	Custo Histórico	Avaliação	Quantia Escriturada
Terrenos e outros recursos naturais	-	4.592.042	4.592.042
Edifícios e outras construções	16.350.585	3.773.614	20.124.199
	16.350.585	8.365.656	24.716.241

Em 31 de dezembro de 2019, ainda não foi concluída a inventariação dos ativos fixos tangíveis, existindo divergências entre a aplicação de gestão de ativos e os registos contabilísticos, exceto nos terrenos e edifícios e outras construções.

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos á atividade do HOSPITAL, não havendo ativos implantados em propriedades alheias ou dados como garantia de passivos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 7 – Custos de empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição da rubrica dos financiamentos bancários é como se segue:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários de longo prazo	-	6.090.846	6.032.350	2.123.485
	-	<b>6.090.846</b>	<b>6.032.350</b>	<b>2.123.485</b>

Em 31 de Dezembro de 2019, os financiamentos bancários detalham-se da seguinte forma:

Entidade	Data do contrato	Capital		Taxa de Juro		Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
		Contratado	Utilizado	Inicial	Atual		
Santander Totta	20-08-2012	5.050.000	5.050.000	3,85%	3,73%	3.438.666	2.927.021
Santander Totta	11-06-2010	5.082.473	5.082.473	8,27%	4,73%	2.936.652	2.255.147
Novo Banco Açores	22-10-2009	4.000.000	4.000.000	3,25%	4,00%	1.780.517	908.678
		<b>14.132.473</b>	<b>14.132.473</b>			<b>8.155.835</b>	<b>6.090.846</b>

O movimento ocorrido nos financiamentos obtidos, no período findo a 31 de Dezembro de 2019, foi o seguinte:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Entidade	Data do contrato	Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano		
		Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total
Santander Totta	20-08-2012	1.611.334	1.684.877	3.296.211	511.645	119.541	631.186
Santander Totta	11-06-2010	2.145.821	2.096.328	4.242.149	681.504	126.909	808.413
Novo Banco Açores	22-10-2009	2.219.483	1.158.025	3.377.508	871.839	47.216	919.055
		<b>5.976.638</b>	<b>4.939.230</b>	<b>10.915.868</b>	<b>2.064.989</b>	<b>293.666</b>	<b>2.358.655</b>

O saldo apresentado no Balanço como não corrente e respetivos encargos financeiros vencem-se nos seguintes anos:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Capital	Juros	Capital	Juros
2020	6.090.846	490.425,65	2.095.430	226.430
2021	-	-	1.299.771	139.719
2022	-	-	1.364.638	75.538
2023 e seguintes	-	-	1.272.512	49.829
	<b>6.090.846</b>	<b>490.426</b>	<b>6.032.351</b>	<b>491.516</b>

As operações de financiamento acima mencionadas referem-se:

Ao empréstimo de longo prazo, reestruturado em junho de 2015, com o Santander Totta, no montante de 4.793.476 euros, pelo prazo de 7 anos, com um período de carência de capital até dezembro de 2015, reembolsável em 26 prestações trimestrais constantes e sucessivas de capital e juros e uma no final do prazo no montante de 404.821 euros,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



vencendo-se a primeira prestação em março de 2016. Os juros são calculados à taxa EURIBOR a seis meses, acrescida de um “*spread*” de 5,00%. Este empréstimo encontra-se garantido por uma carta conforto emitida pela Região Autónoma dos Açores;

Ao empréstimo de longo prazo, reestruturado em junho de 2015, com o Santander Totta, no montante de 4.850.598 euros, pelo prazo de 9 anos, com um período de carência de capital até dezembro de 2015, reembolsável em 104 prestações mensais constantes e sucessivas de capital e juros e uma no final do prazo no montante de 270.448 euros, vencendo-se a primeira prestação em janeiro de 2016. Os juros são calculados à taxa EURIBOR a seis meses, acrescida de um “*spread*” de 4,00%. Este empréstimo encontra-se garantido por um aval com o nº8/2015 de 05 de Junho de 2015, emitido pela Região Autónoma dos Açores;

Ao empréstimo de longo prazo, celebrado em outubro de 2015, com o Novo Banco dos Açores, no montante de 4.000.000 euros, pelo prazo de 5 anos, reembolsável em prestações trimestrais constantes, iguais e sucessivas de capital e juros, vencendo-se a primeira prestação em abril de 2016. Os juros são calculados à taxa EURIBOR a doze meses, acrescida de um “*spread*” de 4,00%. Este empréstimo encontra-se garantido por uma carta conforto emitida pela Região Autónoma dos Açores.

Os encargos financeiros emergentes dos empréstimos bancários diretamente contratualizados com o HOSPITAL são suportados pela entidade gestora do sistema regional de saúde, que comporta esses encargos no seu orçamento de gastos, baseado no princípio de que a gestão da atividade dos hospitais seja exclusivamente operativa. Os encargos financeiros suportados por aquela entidade em 2019 perfazem o montante de 307.681,11 € (em 2018, 583.416,08 €).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 10 – Inventários

A quantia escriturada dos inventários e os movimentos ocorridos em 2019 e 2018, foram os seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Matérias primas, subsidiárias e de consumo</b>		
Produtos farmacêuticos	715.406	699.424
Material de consumo clínico	627.819	623.405
Material de consumo hoteleiro	20.264	19.843
Material de consumo administrativo	7.789	7.793
Material de manutenção e conservação	243.784	229.507
	<b>1.615.061</b>	<b>1.579.971</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-395.001	-263.886
	<b>1.220.061</b>	<b>1.316.085</b>

Os movimentos ocorridos em 2019 e 2018, são detalhados do seguinte modo:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Custo das matérias consumidas</b>		
Produtos farmacêuticos	3.584.077	3.281.837
Material de consumo clínico	1.235.828	1.118.701
Material de consumo hoteleiro	88.508	67.289
Material de consumo administrativo	79.864	76.008
Material de manutenção e conservação	132.800	152.074
	<b>5.121.078</b>	<b>4.695.910</b>
<b>Outros aumentos/(reduções) de inventários</b>		
Maté Perdas em inventários	-395.001	-263.886
Ganhos em inventários		
	<b>-395.001</b>	<b>-263.886</b>
<b>Compras de matérias consumíveis</b>		
Custos das matérias consumidas (+)	5.121.078	4.695.910
Quebras/(Sobras) (+-)	-395.001	-263.886
Existências Finais (+)	1.220.061	1.316.085
Existências Iniciais (-)	-1.316.085	-1.368.000
	<b>5.420.054</b>	<b>4.907.881</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de perdas por imparidade acumuladas:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Materias primas e de consumo</b>		
Saldo inicial	263.886	239.629
Aumentos	131.115	24.257
Saldo Final	<b>395.001</b>	<b>263.886</b>

As perdas por imparidade de inventários são determinadas em função da rotatividade das existências bem como da sua data de validade, no encerramento de cada período.

### 13 - Rendimentos de transações com contraprestação

No período findo em 31 de dezembro de 2019, os rendimentos com contraprestação reconhecidos no período, foram os seguintes:

Rubrica	2019		2018	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Venda de bens	8.960	8.960	16.002	16.002
Prestação de serviços	2.037.772	2.037.772	2.354.593	2.354.593
	<b>2.046.731</b>	<b>2.046.731</b>	<b>2.370.595</b>	<b>2.370.595</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os rendimentos com contraprestação resultaram de:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Vendas</b>		
Materias de consumo	<u>8.960</u>	<u>16.002</u>
<b>Prestação de serviços</b>		
Internamento	856.327	1.067.174
Consulta	213.526	231.280
Urgencia	166.474	186.854
Hospital de Dia	16.058	21.725
Meios complementares diagnostico	604.773	648.811
Outras prestações de serviços	180.614	182.747
	<u>2.046.731</u>	<u>2.354.593</u>

#### 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2019, têm a seguinte decomposição na demonstração dos resultados:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Tipo de transação sem contraprestação	2019				2018			
	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber	
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período
Taxas moderadoras	204.128	-	-	-	197.235	-	-	-
Transferências sem condição	22.862.332	-	-	-	25.085.235	-	-	-
	<u>23.066.460</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.282.470</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica Transferências é como se segue:

	31-12-2019	31-12-2018
Contrato Programa	22.442.157	23.216.420
Avaliação de desempenho do ano anterior	-	1.185.450
Deslocação de doentes	-	600.000
Fixação Médicos na Região	38.250	-
Cirurgia	70.447	64.357
Outros subsídios	300.000	-
Fundo Regional do Emprego	11.478	19.008
	<u>22.862.332</u>	<u>25.085.235</u>

O financiamento da atividade através do contrato-programa para o triénio 2019-2021, datado de 21 de outubro de 2019, foi estabelecida por orçamento global no valor de 22.442.157 euros (em 2018 – 23.216.420 euros). No período anterior estava também reconhecido o prémio de desempenho referente ao ano de 2017.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 31 de dezembro de 2019, as comparticipações recebidas do subsídio social de mobilidade, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 41/2015 de 24 de março e regulamentado pela Portaria n.º 95-A/2015 de 27 de março, no montante de 327.969 euros (em 2018, 347.270 euros), foram reconhecidas na rubrica de Fornecimentos e serviços externos, pelo facto de se destinarem a reduzir os custos com as viagens no âmbito da deslocação de doentes.

Como indicado na nota 23.1 em 2019, a deslocação de doentes comportou um gasto de 1.815.491 euros (em 2018, 1.299.096 euros).

O Hospital da Horta recebeu em 2019, 300.000 euros referentes a subsídios para a melhoria na acessibilidade a meios de diagnóstico e terapêutica.



### **NOTA 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Em 31 de dezembro de 2018, existiam processos judiciais contra o HOSPITAL, havendo diversos pedidos de indemnização de terceiros, no montante aproximado de 230.000 euros, e com serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HOSPITAL. O Conselho de Administração está convicto de que de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HOSPITAL e no que se refere às instituições do SNS desconhece-se os impactos que resultarão para o Hospital das negociações que se encontram em curso de desenvolvimento.

### **NOTA 17 - Acontecimentos após a data de relato**

O Conselho de Administração está a acompanhar em permanência e atentamente os desenvolvimentos decorrentes da pandemia do Covid-19, e em coordenação com as orientações das autoridades de saúde, adotou um conjunto de medidas de contingência para assegurar a proteção dos utentes e dos colaboradores e o normal funcionamento dos serviços.

Atendendo aos impactos já conhecidos e à incerteza que permanece quanto à duração dos efeitos de médio prazo, a atividade do Hospital exigirá acrescidos recursos financeiros que terão de ser assegurados pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



**NOTA 18 - Instrumentos financeiros**

**18.2.1 – Quantia escriturada dos ativos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos e passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado e compreendiam:

**Clientes, contribuintes e utentes**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de Clientes, contribuintes e utentes podem ser assim representados:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
<b>Clientes</b>		
Subsistemas de saúde		
ADSE Continente	14.158.179	12.870.578
ADSE RAA	5.335.034	5.335.034
SAD PSP	1.798.084	1.681.714
GNR	313.308	259.190
ADMA Marinha	786.273	711.620
ADME Exercito	503.048	483.170
	<u>22.893.927</u>	<u>21.341.317</u>
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.3)	394.595	318.044
Outros clientes c/c	111.071	225.533
Clientes de cobrança duvidosa	1.160.976	1.030.914
	<u>24.560.570</u>	<u>22.915.808</u>
Perdas por imparidades acumuladas	-1.160.976	-1.030.914
	<u><u>23.399.593</u></u>	<u><u>21.884.894</u></u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Existem historicamente enormes condicionalismos na recuperação dos saldos dos subsistemas de saúde público, decorrentes das dificuldades tradicionais que existiam na sua aceitação e validação, que, entretanto, foram agravadas pelo facto de existir uma indefinição sobre a recuperação dos encargos com as prestações de saúde realizadas aos beneficiários da ADSE que passaram a ser suportadas diretamente pelo Sistema Nacional de Saúde.

Os saldos devedores que apresentavam riscos de cobrabilidade foram transferidos para uma rubrica específica de clientes e utentes de cobrança duvidosa e sujeitos a perdas por imparidade do mesmo montante.

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Cientes de cobrança duvidosa</b>		
Companhias de seguros	941.958	1.030.914
Outros clientes	219.018	0
	<u>1.160.976</u>	<u>1.030.914</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Perdas por imparidade acumulada:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Cientes</b>		
Saldo inicial	1.030.914	911.345
Aumentos /Reduções (+-)	130.062	119.569
Saldo Final	<u>1.160.976</u>	<u>1.030.914</u>

As perdas por imparidade de dívidas a receber de 1.160.976 euros destinam-se a cobrir os saldos de clientes e subsistemas que potenciam riscos de não recebimento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Acresce, no entanto, que este reconhecimento não comporta a totalidade dos saldos a receber relacionados com os serviços prestados aos subsistemas de saúde, sobre os quais existem alguns condicionalismos na sua integral recuperação, decorrentes das dificuldades tradicionais que existiam na sua aceitação e validação, que entretanto foram agravadas pelo facto de existir uma indefinição sobre a recuperação dos encargos com as prestações de saúde realizadas aos beneficiários da ADSE que passaram a ser suportadas diretamente pelo Sistema Nacional de Saúde.

Sublinhe-se que ainda não foram apurados os resultados sobre o montante a recuperar (a determinar pelo grupo de trabalho) dos encargos com os atos médicos, que ascendem a 22.893.927 euros, prestados aos beneficiários do Sistema Nacional de Saúde.

### Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de outras contas a receber resume-se como segue:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Outras contas a receber</b>		
Acrescimos de rendimentos:		
Prestações de serviços	170.211	215.035
Subsidio Social de Mobilidade (Nota 23.1)	-	55.176
Outros	27.043	27.043
Adiantamentos a fornecedores	535	37.050
Outros devedores	-	-
	<b>197.789</b>	<b>334.304</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



O montante de 197.254 euros registado em devedores por acréscimos corresponde à estimativa dos atos clínicos prestados e ainda não faturados à data de 31 de dezembro de 2019:

	2019	2018
Taxas moderadoras	27.043	27.043
Subsidio de mobilidade		- 55.176
Subsistemas Públicos	121.579	146.496
Unidades de Saúde	48.632	48.632
Responsabilidades por apurar		- 19.907
	<u>197.254</u>	<u>297.254</u>

O valor de 121.579 euros, por faturar aos subsistemas públicos referem-se às prestações de cuidados de saúde efetuadas no mês de Dezembro.

O valor de 48.632 euros relativo às Usí's diz respeito, a serviços prestados na área de meios complementares de diagnóstico, os quais por razões administrativas nomeadamente no atraso na conferência de requisições de exames e análises solicitadas ainda não foram faturados.

### Diferimentos

O Hospital da Horta regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Engloba (no Ativo) as rendas, contratos e seguros pagos antecipadamente. Em 2019, esta rubrica não regista qualquer valor.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### 18.2.2 – Quantia escriturada dos passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado e compreendiam:

#### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos destas rubricas detalha-se do seguinte modo:

	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2017
<b>Fornecedores</b>			
Serviço Regional de Saude (Nota 20.3)	598.893	441.752	201.386
Outros fornecedores c/c	10.481.461	10.330.778	10.284.824
	<u>11.080.354</u>	<u>10.772.530</u>	<u>10.486.210</u>

Na rubrica do Serviço Regional de Saúde estão registados serviços prestados entre hospitais e unidades de saúde da Região Autónoma dos Açores, ainda não liquidados em 31 de Dezembro de 2019 (Nota 20.3).

O HOSPITAL considerou, atendendo a instruções superiores, que os atos médicos prestados aos utentes da Região quando se deslocam aos Hospitais do SNS deveriam ser gratuitos e, nesta conformidade, anulou em 2010 todos os saldos devidos a este respeito existentes em 1 de janeiro de 2010 e, desde essa data, os encargos que lhe sido exigidos pelas entidades do Sistema Nacional de Saúde não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Nos termos da Lei n.º 20/2016, de 15 de julho fica estabelecido a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, estando dependente de resolução a determinação das dívidas existentes nessa data entre os dois sistemas de saúde, a apresentar por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde.

### Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica detalham-se conforme se segue:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Adiantamentos de clientes e utentes</b>	<b>91</b>	<b>1.158</b>
<b>Fornecedores de investimentos</b>	<b>135.767</b>	<b>116.173</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Pessoal	74.920,51	79.270
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar:		
Férias	649.227	646.063
Subsidio de férias	675.732	640.000
Horas extraordinárias	586.875	541.692
Noites e suplementos	81.932	54.375
Encargos sobre remunerações	479.159	450.381
Outras remunerações a liquidar	768.903	832.504
Saudador - Financiamentos Bancários	54.034.740	56.770.673
Saudador - Adiantamentos	15.768.846	4.588.937
Cauções de fornecedores	167.971	167.971
Outros credores	88.509	5.313
Outro acréscimo de custos	-	40.000
	<b>73.512.673</b>	<b>64.934.509</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



As remunerações a liquidar incluem a estimativa para férias e subsídio de férias de 2019, que serão processadas e pagas no ano subsequente. Acresce também as horas extraordinárias e noites e suplementos referentes a Novembro e Dezembro que serão pagas em Janeiro e Fevereiro respetivamente.

A rubrica de outras remunerações a liquidar, no montante de 768.903 euros, refere-se à estimativa das remunerações relativas aos acréscimos remuneratórios do pessoal de enfermagem que dizem respeito a anos anteriores e que serão liquidados nos anos subsequentes, no montante previsível de 348.241 euros, e o montante de 350.214 € ( em 2018 , 484.263 euros) para as remunerações relativas ao trabalho extraordinário do pessoal médico, que ainda não tinham sido processadas e liquidadas à data de 31 de dezembro de 2018. Acresce também, o valor de 70.447 € referente a cirurgias efetuadas no âmbito do programa Cirurge e ainda não pagas.

A entidade gestora do sistema de saúde, Sudaçor SA, agora extinta, procedeu à reestruturação do financiamento do Sistema Regional de Saúde, desde 2015, que entre outras ações, compreende a assunção de alguns financiamentos bancários que tinham sido contratados diretamente pelo Hospital. A forma de regularização deste saldo, que não vence juros, não está ainda definida e, por isso, a sua classificação no balanço é evidenciada como tendo uma exigibilidade corrente. Adicionalmente, adiantou fundos para a compensação das necessidades financeiras do HOSPITAL, os quais não vencem juros e que, se desconhece quando e como serão regularizados. No processo de liquidação desta entidade, estes saldos serão integralmente transferidos para a Região Autónoma dos Açores.

Na rubrica de Cauções estão registadas as verbas retidas para caucionamento de garantias prestadas no âmbito de fornecimentos de medicamentos e outros serviços.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## Estado e outros entes públicos

Os saldos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 com o Estado e outros entes públicos resumem-se como segue:

Estado e outros entes públicos	31-12-2019			31-12-2018		
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo
<b>Imposto Sobre rendimento</b>						
Pagamento especiais por conta	132.070	32.259	-99.811	131.190	31.379	-99.811
<b>Retenções de imposto sobre rendimento</b>						
Trabalho dependente	2.254.647	2.424.946	170.299	2.540.114	2.752.054	211.940
Rendimentos profissionais	66.335	77.145	10.810	54.935	59.986	5.051
<b>Imposto sobre o valor acrescentado</b>						
IVA a pagar	49.141	51.231	2.090	22.683	25.344	2.661
<b>Contribuições para a Segurança Social</b>						
Adse	192.013	205.891	13.878	191.917	205.581	13.664
Caixa Geral de Aposentações	2.597.027	2.780.305	183.278	2.536.250	2.717.636	181.386
Segurança Social	2.277.294	2.467.120	189.826	1.967.242	2.134.884	167.642
Outros retenções	19.754	19.956	201	509	551	41
	<b>7.588.284</b>	<b>8.058.853</b>	<b>470.570</b>	<b>7.444.840</b>	<b>7.927.414</b>	<b>482.573</b>

As retenções de imposto sobre o rendimento por liquidar, em 31 de dezembro de 2019, referem-se ao trabalho dependente de dezembro e aos rendimentos profissionais e prediais de 2019. Estas retenções foram integralmente liquidadas em janeiro de 2020.

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 20% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 16,8%). Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, o HOSPITAL está sujeita à derrama fixada



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social).

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que o prejuízo fiscal apurado neste exercício seja recuperável durante o período previsto na legislação fiscal.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de pagamentos especiais por conta apresenta a seguinte composição:

<b>Ano de Geração</b>	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>	<b>Ano de Reporte</b>
2014	36.778	36.778	2020
2015	34.978	34.978	2021
2016	18.403	18.403	2022
2018	9.652	9.652	2024
	<u>99.811</u>	<u>99.811</u>	

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foi estimado qualquer imposto sobre o rendimento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 18.14 – Património Líquido

O património social inicial da Hospital foi dotado, na data da sua constituição em 2007, de uma verba de 33.300.000 euros, sendo este capital detido pela Região Autónoma dos Açores e pode ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e saúde.

O movimento ocorrido nas rubricas do Património Líquido durante o período de 2019, foi como se segue:

	Em 31 de Dezembro de 2019				Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Resultado do Ano	Outras Variações	
Património	33.300.000	-	-	-	33.300.000
Reservas Legais	3.530	-	-	-	3.530
Resultados Transitados	-76.779.072	-2.298.178	-	-	-79.077.251
Transferencias e subsídios de capital	11.410.562	-	-	-855.308	10.555.254
Outras variações no capital Próprio	-103.631	-	-	-	-103.631
	<u>-32.168.611</u>	<u>-2.298.178</u>		<u>-855.308</u>	<u>-35.322.099</u>
Resultado Líquido do Período	<u>-2.298.178</u>	<u>2.298.178</u>	<u>-7.049.341</u>	<u>-</u>	<u>-7.049.341</u>
	<u><b>-34.466.789</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-7.049.341</b></u>	<u><b>-855.308</b></u>	<u><b>-42.371.440</b></u>

O movimento ocorrido nas rubricas do Património Líquido durante o período de 2019, foi como se segue:

	Em 31 de Dezembro de 2018				Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Resultado do Ano	Outras Variações	
Capital Social	33.300.000	-	-	-	33.300.000
Reservas Legais	3.530	-	-	-	3.530
Outras Reservas	3.583	-	-	-	3.583
Resultados Transitados	-74.711.257	-2.067.815	-	-	-76.779.072
Transferencias e subsídios de capital	-	-	-	11.410.563	-
Outras variações no capital Próprio	-	-	-	-107.214	-107.214
	<u>-41.404.145</u>	<u>-2.067.815</u>		<u>11.303.349</u>	<u>-32.168.611</u>
Resultado Líquido do Período	<u>-2.067.815</u>	<u>2.067.815</u>	<u>-2.298.178</u>	<u>-</u>	<u>-2.298.178</u>
	<u><b>-43.471.960</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-2.298.178</b></u>	<u><b>11.303.349</b></u>	<u><b>-34.466.789</b></u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



O movimento ocorrido durante o ano na rubrica outras variações no património líquido resumem-se do seguinte modo:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Subsídios ao investimento</b>		
Saldo Inicial	11.410.562	12.097.860
Subsídios atribuídos no ano	29.950	94.400
Imputação aos Resultados do ano	-885.258	-781.697
Saldo Final	<u>10.555.254</u>	<u>11.410.563</u>

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos, para financiamento de ativos fixos tangíveis são registados, no património líquido e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações dos ativos subsidiados.

O HOSPITAL pode fazer as reservas julgadas necessárias, sem prejuízo da obrigação da constituição da reserva legal e da reserva para investimentos, não podendo o reforço da reserva legal ser inferior a uma percentagem inferior a 20% dos resultados anualmente apurados. Esta reserva poderá ser utilizada para cobrir eventuais prejuízos de exercício.

A reserva de investimento poderá também ser constituída/reforçada com receitas provenientes de participações, dotações, subsídios, subvenções ou quaisquer compensações financeiras que sejam destinadas para este fim.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



**NOTA 19 – Benefício dos empregados**

Como referido na Nota 2.1 (i) deste anexo, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações.

O movimento ocorrido em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, na rubrica de Provisões para riscos e encargos com pensões resume-se como segue:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
<b>Provisões para riscos e encargos - pensões</b>		
<b>Saldo inicial</b>	2.078.815	2.155.218
<b>Aumentos</b>	-	-
<b>Reduções</b>		-76.403
<b>Saldo Final</b>	<u>2.078.815</u>	<u>2.078.815</u>

As responsabilidades com o pagamento das referidas pensões são estimadas anualmente pelo Hospital com base nos encargos realmente suportados.

Anualmente são revistos os pressupostos que servem de base para a provisão para riscos e encargos com pensões. Em 31 de dezembro de 2019, não foi efetuada qualquer alteração à provisão existente.

Os pagamentos do ano foram diretamente contabilizados na rubrica de Custos com pessoal, no montante de 145.158 euros (em 2018 – 145.457 euros).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



**NOTA 20 - Divulgações de partes relacionadas**

**20.1 - Listagem de entidades relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2019, existiam as seguintes entidades relacionadas:

Designação	NIF	Sede	Natureza do relacionamento
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	512047855	Palácio da Conceição - Rua 16 de Fevereiro – 9504-509 Ponta Delgada	Entidade controladora final
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE	600083756	Solar dos Remédios – 9701-855 Angra do Heroísmo	Entidade controladora imediata
SAUDAÇOR, S.A.	512078653	Canada dos Melancólicos – 9701-878 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO	672000431	Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro s/n – 9500-119 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER	512105030	Canada do Breado ao Farroco - Santa Luzia – 9700-049 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DO DIVINIO ESPIRITO SANTO, EPER	512050030	Grotinha – 9500-370 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SANTA MARIA	510161502	Avenida de Santa Maria – 9580-501 Vila do Porto	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL	510148921	Grotinha, Arrifes, nº 1 – 9500-354 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA TERCEIRA	510170811	Canada dos Melancólicos – 9701-869 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA	509871070	Rua Eng. Manuel Rodrigues Miranda – 9880-376 Santa Cruz da Graciosa	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO FAIAL	510183085	Vista Alegre - Matriz – 9901-853 Horta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO JORGE	512100640	Relvinha – 9850-076 Calheta	Entidade sob controlo comum



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO PICO	512084726	Largo Edmundo Machado Ávila – 9630-126 Lajes do Pico	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DAS FLORES	510167098	Rua do Hospital – 9970-303 Santa Cruz das Flores	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO	510189881	Avenida Nova – 9980-039 Corvo	Entidade sob controlo comum
CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES	672002027	Rua da Rocha, nº 38 – 9700-169 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum

## 20.2 - Transações e saldos com partes relacionadas

As transações que ocorreram no período de 2019, por natureza de transações, foram:

Entidade relacionada	Transação		
	Tipo	Quantia	% no total de transações
Secretaria Regional da Saude	Transferecias correntes - portarias de exploração	408.697	1,79%
Secretaria Regional da Saude	Transferecias correntes - portarias de investimento	29.950	0,13%
Saudaçor	Transferecias correntes - contrato programa	22.442.157	98,03%
Fundo Regional do Emprego	Transferecias correntes - PIE	11.478	0,05%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos com partes relacionadas detalham-se do seguinte modo:

	31-12-2019	31-12-2018
<b>Clientes</b>		
Hospital Divino Espirito Santo	13.996	11.150
Hospital Santo Espirito	44.444	44.409
US GRACIOSA	6	7
US S.JORGE	67.753	71.445
US FAIAL	234.741	172.648
US FLORES	33.055	505
US CORVO	0	1.079
US TERCEIRA	293	293
US PICO	0	16.201
US SÃO MIGUEL	306	306
	<b>394.595</b>	<b>318.044</b>
<b>Fornecedores</b>		
Hospital Divino Espirito Santo	210.430	182.763
Hospital Santo Espirito	33.347	27.491
US GRACIOSA	376	377
US S.JORGE	6.798	6.798
US FAIAL	618	0
US FLORES	0	0
US CORVO	458	458
US TERCEIRA	0	0
US PICO	346.867	223.865
	<b>598.893</b>	<b>441.752</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Saudaçor, SA	<b>69.803.586</b>	<b>61.359.609</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 20.6 - Pessoas chave da gestão

Os órgãos sociais do HOSPITAL têm a seguinte composição:

<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>
<b>Conselho de Administração</b>	
João Luis da Rosa Morais	Presidente
Amtero Manuel Furtado	Diretor Clínico
Maria Ajuda Neves	Enfermeiro Diretor Vogal
<b>Fiscal Único</b>	
UHY & ASSOCIADOS SROC,LDA.	Efetivo

### **Conselho Consultivo**

Conforme o estipulado no artigo 18 da Lei 2/2007/A de 24 de Janeiro e no Regulamento Interno do Hospital da Horta, EPER homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de Outubro de 2013.

Os gastos com remunerações dos membros que integram os órgãos sociais foram os seguintes:

	2019	2018
Conselho de Administração	245.303	232.087
Fiscal Único	10.500	10.500
	<u>255.803</u>	<u>242.587</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## NOTA 23 - Outras divulgações

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentamos as seguintes divulgações relevantes:

### 23.1 - Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os Fornecimentos e serviços externos detalham-se conforme se segue:

	31-12-2019	31-12-2018
<b><i>Subcontratos</i></b>		
Deslocação de doentes	1.815.545	1.299.096
Assistencia Ambulatória	1.118.794	1.043.591
Trabalhos executados no exterior	1.201.721	1.077.499
Meios complementares diagnóstico	425.277	373.145
Internamentos	131.429	151.687
Meios complementares de terapeutica	190.704	182.513
Outros subcontratos	71.755	72.376
<b><i>Fornecimentos e serviços</i></b>		
Trabalhos especializados	525.331	341.945
Honorários	425.708	577.766
Conservação e reparação	505.708	431.973
Eletricidade	340.461	332.645
Limpeza , higiene e conforto	55.932	106.436
Combustíveis	186.283	177.436
Deslocações e estadas	224.751	148.229
Transportes de mercadorias	62.591	54.362
Comunicação	58.753	56.317
Rendas e alugueres	67.928	56.780
Água	45.422	30.908
Vigilância e Segurança	41.756	41.324
Livros e documentação tecnica	22.243	1.199
Outros fornecimentos e serviços	60.244	48.904
	<u>7.578.335</u>	<u>6.606.131</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Em 2019 e 2018, a rubrica de Deslocações de doentes incorpora, o montante de 327.969,45 euros (em 2018, 347.269,75 euros), referente às participações recebidas do subsídio social de mobilidade, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 41/2015 de 24 de março e regulamentado pela Portaria n.º 95-A/2015 de 27 de março.

Os gastos com outros fornecimentos e serviços englobam na sua maioria despesas provenientes de contencioso e notariado e outros serviços técnicos.

### **23.2 - Gastos com o pessoal**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Gastos com pessoal

	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos sociais	231.698	232.087
Remunerações do pessoal		
Remuneração base		
Pessoal Medico	2.191.448	2.187.147
Pessoal de Enfermagem	2.946.082	2.798.760
Pessoal Técnico de diagnóstico e terapêutica	688.780	665.694
Pessoal Assistente Técnico	871.289	760.348
Pessoal Assistente Operacional	1.756.748	1.533.533
Outro pessoal	670.038	679.639
	<u>9.124.384</u>	<u>8.625.121</u>
Horas extraordinárias e suplementos		
Pessoal Medico	2.463.263	2.553.906
Pessoal de Enfermagem	894.080	676.350
Pessoal Técnico de diagnóstico e terapêutica	187.854	165.477
Pessoal Assistente Técnico	15.872	8.730
Pessoal Assistente Operacional	244.017	170.612
Outro pessoal	176.997	168.063
	<u>3.982.082</u>	<u>3.743.137</u>
Subsidio de refeição	474.357	454.426
Outros suplementos	194.211	172.889
Bolsas	38.250	42.000
Prémios para pensões	145.158	145.457
Encargo sobre remunerações	3.219.979	3.010.607
Seguros de acidentes de trabalho	29.110	39.209
Outros custos com pessoal	310.991	441.113
	<u>17.750.222</u>	<u>16.906.045</u>

Em 2019 e 2018, o número médio de trabalhadores é detalhado conforme se segue:

	31-12-2019	31-12-2018
Medicos	39	41
Enfermeiros	161	155
Outro pessoal	325	286
	<u>525</u>	<u>482</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### 23.3 – Outros rendimentos e ganhos

A composição desta rubrica, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, discrimina-se da seguinte forma:

	2019	2018
Rendimentos suplementares	32.364	32.064
Ganhos em inventários	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	23.359	9.496
Imputação subsídios para investimento	885.259	781.697
Outros rendimentos	117.304	92.467
	<b>1.058.286</b>	<b>915.724</b>

### 23.4 – Outros gastos e perdas

#### 23.4.1 Outros gastos

	2019	2018
<b>Outros gastos</b>		
Impostos e Taxas	75	74
Dívidas incobráveis	9	-
Correções relativas a períodos anteriores	46.707	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	31.379
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade	10	-
Outros não especificados	5.954	90
	<b>52.755</b>	<b>31.543</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



**23.4.2 Gastos e perdas por juros e outros encargos**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Gastos e perdas por juros e outros encargos</b>		
Juros de Mora	22.959	87.996
Outros gastos e perdas de financiamento	-	35
	<b><u>22.959</u></b>	<b><u>88.031</u></b>

Os juros de mora debitados pelos fornecedores e outros credores, regra geral, são reconhecidos no momento da sua emissão.

**O CONTABILISTA  
CERTIFICADO**

**O CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### 1.1- Identificação da entidade e período contabilístico

As demonstrações orçamentais foram preparadas pelo Hospital da Horta EPER, segundo a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada do desempenho orçamental do hospital no período de 01-01-2019 a 31-12-2019, proporcionado, entre outra, informações sobre o desempenho orçamental, pagamentos e recebimentos, subsídios recebidos e operações de tesouraria.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

### 1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26, pelo que apresentamos o orçamento aprovado referente ao ano de 2020.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

02/04/2020 | 1/1

### Resumo do Orçamento - Receita

Exercício:	2020		
Lançamento:	000 - Actual		Valores em EUR
Capítulo	Descrição		Montante
<b>Receitas Correntes</b>			
04	Taxas, multas e outras penalidades		216.305,00
06	Transferências correntes		24.426.105,00
07	Venda de bens e serviços correntes		639.774,00
08	Outras receitas correntes		356.346,00
		Total das Receitas Correntes	25.638.530,00
<b>Receitas de Capital</b>			
10	Transferências de capital		4.010.928,00
		Total das Receitas de Capital	4.010.928,00
		<b>Total Orçamento</b>	<b>29.649.458,00</b>

Hospital da Horta, EPE

02/04/2020 | 1/1

### Resumo do Orçamento - Despesa

Exercício:	2020		
Lançamento:	000 - Actual		Valores em EUR
Capítulo	Descrição		Montante
<b>Despesas Correntes</b>			
01	Despesas com o pessoal		18.262.157,00
02	Aquisição de bens e serviços		11.350.122,00
06	Outras despesas correntes		37.179,00
		Total das Despesas Correntes	29.649.458,00
		<b>Total Orçamento</b>	<b>29.649.458,00</b>



## **2 – Demonstrações de relato individual**

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Demonstração do Desempenho Orçamental;
- Demonstração de Execução Orçamental da Receita;
- Demonstração de Execução Orçamental da Despesa;
- Anexo às Demonstrações Orçamentais;

### **2.1 – Demonstração do desempenho orçamental**

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental do Hospital da Horta. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo global; saldo corrente; saldo de capital e saldo). Apresenta ainda, informação organizada por classificação económica da execução orçamental.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	0,00	28 277,76	0,00	0,00	0,00	28 277,76	3 930,60
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					288 593,12	288 593,12	
Receita efetiva [2]	0,00	24 067 692,27	0,00	0,00	0,00	24 067 692,27	26 511 404,91
Receita não efetiva [3]	0,00	8 443 979,98	0,00	0,00	0,00	8 443 979,98	13 129 630,32
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>39 644 965,83</b>
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					4 324 587,55	4 324 587,55	
Despesa efetiva [5]	0,00	30 594 878,06	0,00	0,00	0,00	30 594 878,06	30 544 178,85
Despesa não efetiva [6]	0,00	2 064 988,86	0,00	0,00	0,00	2 064 988,86	9 072 509,22
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>39 616 688,07</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					4 323 254,64	4 323 254,64	
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8]=-[4]-[7]	0,00	-119 916,91	0,00	0,00	0,00	-119 916,91	28 277,76
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					289 926,03	289 926,03	
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 527 185,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 527 185,79</b>	<b>-4 032 773,94</b>
Despesa primária	0,00	30 545 935,72	0,00	0,00	0,00	30 545 935,72	30 494 416,68
Saldo corrente	0,00	-6 632 057,74	0,00	0,00	0,00	-6 632 057,74	-4 464 871,59
Saldo de capital	0,00	104 871,95	0,00	0,00	0,00	104 871,95	432 097,65
Saldo primário	0,00	-6 478 243,45	0,00	0,00	0,00	-6 478 243,45	-3 983 011,77
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 539 950,01</b>	<b>39 644 965,83</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32 659 866,92</b>	<b>39 616 688,07</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 2.1.1 – Demonstração do desempenho orçamental da receita

Hospital da Horta, EPE

02/04/2020 | 1/2

(Valores em EUR)

### Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)

Exercício: 2019

Lançamento:

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	0,00	28.277,76	0,00	0,00	0,00	28.277,76	3.930,60
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					288.593,12	288.593,12	
<b>Receita corrente</b>							
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.081,33
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências Correntes	0,00	22.793.265,98	0,00	0,00	0,00	22.793.265,98	24.756.485,87
R5.1 Administrações Públicas	0,00	22.793.265,98	0,00	0,00	0,00	22.793.265,98	0,00
R5.1.1 Administração Central - Estado	0,00	339.630,88	0,00	0,00	0,00	339.630,88	24.756.485,87
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	11.478,10	0,00	0,00	0,00	11.478,10	0,00
R5.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4 Administração Regional	0,00	22.442.157,00	0,00	0,00	0,00	22.442.157,00	0,00
R5.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	317.149,73	0,00	0,00	0,00	317.149,73	380.625,43
R7 Outras receitas correntes	0,00	306.565,18	0,00	0,00	0,00	306.565,18	384.455,27
<b>Receita de Capital</b>							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	12.064,42	0,00	0,00	0,00	12.064,42	0,00
R9 Transferências de Capital	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	788.757,01
R9.1 Administrações Públicas	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	0,00
R9.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	788.757,01
R9.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4 Administração Regional	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	0,00
R9.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Receita efetiva [2]</b>	0,00	24.067.692,27	0,00	0,00	0,00	24.067.692,27	26.511.404,91
<b>Receita não efetiva [3]</b>	0,00	8.443.979,98	0,00	0,00	0,00	8.443.979,98	13.129.630,32
R12 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Passivos financeiros	0,00	8.443.979,98	0,00	0,00	0,00	8.443.979,98	13.129.630,32
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	0,00	32.539.950,01	0,00	0,00	0,00	32.539.950,01	39.644.965,83
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					4.324.587,55	4.324.587,55	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



2.1.2 – Demonstração do desempenho orçamental da despesa

Hospital da Horta, EPE

02/04/2020 | 2/2

(Valores em EUR)

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)

Exercício: 2019

Lançamento:

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	<b>Despesa corrente</b>							
D1	Despesas com o pessoal	0,00	18.026.904,43	0,00	0,00	0,00	18.026.904,43	17.327.850,95
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	10.173.636,00	0,00	0,00	0,00	10.173.636,00	9.876.448,95
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	4.409.678,96	0,00	0,00	0,00	4.409.678,96	4.154.189,45
D1.3	Segurança social	0,00	3.443.589,47	0,00	0,00	0,00	3.443.589,47	3.297.202,55
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	12.026.140,86	0,00	0,00	0,00	12.026.140,86	12.737.359,40
D3	Juros e outros encargos	0,00	48.942,34	0,00	0,00	0,00	48.942,34	49.762,17
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.346,97
D6	Outras despesas correntes	0,00	147.051,00	0,00	0,00	0,00	147.051,00	356.659,36
	<b>Despesa de Capital</b>							
D7	Investimento	0,00	345.839,43	0,00	0,00	0,00	345.839,43	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa efetiva [5]</b>	0,00	30.594.878,06	0,00	0,00	0,00	30.594.878,06	
	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	0,00	2.064.988,86	0,00	0,00	0,00	2.064.988,86	
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.072.308,22
D11	Passivos financeiros	0,00	2.064.988,86	0,00	0,00	0,00	2.064.988,86	0,00
	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	0,00	32.659.866,92	0,00	0,00	0,00	32.659.866,92	
	<b>Pagamentos de operações de tesouraria (C)</b>					4.323.254,64	4.323.254,64	
	<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	0,00	-119.916,91	0,00	0,00	0,00	-119.916,91	28.277,76
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					289.926,03	289.926,03	
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	0,00	-6.527.185,79	0,00	0,00	0,00	-6.527.185,79	-4.032.773,94
	Despesa primária	0,00	30.545.935,72	0,00	0,00	0,00	30.545.935,72	30.494.416,68
	Saldo corrente	0,00	-6.632.057,74	0,00	0,00	0,00	-6.632.057,74	-4.464.871,59
	Saldo de capital	0,00	104.871,95	0,00	0,00	0,00	104.871,95	432.097,65
	Saldo primário	0,00	-6.478.243,45	0,00	0,00	0,00	-6.478.243,45	-3.983.011,77
	<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	0,00	32.539.950,01	0,00	0,00	0,00	32.539.950,01	39.644.965,83
	<b>Despesa total [5]+[6]</b>	0,00	32.659.866,92	0,00	0,00	0,00	32.659.866,92	39.616.688,07



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 2.2 – Demonstração de Execução Orçamental da Receita (DOREC)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2019, nomeadamente as liquidações, os valores cobrados e por receber.

Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 1/2

### Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício:		2019														(Valores em EUR)	
Lançamentos:		<TODOS>															
Orgânica	Atividade	Classificação		Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
		Programa	Económica							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
1	001	000		Fundos próprios													
				Receitas Correntes													
1	001	000	06	Transferências correntes	22.793.255,98	11.661,43	2.781.604,55	0,00	2.793.265,98	0,00	0,00	11.661,43	22.781.604,55	22.793.265,98	0,00	0,05%	99,9%
1	001	000	0603	Administrações central	351.098,98	11.661,43	339.447,55	0,00	351.108,98	0,00	0,00	11.661,43	339.447,55	351.108,98	0,00	3,32%	96,7%
1	001	000	060302	Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	339.630,88	11.661,43	327.969,45	0,00	339.630,88	0,00	0,00	11.661,43	327.969,45	339.630,88	0,00	3,43%	96,6%
1	001	000	060309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot.ª família e polít. activas de emp. e	11.468,10	0,00	11.478,10	0,00	11.478,10	0,00	0,00	0,00	11.478,10	11.478,10	0,00	0,00%	100,1%
1	001	000	0604	Administração regional	22.442.157,00	0,00	2.442.157,00	0,00	2.442.157,00	0,00	0,00	0,00	22.442.157,00	22.442.157,00	0,00	0,00%	100,0%
1	001	000	060401	Região Autónoma dos Açores	22.442.157,00	0,00	2.442.157,00	0,00	2.442.157,00	0,00	0,00	0,00	22.442.157,00	22.442.157,00	0,00	0,00%	100,0%
1	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	823.714,91	20.558.601,58	3.099.070,77	85.133,24	826.111,64	2.396,73	2.396,73	237.101,71	586.613,20	823.714,91	22.748.824,20	28,78%	71,2%
1	001	000	0701	Venda de bens	306.561,18	1.740.223,66	524.409,91	987,94	308.871,20	2.306,02	2.306,02	27.623,82	278.941,36	306.561,18	1.957.080,45	9,01%	91,0%
1	001	000	070199	Dutras	306.561,18	1.740.223,66	524.409,91	987,94	308.871,20	2.306,02	2.306,02	27.623,82	278.941,36	306.561,18	1.957.080,45	9,01%	91,0%
1	001	000	0702	Serviços	517.153,73	18.818.377,92	2.574.660,86	84.145,30	517.240,44	90,71	90,71	209.477,89	307.671,84	517.149,73	20.791.743,75	40,51%	59,5%
1	001	000	070205	Actividades de saúde	515.776,73	18.791.458,59	2.574.660,86	84.145,30	517.240,44	90,71	90,71	209.477,89	307.671,84	517.149,73	20.764.824,42	40,61%	59,7%
1	001	000	070299	Dutros	1.377,00	26.919,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.919,33	0,00%	0,0%
1	001	000	08	Dutras receitas correntes	12.064,42	151.942,43	5.090,57	0,00	12.064,42	0,00	0,00	8.022,21	4.042,21	12.064,42	144.968,58	66,49%	33,5%
1	001	000	0801	Dutras receitas correntes	12.064,42	151.942,43	5.090,57	0,00	12.064,42	0,00	0,00	8.022,21	4.042,21	12.064,42	144.968,58	66,49%	33,5%
1	001	000	080199	Famílias	12.064,42	151.942,43	5.090,57	0,00	12.064,42	0,00	0,00	8.022,21	4.042,21	12.064,42	144.968,58	66,49%	33,5%
				<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>3.629.035,31</b>	<b>20.722.205,44</b>	<b>5.885.765,89</b>	<b>85.133,24</b>	<b>3.631.442,04</b>	<b>2.396,73</b>	<b>2.396,73</b>	<b>256.785,35</b>	<b>3.372.259,96</b>	<b>23.629.045,31</b>	<b>22.893.792,78</b>	<b>1,09%</b>	<b>98,9%</b>
				Receitas de Capital													
1	001	000	10	Transferências de capital	438.646,96	0,00	438.646,96	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	438.646,96	0,00	0,00%	100,0%
1	001	000	1004	Administração regional	438.646,96	0,00	438.646,96	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	438.646,96	0,00	0,00%	100,0%
1	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	438.646,96	0,00	438.646,96	0,00	438.646,96	0,00	0,00	0,00	438.646,96	438.646,96	0,00	0,00%	100,0%
1	001	000	12	Passivos financeiros	8.756.045,68	39.840,35	8.447.953,68	3.973,70	8.447.953,68	3.973,70	3.973,70	0,00	8.443.979,98	8.443.979,98	39.840,35	0,00%	96,4%
1	001	000	1206	Empréstimos a médio e longo prazo	8.756.045,68	39.840,35	8.447.953,68	3.973,70	8.447.953,68	3.973,70	3.973,70	0,00	8.443.979,98	8.443.979,98	39.840,35	0,00%	96,4%
1	001	000	120601	Sociedades e quase soc. não financeiras	8.756.045,68	39.840,35	8.447.953,68	3.973,70	8.447.953,68	3.973,70	3.973,70	0,00	8.443.979,98	8.443.979,98	39.840,35	0,00%	96,4%
1	001	000	16	Saldo da gerência anterior	316.871,00	0,00	28.277,76	0,00	28.277,76	0,00	0,00	0,00	28.277,76	28.277,76	0,00	0,00%	8,9%
1	001	000	1601	Saldo orçamental	316.871,00	0,00	28.277,76	0,00	28.277,76	0,00	0,00	0,00	28.277,76	28.277,76	0,00	0,00%	8,9%
1	001	000	160101	Na posse do serviço	316.871,00	0,00	28.277,76	0,00	28.277,76	0,00	0,00	0,00	28.277,76	28.277,76	0,00	0,00%	8,9%
				<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>9.511.563,64</b>	<b>39.840,35</b>	<b>8.914.878,40</b>	<b>3.973,70</b>	<b>8.914.878,40</b>	<b>3.973,70</b>	<b>3.973,70</b>	<b>0,00</b>	<b>8.910.904,70</b>	<b>8.910.904,70</b>	<b>39.840,35</b>	<b>0,00%</b>	<b>93,7%</b>
				<b>Total Programa 000</b>	<b>13.140.598,95</b>	<b>20.762.045,79</b>	<b>14.800.644,29</b>	<b>89.106,94</b>	<b>12.546.320,44</b>	<b>6.370,43</b>	<b>6.370,43</b>	<b>256.785,35</b>	<b>12.283.164,66</b>	<b>32.539.950,01</b>	<b>22.933.633,13</b>	<b>0,77%</b>	<b>97,4%</b>

© PRIMAVERA BSS / Licença de SAUDAÇOR-SOC.GESTORA REC.E EQUIP.SAÚDE AÇORES, SA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 2/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2019  
Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Orgânica	Atividade	Classificação		Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
		Programa	Económica							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
				Total Atividade 001	3.140.598,95	20.762.045,79	4.800.644,29	89.106,94	2.546.320,44	6.370,43	6.370,43	256.785,35	2.283.164,66	32.539.950,01	22.933.633,13	0,77%	97,4%
				Total Orgânica	3.140.598,95	20.762.045,79	4.800.644,29	89.106,94	2.546.320,44	6.370,43	6.370,43	256.785,35	2.283.164,66	32.539.950,01	22.933.633,13	0,77%	97,4%
				Total Geral (Receitas Correntes)	3.629.035,31	20.722.205,44	5.885.765,89	85.133,24	3.631.442,04	2.396,73	2.396,73	256.785,35	3.372.259,96	23.629.045,31	22.893.792,78	1,09%	98,9%
				Total Geral (Rec. de Capital)	9.511.563,64	39.840,35	8.914.878,40	3.973,70	8.914.878,40	3.973,70	3.973,70	0,00	8.910.904,70	8.910.904,70	39.840,35	0,00%	93,7%
				Total Geral	3.140.598,95	20.762.045,79	4.800.644,29	89.106,94	2.546.320,44	6.370,43	6.370,43	256.785,35	2.283.164,66	32.539.950,01	22.933.633,13	0,77%	97,4%

### 2.3 – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa (DODES)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano 2019, nomeadamente os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 1/2

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2019  
Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
<b>Despesas Correntes</b>													
D1	Despesas com o pessoal	341.888,75	18.110.657,17	0,00	18.383.549,33	18.383.549,33	250.798,98	17.776.105,45	18.026.904,43	0,00	356.644,90	1,38%	98,15%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	22.702,78	10.256.922,56	0,00	10.200.614,84	10.200.614,84	6.533,52	10.167.102,48	10.173.636,00	0,00	26.978,84	0,06%	99,12%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	76.616,46	4.410.145,14	0,00	4.484.612,97	4.484.612,97	1.695,95	4.407.983,01	4.409.678,96	0,00	74.934,01	0,04%	99,95%
D1.3	Segurança social	242.569,51	3.443.589,47	0,00	3.698.321,52	3.698.321,52	242.569,51	3.201.019,96	3.443.589,47	0,00	254.732,05	7,04%	92,96%
D2	Aquisição de bens e serviços	10.655.142,90	12.115.038,15	79.363,90	23.140.318,32	23.140.318,32	5.356.479,33	6.669.661,53	12.026.140,86	0,00	11.114.177,46	44,21%	55,05%
D3	Juros e outros encargos	46.733,61	48.942,34	0,00	59.117,83	59.117,83	43.093,87	5.848,47	48.942,34	0,00	10.175,49	88,05%	11,95%
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D6	Outras despesas correntes	170.239,82	147.051,00	0,00	288.453,92	288.453,92	51.408,72	95.642,28	147.051,00	0,00	141.402,92	34,96%	65,04%
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>11.214.005,08</b>	<b>30.421.688,66</b>	<b>79.363,90</b>	<b>41.871.439,40</b>	<b>41.871.439,40</b>	<b>5.701.780,90</b>	<b>24.547.257,75</b>	<b>30.249.038,63</b>	<b>0,00</b>	<b>11.622.400,77</b>	<b>18,74%</b>	<b>80,69%</b>
<b>Despesas de Capital</b>													
D7	Investimento	180.000,09	345.839,43	0,00	476.058,75	476.058,75	146.909,92	198.929,51	345.839,43	0,00	130.219,32	42,48%	57,52%
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total das Despesas de Capital</b>		<b>180.000,09</b>	<b>345.839,43</b>	<b>0,00</b>	<b>476.058,75</b>	<b>476.058,75</b>	<b>146.909,92</b>	<b>198.929,51</b>	<b>345.839,43</b>	<b>0,00</b>	<b>130.219,32</b>	<b>42,48%</b>	<b>57,52%</b>
<b>Despesas não efetivas</b>													
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D11	Passivos financeiros	0,00	2.373.070,86	0,00	2.064.988,86	2.064.988,86	0,00	2.064.988,86	2.064.988,86	0,00	0,00	0,00%	87,02%
<b>Total das Despesas não efetivas</b>		<b>0,00</b>	<b>2.373.070,86</b>	<b>0,00</b>	<b>2.064.988,86</b>	<b>2.064.988,86</b>	<b>0,00</b>	<b>2.064.988,86</b>	<b>2.064.988,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>87,02%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 2/2

## Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2019  
Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Periodos anteriores	Período corrente	Total			Periodos anteriores	Período corrente
	<i>Total Geral (Despesas Correntes)</i>	11.214.005,08	30.421.688,66	79.363,90	41.871.439,40	41.871.439,40	5.701.780,90	24.547.257,73	30.249.038,63	0,00	11.622.400,77	18,74%	80,69%
	<i>Total Geral (Despesas Capital)</i>	180.000,09	345.839,43	0,00	476.058,75	476.058,75	146.909,92	198.929,51	345.839,43	0,00	130.219,32	42,48%	57,52%
	<i>Total Geral (Despesas não efetivas)</i>	0,00	2.373.070,86	0,00	2.064.988,86	2.064.988,86	0,00	2.064.988,86	2.064.988,86	0,00	0,00	0,00%	87,02%
	<i>Total Geral</i>	11.394.005,17	33.140.598,95	79.363,90	44.412.487,01	44.412.487,01	5.848.690,82	26.811.176,10	32.659.866,92	0,00	11.752.620,09	17,65%	80,90%

## 2.4 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

### 2.4.1 – Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2019.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 1/2

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2019  
Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Orgânica	Atividade	Classificação			Descrição	Receita					Observações	
		Programa	Económica			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas		
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais			
1	001	000			Fundos próprios							
					Receitas Correntes							
1	001	000	06		Transferências correntes	24.049.096,00	0,00	1.270.413,90	14.573,88	22.793.255,98		
1	001	000	0603		Administrações central	340.096,00	0,00	3.570,90	14.573,88	351.098,98		
1	001	000	060302		Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	325.057,00	0,00	0,00	14.573,88	339.630,88		
1	001	000	060309		Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot.à família e polít. activas de emp. e form.prof.	15.039,00	0,00	3.570,90	0,00	11.468,10		
1	001	000	0604		Administração regional	23.709.000,00	0,00	1.266.843,00	0,00	22.442.157,00		
1	001	000	060401		Região Autónoma dos Açores	23.709.000,00	0,00	1.266.843,00	0,00	22.442.157,00		
1	001	000	07		Venda de bens e serviços correntes	1.678.994,00	5.000,00	932.870,16	72.591,07	823.714,91		
1	001	000	0701		Venda de bens	271.154,00	0,00	0,00	35.407,18	306.561,18		
1	001	000	070199		Outras	271.154,00	0,00	0,00	35.407,18	306.561,18		
1	001	000	0702		Serviços	1.407.840,00	5.000,00	932.870,16	37.183,89	517.153,73		
1	001	000	070205		Actividades de saúde	1.407.840,00	0,00	929.247,16	37.183,89	515.776,73		
1	001	000	070299		Outros	0,00	5.000,00	3.623,00	0,00	1.377,00		
1	001	000	08		Outras receitas correntes	0,00	5.000,00	0,00	7.064,42	12.064,42		
1	001	000	0801		Outras receitas correntes	0,00	5.000,00	0,00	7.064,42	12.064,42		
1	001	000	080199		Famílias	0,00	5.000,00	0,00	7.064,42	12.064,42		
					<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>25.728.090,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>2.203.284,06</b>	<b>94.229,37</b>	<b>23.629.035,31</b>		
					Receitas de Capital							
1	001	000	10		Transferências de capital	0,00	300.000,00	0,00	138.646,96	438.646,96		
1	001	000	1004		Administração regional	0,00	300.000,00	0,00	138.646,96	438.646,96		
1	001	000	100401		Região Autónoma dos Açores	0,00	300.000,00	0,00	138.646,96	438.646,96		
1	001	000	12		Passivos financeiros	4.808.058,00	0,00	0,00	3.947.987,68	8.756.045,68		
1	001	000	1206		Empréstimos a médio e longo prazo	4.808.058,00	0,00	0,00	3.947.987,68	8.756.045,68		
1	001	000	120601		Sociedades e quase soc. não financeiras	4.808.058,00	0,00	0,00	3.947.987,68	8.756.045,68		
1	001	000	16		Saldo da gerência anterior	316.871,00	0,00	0,00	0,00	316.871,00		
1	001	000	1601		Saldo orçamental	316.871,00	0,00	0,00	0,00	316.871,00		
1	001	000	160101		Na posse do serviço	316.871,00	0,00	0,00	0,00	316.871,00		
					<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>5.124.929,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.086.634,64</b>	<b>9.511.563,64</b>		



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 2/2

**Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Dezembro**

Exercício: 2019

Lançamentos: <TTODOS>

(Valores em EUR)

Orgânica	Atividade	Classificação			Descrição	Receita				Observações	
		Programa	Económica	Previsões Iniciais		Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas		
						Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais			
					Total Atividade 001	30.853.019,00	310.000,00	2.203.284,06	4.180.864,01	33.140.598,95	
					Total Orgânica 1	30.853.019,00	310.000,00	2.203.284,06	4.180.864,01	33.140.598,95	
					Total Geral (Receitas Correntes)	25.728.090,00	10.000,00	2.203.284,06	94.229,37	23.629.035,31	
					Total Geral (Receitas Capital)	5.124.929,00	300.000,00	0,00	4.086.634,64	9.511.563,64	
					Total Geral	30.853.019,00	310.000,00	2.203.284,06	4.180.864,01	33.140.598,95	

Os valores mais significativos referem-se a:

1. Crédito especial no montante de 2,24 milhões de euros resultante do acréscimo nos financiamentos recebidos em 2019.

#### 2.4.2 – Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2019.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 1/2

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2019  
Lançamentos: <TODOS>

(Valores em EUR)

Rubrica	Descrição	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
		Dotações Iniciais	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
<b>Despesas Correntes</b>							
D1	Despesas com o pessoal	17.693.237,88	138.156,08	661.101,41	940.364,64	18.110.657,17	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	10.205.826,12	53.591,19	431.885,11	429.390,36	10.256.922,56	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4.095.094,99	84.398,58	143.931,18	374.582,75	4.410.145,14	
D1.3	Segurança social	3.392.316,77	166,29	85.285,12	136.391,53	3.443.589,47	
D2	Aquisição de bens e serviços	10.752.057,12	4.511.553,94	5.214.406,97	2.065.834,06	12.115.038,15	
D3	Juros e outros encargos	0,00	45.000,00	27.099,13	31.041,47	48.942,34	
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6	Outras despesas correntes	25.000,00	27.099,13	0,00	94.951,87	147.051,00	
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>28.470.295,00</b>	<b>4.721.809,13</b>	<b>5.902.607,51</b>	<b>3.132.192,04</b>	<b>30.421.688,66</b>	
<b>Despesas de Capital</b>							
D7	Investimento	0,00	253.187,25	0,00	92.652,18	345.839,43	
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



Hospital da Horta, EPE

15/04/2020 | 2/2

## Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2019  
Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Rubrica	Descrição	Despesa				Observações	
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				Dotações Corrigidas
			Inscrições/Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
	Total das Despesas de Capital	0,00	253.187,25	0,00	92.652,18	345.839,43	
	Despesas não efetivas						
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D11	Passivos financeiros	2.382.724,00	0,00	109.987,25	100.334,11	2.373.070,86	
	Total das Despesas não efetivas	2.382.724,00	0,00	109.987,25	100.334,11	2.373.070,86	
	Total Geral (Despesas Correntes)	28.470.295,00	4.721.809,13	5.902.607,51	3.132.192,04	30.421.688,66	
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	253.187,25	0,00	92.652,18	345.839,43	
	Total Geral (Despesas não efetivas)	2.382.724,00	0,00	109.987,25	100.334,11	2.373.070,86	
	Total Geral	30.853.019,00	4.974.996,38	6.012.594,76	3.325.178,33	33.140.598,95	

Foi efetuado um reforço na despesa do valor do crédito especial, no montante de 2,24 milhões de euros. Esta verba foi utilizada essencialmente para pagamento de dívida vencida a fornecedores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



### 2.4.3 – Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo as operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram influxos ou exfluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo as operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade do Hospital da Horta.

O saldo de 289.926,03 € respeita essencialmente a:

a) Retenções efetuadas aos colaboradores referentes aos vencimentos de Dezembro, as quais serão entregues às respetivas entidades no mês de Janeiro;

O saldo inicial refere-se as quantias que, à data de 31/12/2018, resultaram de retenções efetuadas aos colaboradores referentes aos vencimentos de Dezembro, as quais foram entregues às respetivas entidades no mês de Janeiro.

#### Hospital da Horta, EPE

Contribuinte: 512103070

Moeda: EUR

#### Operações de Tesouraria

em 12 de 2019

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
071212	072212	Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
071213	072213	Autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07122	07222	Receita não Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
0713	0723	Cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
0714	0724	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00	0,00	0,00
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
0719	0729	Outras operações tesouraria	288.593,12	4.324.587,55	4.323.254,64	289.926,03
		Total.....	288.593,12	4.324.587,55	4.323.254,64	289.926,03



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



## 2.4.4 – Transferências e subsídios – Receita

Esta informação permite acompanhar a intervenção do Estado na economia e que tipos de apoio são obtidos.

Hospital da Horta, EPER

### Transferências e subsídios recebidos

Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

#### Transferências correntes

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
060401 - Região Autónoma dos Açores		Financiamento atividade operacional	Saudaçor	22.442.157,00	22.442.157,00	0,00	0,00	
060402 - Região Autónoma da Madeira				0,00	0,00	0,00	0,00	
060501 - Continente		Subsídios exploração.	Administração Central	351.108,98	351.108,98	0,00	0,00	
<b>Total:</b>				<b>22.793.265,98</b>	<b>22.793.265,98</b>	<b>0,00 </b>	<b>0,00 </b>	

#### Transferências de capital

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
100401 - Região Autónoma dos Açores		Financiamento aquisição equipamentos	Saudaçor	438.646,96	438.646,96	0,00	0,00	
<b>Total:</b>				<b>438.646,96</b>	<b>438.646,96</b>	<b>0,00 </b>	<b>0,00 </b>	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE



**2.4.5 – Contratação administrativa**

**2.4.5.1 – Adjudicações por tipo de procedimento**

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												Total	
	Concurso Público		Concurso Limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo convencional		Ajuste directo		Consulta Prévia			
	Número de contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de contratos (5)	Preço contratual (6)	Número de contratos (7)	Preço contratual (8)	Número de contratos (9)	Preço contratual (10)	Número de contratos (11)	Preço contratual (12)	Número de contratos (13)	Valor (14)
Aquisição de serviços	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	11	292.202,23	0	0,00	11	292.202,23
Aquisição de equipamentos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	49.713,89	0	0,00	3	49.713,89
Aquisição de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	29	2.403.976,43	8	49.713,89	37	2.453.690,32

Os restantes procedimentos encontram-se submetidos na plataforma de prestação de contas do TC.

O CONTABILISTA  
CERTIFICADO

*Pedro Taveira*

O CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signatures]*



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

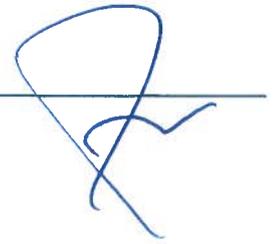
#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 50.961.631 euros e um total de fundos próprios negativos de 42.371.439 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.049.341 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 6 da secção “Bases para a opinião com reservas”, e exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 7 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

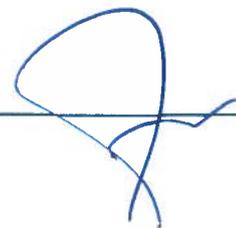
#### Bases para a opinião com reservas

1. Em 2008 foi efetuado um levantamento documental e contabilístico que visou obter a concordância entre os registos contabilísticos dos ativos fixos tangíveis (com exceção dos terrenos e edifícios que foram objeto de avaliação livre em 2007) e os dados do cadastro constantes na aplicação de gestão desses ativos e adequar as depreciações ao período de vida útil esperado. Até à presente data, não foi realizada a sua comprovação através de uma inventariação justificativa da sua existência, pelo que não podemos ajuizar sobre os eventuais ajustamentos no valor líquido desses ativos que poderiam resultar se a conciliação tivesse sido completada.
2. As perdas por imparidade acumuladas das dívidas a receber no montante de 1.160.976 euros destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos devedores que potenciam riscos de cobrabilidade. Esta avaliação da Entidade não comporta os saldos a receber relacionados com os serviços prestados aos subsistemas de saúde, que ascendiam a 22.893.927 euros em 31 de dezembro de 2019 (Nota 18.2.1). Existem historicamente enormes condicionalismos na integral recuperação desses saldos decorrentes de dificuldades tradicionais que existem na sua aceitação e validação e, como mencionado no número 3 abaixo desta secção, existe também a incerteza sobre o montante a recuperar dos encargos com os atos médicos prestados aos beneficiários do Sistema Nacional de Saúde a determinar pelo grupo de trabalho. Nestas circunstâncias, não é praticável quantificar os



prejuízos que poderão advir da não cobrança das dívidas expressas nas demonstrações financeiras que venham a não ser reconhecidas pelas entidades devedoras ou pelo grupo de trabalho.

3. A Entidade considerou que os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, tendo anulado em 2010 todos os saldos devidos a este respeito existentes em 1 de janeiro de 2010 e, desde essa data, esses encargos não têm sido reconhecidos na demonstração dos resultados. Nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, fica estabelecido a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, ficando no entanto, pendente de resolução a determinação das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde que serão resolvidas por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto deste assunto, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.
4. Os saldos em dívida aos fornecedores, em algumas situações, encontram-se em mora por incumprimento dos prazos previstos nos planos de pagamentos contratualmente estabelecidos. Não obstante das negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução dos juros de mora devidos, não nos foi possível determinar os encargos financeiros que deveriam ser reconhecidos nas demonstrações financeiras em referência a 31 de dezembro de 2019.
5. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo jurídico de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública, as pensões de reforma e sobrevivência que foram e venham a ser determinadas pela Caixa Geral de Aposentações. A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2019, existindo para este efeito o reconhecimento de uma responsabilidade para encargos futuros com pensões de 2.078.815 euros. As pensões pagas a este respeito durante o ano, no montante de 145.158 euros (em 2018 – 145.457 euros), foram imputadas à rubrica de Gastos com Pessoal (Nota 19 e 23.2).
6. A Entidade não desenvolveu ainda as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, que define os requisitos gerais para a sua apresentação e divulgação.
7. A Entidade não procedeu em 2007 à valorização das suas instalações de acordo com os critérios valorimétricos estabelecidos no relatório da avaliação patrimonial reportada a 1 de janeiro de 2007. Em conformidade com os critérios e os pressupostos dessa avaliação, que serviu de suporte à escrituração do capital estatutário da Entidade, consideramos que o saldo líquido da rubrica de Edifícios e outras construções está sobrevalorizado em 1.890.017 euros, beneficiando nesta extensão os capitais próprios em 31 de dezembro de 2019 e, por este facto, as amortizações do exercício estão sobrestimadas em 270.000 euros.



A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

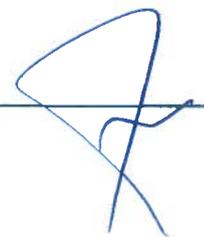
#### **Incerteza material relacionada com a continuidade**

As demonstrações financeiras da Entidade preparadas em referência a 31 de dezembro de 2019 no pressuposto da continuidade das operações apresentam capitais próprios negativos de 42.371.439 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.049.340 euros, sendo-lhe, por isso, aplicável as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais. A capacidade da Entidade operar em continuidade dependerá da capacidade do acionista continuar a disponibilizar os fundos necessários para a reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial necessário para proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados e, excecionalmente, os encargos adicionais que decorrem da evolução do surto do COVID 19. Como indicado na nota 1 do anexo, o financiamento para o ano de 2019 contratualizado com a Secretaria Regional da Saúde, através do contrato-programa para o triénio de 2019 – 2021, foi de 22.442.157 euros. Adicionalmente, a entidade que tinha a responsabilidade de gerir o financiamento do sistema regional de saúde, como indicado na Nota 7 do anexo, suportou a totalidade das prestações de capital e encargos financeiros decorrentes do endividamento bancário reconhecido nas demonstrações financeiras (que será integralmente resolvido em 2020) e disponibilizou fundos financeiros no montante acumulado de 69.803.585 euros (em 2018 - 61.359.610 euros - Nota 18.2.2) que mediante a liquidação dessa entidade serão integralmente assumidos pela Região Autónoma dos Açores.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

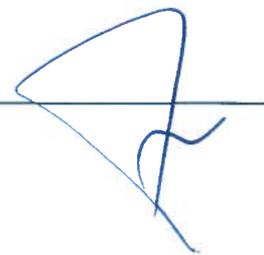
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 32.539.950 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 32.659.867 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que

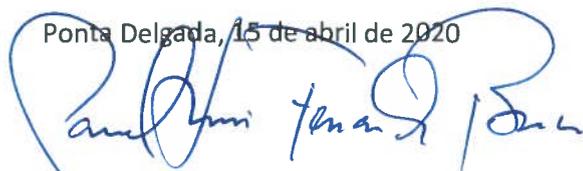
1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2019, que, conforme referido na secção “Incertezas material relacionada com a continuidade”, existe um desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento.
2. Na execução do orçamento o cabimento excedeu a dotação disponível, não cumprindo com o estabelecido no parágrafo 5 da NCP 26.
3. Na execução do orçamento não foi mantido um saldo global nulo ou positivo.

4. Não foi preparada a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 15 de abril de 2020



**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

**RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO**

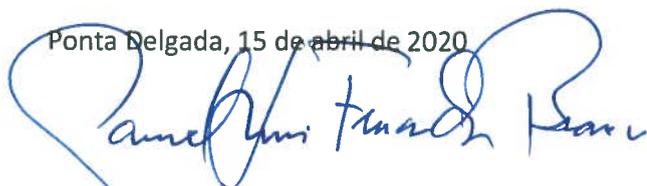
Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade encontra-se numa posição que exige que sejam concretizadas medidas exigidas no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais ou outras de natureza diversa que possam repor os capitais próprios que se encontram negativos em 31 dezembro de 2019 e, desta forma, minorar o risco operacional e de liquidez que deriva do desequilíbrio financeiro e orçamental existente nessa data, que eventualmente poderá ser agravado pelos efeitos do COVID 19.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.
7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 15 de abril de 2020



**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)